Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Paraíba

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. P. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 16 de julho de 1939 | NUMERO 157

## VISITARÁ A PARAÍBA O EX-PRESIDENTE EPITÁCIO PESSÔA

### O EMINENTE BRASILEIRO TEVE PALAVRAS DA MAIOR SIMPATÍA PARA COM O GOVÊRNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, EM PALESTRA COM O DR. RAUL DE GÓIS, QUE O CONVIDOU EM NOME DE S. EXCIA.

Epitacio Pessôa

RIO, 15 (A UNIÃO) — O dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal nêsse Estado, esteve ontem á noite na residência do ex-presidente Epitácio Pessôa, retribuindo a visita que o mesmo lhe fizéra na terça-feira última.

O eminente brasileiro, no decorrer da longa e cordial palestra que manteve com aquéle auxiliar do Govêrno paraibano, teve palavras da maior simpatia para com o interventor Argemiro de Figueirêdo, cuja administração vem acompanhando com interêsse, através dos jornais e das informações dos amigos.

Tendo o dr. Raul de Góis, reiterado, em nome do interventor Argemiro de Figueirêdo, o convite para visitar a Paraíba, o ex-presidente Epitácio Pessôa declarou ser quasi certa sua ida a João Pessôa, em setembro próximo, adiantando que além da metrópole paraibana pretendia ir a Umbuzeiro, a Campina Grande e, se possivel, a alguns municipios do sertão, revendo assim conterraneos de quem tem recebido as mais carinhosas demonstrações de amizade.

## O NOVO COMANDANTE DA SÉTIMA REGIÃO MILITAR

### Chegará amanhã a Recife o general Firmo Freire

A BORDO do "Itaimbé", chegará amanhã a Recife o general Firmo Freire do Nascimento, novo comandante da 7.ª Região, com séde naquela capital.

O ilustre militar, que é uma das figuras de maior projeção das nossas fôrças armadas, exerceu até ha pouco tempo as elevadas funções de sub-chefe do

General Firmo Freire

Estado Maior do Exército, onde mais se afirmaram as suas qualidades de soldado e de patrióta.

Ao desembarque de s. excia. comparecerão altas autoridades civis e militares.

## PARTIRAM PARA LONDRES OS REGENTES DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 15 (A UNIÃO) — O principe Paulo e a princêse Olga, regentes do trono da Iugoslavia, partiram hoje á noite desta cidade, com destino a Londres, em visita aos Soberanos.

Essa visita não terá, contudo, cacter oficial.

## ENCERRA-SE HOJE O 1.º CONCÍLIO PLENÁRIO BRASILEIRO

### A imponente procissão eucarística que culminará com a última bencão do Concílio, pelo cardeal Leme — Um altar de 20 metros na Esplanada do Castélo — A cerimônia será dirigida através do rádio

RIO, 15 (A. N.) — As atenções do mundo católico desta capital estão voltadas para a imponente procissão eucaristica com que será encerrado, amanhã, o 1.º Concilio Plenário Brasileiro.

A procissão sairá da Catedral ás 15 horas e, ao contrário das outras, nela tomarão parte e desfilarão as irmandades do Santissimo Sacramento, as Ordens Terceiras, o clero regular e secular, altas dignidades eclesiásticas e formações da Liga Jesús, Maria, José.

As demais associações religiosas, a Ação Católica e os fiéis em geral assistirão á procissão parados nos seus lúgares, já tendo sido iniciada a instalação de altos palanques em todo o caminho a ser percorrido, com capacidade para um milhão de assistentes, a fim de que todos possam seguir o completo desenvolvimento do extraordinário préstito religioso, até a ultima solenidade na Esplanada do Castélo.

Dirigirá toda a cerimônia, através do rádio, o monsenhor Henrique Magalhães.

Antes e durante a procissão, serão irradiados canticos e orações a fim de que todos os fiéis possam acompanhar.

No monumental altar de 20 metros, que está sendo erigido na Esplanada do Castélo, o cardeal D. Sebastião Leme, legado papal, dará a última benção do Concílio.

Haverá no local duas tribunas de honra, sendo uma para as autoridades federais, estaduais e municipais e outra para o corpo diplomático acreditado junto ao nosso Govêrno.

## DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA PARAÍBA

CONGRATULANDO-SE com o sr. Interventor Federal por motivo da nomeação dos membros do Departamento Administrativo da Paraíba, o sr. Antonio Mendes Ribeiro enviou a s. excia. o seguinte telegrama:

"João Pessôa, 14 — Como paraibano sinto-me orgulhoso com a escolha que acaba de fazer o eminente presidente da República, nomeando nomes acatados para compôr o Departamento Administrativo do Estado. Receba v. excia. as minhas respeitosas e cordiais saudações. — *Antonio Mendes Ribeiro*."

## NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu um oficio-circular a propósito da aclamação da Junta Administrativa do "Automovel Clube da Paraiba", em virtude da renúncia de vários membros da diretoria.

Estiveram ontem, no Palácio da Redenção, o dr. Flávio Ribeiro e o sr. Francisco Coutinho de Lima e Moura.

## "DIARIO CARIÓCA"

*O Diário Carióca, brilhante* matutino do Rio de Janeiro, faz 11 anos amanhã. Foi em 1928 que Macêdo Soares, um dos maiores jornalistas do Brasil que já revelára o seu talento de homem de imprensa no antigo *O Imparcial*, fundou tão prestigioso orgão. Desde o seu primeiro numero o *Diário Carioca* foi vitorioso. Hoje êle tem á sua frente, na redação, Horácio de Carvalho Junior, jovem jornalista, discipulo de Macêdo Soares, que não desmereceu o mestre, e na gerencia J. B. Martins Guimarães, que dirige a parte comercial do jornal com rara competencia. Esses chefes, que se acham cercados de otimos elementos, têm contribuido imenso para que o confrade carioca figure na primeira linha dos jornais que se publicam no Rio.

A data de amanhã é, pois, auspiciosissima para a imprensa brasileira.

## O BRASIL DE HOJE

A IMPRESSÃO que nos soleteia e domina, quando procuramos estudar e conhecer as causas dêsse esplendido despertar de todas as nossas facêças, traçando um itinerário que nos possibilita alcançar em breve um destino de excepção na tranquila paisagem do continente, é das que só dificilmente se apagam e desaparecem.

Esse despertar e obra, e das mais altas, do espirito de brasilidade com que ha quasi um decênio o presidente Getulio Vargas nos orienta e governa.

Ha realmente, em todos os setôres da vida brasileira, ritmos novos, que se diferenciam em tudo, daquêles que aos poucos sustavam a nossa própria marcha para a frente.

Não é outra a verdade nem outro o sentido das diretrizes do govêrno nacional.

Sentimos bem que o Brasil está hoje sob a ação e a influência de homens que têm da coisa pública e dos problêmas de que está a depender seriamente a nossa evolução, uma idéia exáta, formada atravéz de estudos e de pesquizas patrióticas.

E é por isso, porque temos nos orientado com o mais indiscutivel bom senso e acêrto, fugindo sabiamente ás resoluções apressadas e irrefletidas, dificeis de justificativa, e que tanto mal já nos causaram no passado, que hoje em dia surpreendemos verdadeiramente pelo acervo de nossas admiraveis transformações.

Já não somos aquela Nação fraca e anemica de ha dez anos atraz. O brasileiro compreendeu em tempo que era urgente aparelhar-se para corresponder á ação e ao dinamismo do Estado Nôvo.

E que está correspondendo, não alimentemos duvidas. A façanha dêsse menino aviador, varando intrepidamente os ares de São Paulo ao Rio, acontecimento sem precedente na história da aviação mundial, podemos bem assinalar como uma vitória das novas forças que estão acionando os destinos do Brasil.

Ele é sem duvida um produto dessa escola formadora de homens aptos que vem sendo o regime instituido pelo golpe providencial de 1937.

Com apenas os seus 13 anos, dir-se-ia que Helio Narinceck quiz testemunhar ao mundo êsse grandioso despertar da raça brasileira, que se está processando sob a egide do atual regime e graças á clarividencia e o patriótismo de um homem, notavel pelo conjunto de seus singulares atributos: o presidente Getúlio Vargas.

A façanha é um episódio sem duvida bélo, tocado de heroismo, pondo á mostra as grandes faculdades realisadoras dos brasileiros.

Mas não é só o feito, no que êle tem de atrevido e de singular. E' a técnica, o dominio sôbre si mesmo com que êsse diabinho de 13 anos espantou o mundo e atirou, vitorioso, para todos os seus angulos, o nome de sua pátria.

Outros herois-meninos virão depois dêle. E' o gigante que se movimentou e não quer mais parar.

Parar, aliás, é hoje em dia um verbo inexpressivo.

A homens e nações não é mais permitido parar.

Porque os que param fracassam, anulam-se, deixam-se absorver.

O sentido da vida agora é outro.

Louvemos, pois, a audácia incrivel dêsse pequenino e já tão grande brasileiro de 13 anos.

Ela vale como indice de uma época que estamos corajosamente construindo e vivendo — época de revelação e do mais ininterrupto trabalho pelo bem público, pelo Brasil e pelos brasileiros.

## A VISITA DO CHANCELÊR EGIPCIO Á GRÉCIA

ATENAS, 15 (A UNIÃO) — O ministro do Exterior do Egito, sr. Abd Ielia Pacha partiu hoje desta capital com destino a Alexandria.

Um comunicado que foi distribuido a proposito da visita do chancelér egipcio afirma que os dois paizes procuram e desejam prosseguir na sua constante colaboração.



## REGRESSOU AO RIO O GENERAL HORTA BARBOSA

RIO, 15 (A. N.) — O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que regressou, ontem, a esta capital, declarou á imprensa que voltava satisfeito de sua viagem á Baía, tendo visitado as jazidas de Lobato, Santo Amaro e Itaparica, colhendo bôa impressão.

Informou ainda que estudou as possibilidades da instalação de aparelhagem para exploração do petróleo, cuja encomenda já foi feita.

## O FALECIMENTO DO DESEMBARGADOR SOUTO MAIOR

### Mensagens de condolencias enviadas ao sr. Interventor Federal e ao Tribunal de Apelação

Por motivo do falecimento do desembargador Arquimédes Souto Maior, presidente do Tribunal de Apelação do Estado, fóram enviados ao sr. Interventor Federal os seguintes telegramas de condolências:

Itabaiana, 13 — Sentidos pezames falecimento presidente poder judiciário Estado. — *Onesipo Novais*, juiz de direito.

Itabaiana, 13 — Enviamos sinceros pêzames a v. excia. por motivo do falecimento do desembargador Souto Maior, presidente do Tribunal de Apelação do Estado. Atenciosas saudações. — *Antonio Santiago*, prefeito e

(Conclue na 7.ª pag.)

## PREVISTA uma grande tempestade de neve na America do Sul

GUAIAQUIL, 15 (A. N.) — O astrónomo Ortega, segundo suas pesquizas, prevê, para breve, uma tempestade de neve na América do Sul especialmente na Argentina e no Chile.

Ha poucos dias, aquêle cientista anunciou uma onda de calor que causaria numerosas vitimas na Europa e nos Estados Unidos, em consequência de radiações eletro-magnéticas.

## A PRIMEIRA METRALHADORA FABRICADA NO BRASIL

### Sua entrega, hoje, ás altas autoridades militares comemorando o 5.º aniversário da Fábrica de Artefatos Militares de Itajubá

RIO, 15 (A. N.) — Amanhã, a Fábrica de Armas do Exército, situada em Itajubá, entregará ás altas autoridades militares a primeira metralhadora fabricada no Brasil.

O presidente Getulio Vargas, o ministro Gaspar Dutra e outros ministros de Estado comparecerão á solenidade assistindo aos festejos organizados pela Fábrica de Armas para comemorar o acontecimento.

O Chefe Nacional, que viajará de avião, ainda inaugurará o estádio "Esperança", pertencente ao Exército, com capacidade para 15.000 pessôas.

No momento será jogada ali uma partida de futebol entre o quadro principal do "Botafógo" desta capital e a equipe da Fábrica de Armas.

COMEMORANDO O 5.º ANIVERSARIO DA FABRICA

RIO, 15 (A. N.) — Em comemoração ao 5.º aniversário da Fábrica de Artefatos Militares de Itajubá que transcorrerá amanhã, será realizada ali a importante cerimônia da entrega ao Exército, da primeira metralhadora fabricada no Brasil.

# REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

## A FESTA DE N. S. DO CARMO

Hoje, como ha séculos passados, a alma católica paraibana, mais uma vez, vai, ao vetusto Templo do Convento de N. S. do Carmo, contrita e pressurosa, render á Excelsa Virgem Santissima a sua sincera homenagem, relembrando o que se vem praticando desde priscas éras, anualmente, honrando assim a tradição com uma pratica que seus antepassados lhe legaram como precioso apanagio.

⁂

Ha oito noites, venho acompanhando aquêles sagrados exercicios que me relembram os tempos de minha juventude, quando muitas vezes, eu entrava naquêle Templo, encharcado pela chuva, com as roupas ligadas ao corpo, a tiritar de frio, e ali me conservava durante a novena, sem que nisso me resultasse menor incomodo de saúde.

Chegando ali, logo que ouvia os acordes maviosos da afinada orquestra, eu, como que arrebatado, insensivelmente, deixava serram-se-me as palpebras e via passar diante de meus olhos tudo quanto ali se realizava naquela noite nos tempos idos.

Vi, apenas, que não era a mesma a iluminação hodierna, pois, então, ali ardiam os grandes cirios; sendo que as velas de cêra do Altar-Mór, mandadas vir de Recife, por encomenda de Frei Alberto, eram de côres e de efeitos deslumbrantes.

A bela Imagem da Santa, tendo ao braço esquerdo a pequenina Imagem do seu Unigenito Filho, e pendente de sua dextra direita, em atitude dadivosa, os Sagrados Bentinhos, ancora salvadora dos Carmelitas, terror do demonio, era a mesma.

As mesmas flôres, os mesmos hinos e preces, a mesma música encantadora e as mesmas vozes e até os mesmos devotos, como os que se fôram com Frei Alberto de S. Julio Cabral, professôres João Antonio Marques e João Licino Velôso, Maximiano Aureliano Monteiro da Franca (Vida), Antonio Serrano, José Serrano e outros irmãos carmelitas e os membros das antigas familias devotas da Virgem como as Meira Henriques, Santos Coêlho, Camilo de Holanda, Monteiro da Franca, Mindêlo, viúva D. Candida, Azevêdo Maia, Inojosa Varejão e outras, cujos representantes ainda hoje genuflexos aos pés da Virgem manteem o sagrado fôgo do seu culto.

⁂

Frei Alberto, muito prestigiado pela élite e pelo povo católico, deu tal incremento á Festa do Carmo, que conseguiu elevá-la em paralelo á Festa das Neves; não indo adiante porque a Festa da Padroeira tinha o grande concurso dos noitarios das nove classes, encarregadas do novenario, que estabeleciam entre si a emulação de modo a tornar a festa brilhante, atraindo pessôas das Provincias vizinhas.

Era isso uma desvantagem para Frei Alberto que, na organização e direção dos festejos, apenas contava com a dedicação da viúva D. Candida, acompanhada de parentas e mucambas, do leigo Donato (austriaco) e do maestro regente da orquestra Serapião Teotonio de Farias Morotovas.

⁂

E para dar uma idéia do fervor do trade em sua devoção, eu direi que vi, em um dia como o de hoje, uma grande girandula de cem duzias de foguetes, que principiava em frente á porta central do convento, subia pelo Tambiá e terminava na rua de S. Elias. Esta girandula foi queimada por ocasião do "Gloria", em trinta minutos.

# ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## Decretos assinados nas pastas da Fazenda e da Viação

RIO, 15 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

*Na pasta da Fazenda*:

Autorizando o cidadão sirio José Bichara e o cidadão libanês David Musei Assir, êste residente em Arassuai, Minas Gerais e aquêle em Lageado, Mato Grosso, a comprar pedras preciosas.

Nomeando: Augusto Level G. para despachante aduaneiro junto á Mêsa de Rendas federais em Rio Branco, no Acre; Joventino Palhêta Ramos, para a carreira de patrão, na Alfandega de Belém; o ex-coletor federal em Silvestre Ferraz, Minas Gerais, Gabriel Batista Ferrer, para coletor em Minas Novas, no mesmo Estado; José Antonio Gaeta, para escrivão da coletoria federal em Miranda, Mato Grosso; Nestor de Souza Moura para escrivão da coletoria em Baixa Verde, Rio Grande do Norte.

Removendo o guarda aduaneiro José Albino Toros, da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul para a Alfandega de Santos; e a pedido e por permuta, o comandante aduaneiro Antonio Felismino da Silva da Alfandega de Florianopolis para a de São Francisco, ambas no Estado de Santa Catarina; e da Alfandega de São Francisco para a de Florianopolis, o comandante aduaneiro Antonio Pedro Pereira; e o escriturário João Alfredo de Araújo, da Alfandega de Manáus para a Alfandega de Santos.

Declarando sem efeito: a promoção do escrivão da coletoria em Itaberá, São Paulo, Luiz Oliveira Mélo para coletor em Jacupiranga; as nomeações do bacharel Plácido Modesto de Mélo, funcionário em disponibilidade do extinto cartório eleitoral desta capital para o cargo de oficial administrativo do Tribunal de Contas; de Eduardo Fernandes para escrivão da coletoria federal em Capivarí, Estado do Rio; a transferencia a pedido do servente Iolando Pereira da Costa para a carreira de escriturário para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Promovendo o escrivão da coletoria federal em Candelária, Rio Grande do Sul, Altair Fonsêca Amorim para idêntico lugar em Antonio Prado, no mesmo Estado.

Aposentando Estefanio Nunes no cargo da carreira de contínuo, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal.

*Na pasta da Viação*:

Concedendo aposentadoria na carreira de ajudante de agência do quadro XIV, a Joaquim Barbosa dos Santos, nos termos do artigo 177 da Constituição Federal e da lei constitucional n.º 2, de 16 de maio de 1938.







# NOTAS POLICIAIS

Delegacicia do 2.º distrito

Movimento do dia 11

Oficios recebidos: — Do delegado de Investigações e Caturas de Recife e do Instituto de Identificação e Médico Legal.

Oficio expedido: — A' Chefia de Policia.

Pessôas que compareceram ao gabinête do delegado: — Severino Cardoso e João Correia de Lima.

Processo remetido: — Um ao juiz de direito da 1.ª vara da camarca desta capital, contra as I.R.F. Matarazzo.

Atestados requeridos: De residência, Anselmo José de Santana, Maria Joana Correia Barbosa e Idelfonso Augusto Lôbo; de conduta, Severino Albino da Costa.

Movimento do dia 12

No inquérito sôbre o acidente de que foi vítima o operario José Albino da Silva, fôram inqueridas as testemunhas João Gonçalves Bezerra, Venancio Lucas da Silva e Sebastião Henrique. No mesmo inquerito, prestou depoimento o sr. Manuel Albino da Silva, pai do referido operaria.

Noutro inquérito em tôrno do acidente sofrido pelo operário Vicente Felinto de Souza, fôram ouvidas as testemunhas João Simplício da Cunha, Anesio de Oliveira, Luiz Joaquim de Barros e Oscar Mendes da Silva. Em termo de declarações, foi ouvido o acidentado João Cipriano da Silva. Fôram recebidas petições de Carlos Augusto Pereira e João Jovino Clementino da Silva, requerendo atestado de vida e residencia; Maria Gizélia Cavalcanti Coutinho, requerendo atestado de identidade, e Domingos A. Grizzi, requerendo atestado de conduta. Fôram recebidas comunicações de acidente no trabalho, dos operários João Ferreira da Paixão, José Pedro da Silva, Gilberto Lira e José Teófilo Evangelista, emprêgados, respectivamente, dos srs. L. Galvão & Cia., Carmélo Rufo, Abilio Dantas & Cia., e Frederick Von Sohsten.

Ofícios recebidos: Do comandante da Polícia Militar do Estado, do 1.º promotor público da comarca desta capital, do diretor da Cadeia Pública desta capital, e da Diretoria de Assistencia e Higiéne Municipal.

Ofícios expedidos: — A' Chefia de Policia, ao diretor das Obras Públicas e ao diretor do Instituto de Identificação.

Pessôas que compareceram no gabinête do delegado: — Severino Antonio da Silva, dr. Otavio Novais, Ascendino Pontes e Miguel Pedro.

Depoimento: — Da testemunha soldado da Policia, Antonio Pontes de Lima no inquerito contra o arrombador José Pedro da Silva Filho.

Oficio recebido: — Do Instituto de Identificação.

Acidente no trabalho: — Da Cia. Paraibana de Cimento *Portland* S/A, essa Delegacia recebeu uma comunicação.

Ofícios expedidos: — A' Chefia de Policia ao Instituto de Identificação e ao gerente da casa Mortuaria *S. Visente de Paulo*.

Pessôas que compareceram ao gabinête do delegado: — José Marques de Souza, Horácio Pedro Soares e A. do Nascimento.

Préso recolhido ao xadrês: — Heléna Maria Bernardo, por motivo de furto.

Depoimento: — Como testemunha num inquérito contra a Fábrica de Cimento *Portland*, depuzeram as seguintes pesôas: Manuel Gomes de Almeida e José Barbosa da Silva. Em auto de pergunta Regina Moreira.

—

*Instituto de Identificação e Médico Legal*

Carteiras de identidade

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado fez expedir, ontem, carteira de identidade ás seguintes pessôas: José Soares de Souza, Manuel Figueirêdo, Lucila Correia dos Santos, dr. Orris Fernandes Barbosa, Olegário Francisco dos Santos, Antonio Guerra, Luiz Ribeiro dos Santos, João Salustino de Mélo, Antonio Pires Bizerra, Genésio Pereira, João Francisco Rodrigues, Maria Augusta e Pedro Cesar de Oliveira Lima.

*Fôlha corrida*

Requereram fôlha corrida os srs. João Salustiano de Mélo, Ubirajára Severino Sales, Antonio Pires Bezerra e Reginaldo Rodrigues de Souza.

*Exame periciais*

Fôram submetidos a exame periciais, nêste Instituto, os pacientes Antonio José Gabriel, José Damião de Santana, Antonio Cipriano da Silva e João Correia de Lima.

*Identificados*

Apresentados pelas autoridades policiais, fôram identificados, no Registro Geral, os individuos Antonio Ferreira da Silva, indiciado no art. 256 da consolidação das Leis Penais, José Celso da Costa, por crime de ferimento e Julio Leite da Silva, como receptor de furtos.

*Remêssa de mapas*

Para a elaboração da Estatistica Criminal do Estado, a cargo dêste Instituto, remeteram os delegados, de policia de Pilar, Santa Rita, Caiçára, Mamanguape, Cabedélo, Esperança, Antenor Navarro, Brejo do Cruz, Santa Luzia, Cuité, Picui, Alagôa Grande, Itaporanga, Piancó, Sapé, Jatobá, Pombal, Bananeiras, Bonito, Cabaceiras, Taperoá, Umbuzeiro, Larangeiras e Princêse Izabel, mapas do movimento criminal verificados em seus distritos e referente ao mês de junho p. findo.

INSPETORIA GERAL DE POLÍCIA

*Movimento dos dias 9 a 15*: ...

Fôram expedidos oficios ao Chefe de Polícia, ao diretor do Instituto de Identificação, á Casa Mortuária *São Vicente de Paulo*, ao diretor da Cadeia Pública, ao delegado do 2.º Distrito, e ao diretor do Hospital Juliano Moreira.

Fôram recebidos oficios da Cadeia Pública, da Chefatura de Polícia, do Instituto de Identificação, do enc. da Secção de Roubos e Furtos. Petições informadas 24, boias requisitadas á Assistência Social 8, para o dia 15. Existiam detidos 5 individuos, fôram recolhidos 7, postos em liberdade 4, ficam detidos 8. Fôram registadas 3 queixas sôbre vários assuntos, sendo tomadas as devidas providencias.

Pela Secção de Investigações e Capturas, fôram prêsos e recolhidos á Cadeia Pública os réus José Florentino de Pontes, José Alves de Oliveira e Antonio Balbino de Oliveira, conforme mandado do juiz de direito da 1.ª vara.

# SEJA FELIZ, ANDREW MANSON...

M. FIGUEIREDO

*É U venho para mim que um dos critérios de mais valôr, para aferir o mérito de uma obra literária, é o interesse que ela consegue despertar no leitor de cultura media. Esse tipo de leitor se não exige requintes, tambem não perdoa com facilidade infantil. Independente e anônimo, podendo assim julgar com imparcialidade, é êle quem faz as reputações, porque é êle quem compra os livros. E a venda dos livros exprime um julgamento que se engana pouquissimas vezes. Isso é verdade tão antiga, que até está cheirando áquela filosofia do voz do povo voz de Deus. Nêsse ponto de vista, aliás, estou de acôrdo com aquêles que imprimem na capa do volume — como discretissimo reclame — o número das tiragens. Nenhuma critica mesmo é mais expressiva que um número impressionante de edições.*

*Foi por isso que, quando um amigo me contou que, em apenas uma cidade do interior paraibano, em uma única livraria, haviam sido vendidos mais de oitenta exemplares de "Cidadela", eu procurei lêr o livro certo de que iria conhecer um bom livro. E verifiquei que não me enganára.*

*Percorri-o todo com interêsse que não diminuiu uma só vez. Um interesse antigo que me recordou a sofreguidão com que acompanhava, pelo meio das selvas cheias de perigo, cheias de animais ferózes, — através de Alencar — as aventuras de Pery, no livro da palmeira que se perde no horizonte.*

*Mas na "Cidadela" não ha indio. Ha um médico — Andrew Manson — que se fórma e cheio de idealismo vai para o interior onde se casa, com uma professorinha, que teve a sabedoria de esquecer toda a sabedoria, no momento de assinar a certidão de casamento, conservando apenas a arte de fritar presuntos com ovos e fazer honestos trabalhos de tricot. Depois o médico ascendeu, chegando ao máximo da carreira: receitar remedios inócuos para pseudos enfermos — situação a que Axel Munthe chama de médico da moda. O dinheiro chega-lhe em quantidade. Mas, um dia, um incidente faz o médico ressuscitar na sua personalidade idealista dos primeiros tempos. Reconcilia-se com a mulher que, festejando o acontecimento, vai comprar iguarias, sendo então morta, por atropelamento. Ao morrer porém ela já sabe que o marido está regenerado. Que Andrew deseja fundar uma honrada sociedade com seus dois preciosos amigos Hope e Denny, cujo delicioso humorismo cinico tempera toda a história.*

*Ha, nisso tudo, um sabôr de fita de cinema. Aliás, por falar em cinema foi em verdadeira máquina de filmar que Cronin transformou sua pena. Máquina que com imparcialidade foi fotografando todos os aspectos.*

*Por fim, Andrew está prestes a viajar para o logarêjo onde pretende instalar sua sonhada sociedade. O trem vai partir. Êle sai do cemitério, onde fôra visitar o túmulo de Christine, com os olhos nas nuvens do horizonte. E' assim que o livro se encerra como naquêles filmes de Carlitos que se vai perdendo, numa estrada sem fim, com o seu passo de animal peiado. Quasi que caberia um "Volte na próxima semana para assistir á continuação".*

*E, para ser verdadeiro, confesso que teria com muito prazer a continuação.*

*Quem lê o livro de Cronin sente-se insensivelmente misturado com seus personagens. O livro é esquecido. Esquece-se que se está lendo e, em breve, estamos tremulos de emoção, diante da porta de Christine, para saber se ela aceita o pedido de casamento de Andrew.*

*Essa abstração do livro, essa absorvição do leitor pela obra é uma marca dos bons livros. O de Cronin realiza-a integralmente. Os episódios desenrolam-se com espontaneidade ante os olhos interessados do leitor. Os tipos vivem por si mesmos, e cada página parece transformada em espelho, que apenas reproduz, pura e simplesmente, aspectos apresentados pela vida. Por não ser literáto, Cronin escreveu um livro sincero. E, talvez, por ser médico, escreveu um livro humano. Livro cuja ternura é inferior apenas á de Axel Munthe, quando nos fala de uma macaca doente.*

*E, quando se leu a última palavra de "Cidadela", e com a vista cansada se acompanha o médico a caminho da estação, a gente se surpreende a murmurar num enternecimento sincero:*

*— Seja feliz, Andrew Manson...*

# AUMENTA

## a producão de carvão na Inglaterra

LONDRES, 15 (B. N.) — A estatistica oficial relativa á industria carbonifera nos primeiros três mêses dêste ano, reflete não sómente a expansão geral da producão industrial da Grã Bretanha, mas tambem o inicio de um surto na própria industria do carvão.

Em janeiro-março, a producão de carvão foi de 61.400.000 toneladas ou seja, um aumento de 3.000.000 de toneladas sôbre o trimestre precedente. De março em diante, a producão aumentou sensivelmente, para atingir um nivel acima do de 1938. Os ultimos algarismos mostram que a producão na semana finda em 20 de maio foi de 4.904.600 toneladas, contra .. 4.496.300 toneladas na semana correspondente de 1938.



# IMPRESSÕES LITERÁRIAS

HAROLD DALTRO

"As homenagens da Paraiba á passagem do aniversário do Presidente Vargas" — Serviço de Divulgação e Publicidade do Estado da Paraiba — 1939.

O opusculo com o titulo acima, impresso nas oficinas oficiais do Estado da Paraiba, traz na capa um dos bons retratos do Presidente Getulio Vargas e é uma homenagem do Estado ao Presidente da República, prestada no seu aniversário natalicio, com uma reportagem completa das festas ali realizadas no dia 19 de abril.

A principal dessas homenagens foi a inauguração nêsse dia, do magestoso Edificio do Instituto de Educação pelo interventor Argemiro de Figueirêdo.

O volume é ilustrado com vários aspéctos das solenidades havidas comentários sôbre as festas e os discursos do interventor, do conego Matias Freire e do professor Alvaro de Carvalho.

E' uma formosa plaquete que revela o entusiásmo com que na terra de João Pessôa se cultua o Estado Nôvo e como se estima e reverencia o Chefe do Govêrno.

"A Gratidão de Campina Grande ao interventor Argemiro de Figueirêdo" — Serviço de Divulgação e Publicidade — Paraiba — 1939.

A plaquete "A gratidão de Campina Grande ao Interventor Argemiro de Figueirêdo" da secção de Publicidade do Departamento de Estatistica e Publicidade da Paraiba é um frisante documento do que se realiza naquêle Estado no sentido concreto e patriótico em pról do Brasil e da obra de regeneração civica empreendida pelo Presidente Getulio Vargas, em colaboração com as forças armadas e todos os brasileiros sinceramente amigos de sua pátria, que, sem "prti-pris" do partidarismo estreito, desejam ver o Brasil grande diante do mundo.

E' êste o sentido da gigantesca obra politica do Presidente Vargas, que tem na Paraiba o mais forte apoio.

O interventor Argemiro de Figueirêdo é um continuador ali das realizações do Estado Nôvo e a sua ação tem sido apoiada com a mais franca decisão por todos os cantos do Estado.

A bem organizada plaquete a que nos referimos contem as homenagens de Campina Grande ao Chefe do Govêrno estadual, afirmativa do espirito patriótico do povo daquêle municipio pela politica do Brasil de hoje.

Campina Grande é uma das mais importantes cidades paraibanas e a sua homenagem ao interventor Figueirêdo é uma prova eloquente do contentamento do povo paraibano pelo seu govêrno. Foi realizada no dia 9 de março dêste ano, data natalicia do homenageado e como um gesto de gratidão pelo muito que tem êle feito á cidade e ao municipio de Campina Grande.

Nessa data o órgão local "Vós da Borborêma" deu como informa a plaquete uma edição comemorativa, salientando os principais pontos da administração do sr. Argemiro de Figueirêdo e pondo em evidencia os nomes dos seus mais destacados colaboradores. Esta plaquete é um documento que fala alto da gratidão de um povo e da obra de um ilustre e jovem administrador.

"Comunicados" — Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado da Paraiba — 1939.

O Departamento de Estatistica e Publicidade da Paraiba merece os parabens pela série de bem organizados trabalhos que vem publicando.

"Comunicados" é um dêles. Quem o lê fica ao par da atualidade paraibana. Tem logo uma visão perfeita do progresso industrial, agricola e educacional do Estado: sabe a quanto anda o seu comércio de algodão, qual a sua producão agricola para 1938 e como vai a industria açucareira do Estado.

São 27 comunicados bem feitos, sintéticos e atuais.

A segunda parte é constituida por trabalhos diversos, como a "Mensagem dirigida ao Exmo. Sr. Presidente da República pela junta Executiva Regional de Estatistica", etc.

Não se trata, como se vê, de obra literária, mas de uma publicação utilissima, que evidencia um grande movimento cultural e prático porque a Paraiba está passando.

Registro-o, por isso, aqui, dentro de todo o proposito, pois êle é o espêlho em que se póde ver estampada a vitória de um govêrno esclarecido e o patriotismo devotado de um povo honesto e laborioso.

"Atualidade Paraibana" — Departamento de Estatistica e Publicidade" — Paraiba — 1938.

Este opusculo contém dados estatisticos sôbre o Estado da Paraiba em seus principais aspéctos, em sinteses bem feitas e claras.

Recomenda êle muitissimo o Serviço de Estatistica do Estado e demonstra o zêlo com que é feita a sua publicidade que é, sem favor, admiravel mesmo.

(Da "A Batalha", do Rio, do dia 9 do corrente).

**Prestar informações exatas ao Departamento de Estatistica e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.**

# FESTA DO CARMO

## O seu encerramento hoje — A missa solene ás 9 horas — A rasoura final

ENCERRA-SE hoje o navenário de N. S. do Carmo, que se vem realizando no templo da praça D. Adauto, com a presença de grande número de fiéis e com extraordinário realce.

Como término das solenidades, será obedecido um programa especial, que está assim organizado:

A's 6 horas — Missa acompanhada a canticos, com distribuição de comunhão geral.

A's 9 horas — Missa cantada, solene, estando a parte coral a cargo da "Schola Cantorum" da União de Moços Católicos.

De 10 ás 18 horas — Adoração do S. S., dando guarda de honra, além dos fiéis que o desejarem, turmas de irmãos terceiros carmelitanos.

A's 18 1/2 horas — Benção Papal Profissão de Noviços, Ladainha do Carmo, sermão do cônego João de Deus, benção do S. S. e rasoura final.

## "CENTRO CIVICO JOÃO PESSÔA"

Reúne-se hoje, ás 14 horas, á rua Duque de Caxias, 298, o "Centro Civico João Pessôa".

O presidente respectivo solicita o comparecimento de todos os associados.

# CORPOS DE VOLUNTÁRIOS NAZISTAS APARECERAM, ONTEM, NAS RUAS DE DANTZIG

## Chegaram á cidade-livre vários jornalistas alemães — O chancelêr - presidente Adolf Hitler está em Munich a fim de assistir aos trabalhos da Semana da Arte Alemã

DANTZIG, 15 (A UNIÃO) — Esta cidade vem apresentando uma calma relativa nos ultimos dias.

Hoje, sómente, é que apareceram de público varios corpos de voluntários nazistas.

JORNALISTAS ALEMAES EM DANTZIG

DANTZIG, 15 (A UNIÃO) — Chegou a esta cidade uma caravana de jornalistas alemães.

Os membros da imprensa do Reich veem em visita á cidade-livre.

HITLER ESTA' EM MUNICH

MUNICH, 15 (A UNIÃO — O chancelêr Adolf Hitler assistiu, hoje, na Opera de Munich, á exibição de uma peça de Wagner.

Tambem assistiram ao espetáculo os ministros Alfieri, Goebbels e outras altas autoridades do Terceiro Reich.

EM MUNICH, O BURGO-MESTRE DE BUDAPEST

MUNICH, 15 (A UNIÃO) — Encontra-se nesta cidade, a fim de participar dos trabalhos da Semana da Arte Alemá, o Burgo Mestre de Budapest.

CAMPANHA CONTRA OS JUDEUS AMERICANOS

BRATISLAVIA, 15 (A UNIÃO) — O jornal "Pravda", da Eslováquia, inicia hoje uma grande campanha contra as organizações judaicas da America do Norte, que distribuem informes falsas á imprensa, caluniando os membros do govêrno e adulterando as verdadeiras finalidades do protetorado alemão sôbre a Eslováquia.

TODO MATERIAL CHECO PASSA AO EXERCITO ALEMÃO

BERLIM, 15 (A UNIÃO — Um decreto hoje assinado anuncia que todo material do extinto exercito cheslovaco passa ao exercito alemão.

## DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A Chefia do Tráfego Postal avisa que, em virtude da alteração da nova escala dos aviões da Companhia Sindicato Condor, em Cabedêlo, foi estabelecido o seguinte horário da correspondencia aérea para aquela Companhia, bem como reorganizado o da Panair do Brasil, a partir de amanhã, 2.ª feira:

TABELA DE EXPEDIÇÃO DE MALAS POR VIA AÉREA

2.ª feira

Para — Recife, Maceió, Baía, Ilhéos, Belmont, Vitória, Bélo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Araçatuba, Araraquara, Três Lagôas, Campo Grande, Corumbá, Porto Jofre, Cuiabá, São Luiz do Cacere, Ilha das Flôres, F. P. de Beira Guajará Mirim, Porto Velho, Lábrea, Bôca do Acre, Rio Branco, Xapurí, Uberaba, Araguarí, Goiania, Ribeirão Preto, Santa Cruz, Cruz Alta, Palmeiras, Pelotas, Bagé, Jaguarão, Joinvile, Itajaí, Buenos Aires, Uruguai, Mercêdes, Mendoza, La Paz, Perú, Chile — Condor diréto. Correspondencia até ás 10 horas.

(Conclúe na 5.ª pag.)

# VIDA RELIGIOSA

FESTA DE SÃO CRISTOVÃO, PADROEIRO DOS "CHAUFFEURS"

Comemora a S. Igreja no próximo dia 25 dêste a festa de São Cristovão.

A exemplo das outras capitais, será homenageado também nesta cidade o santo martir, reconhecido universalmente como padroeiro e defensôr da classe dos "chauffeurs".

Sendo a Capéla da Torrelandia a única que possúe a imagem do glorioso martir, nesta capital, o revdmo. capelão tomou a iniciativa de promover naquela igreja as solenidades.

Assim é que o dia será precedido de um tríduo, celebrando-se no dia 25 missa acompanhada a canticos, e encerramento á noite, com a benção do S. S. Sacramento.

Convida o respectivo capelão o "Centro dos Chauffeurs", e em particular cada um dos seus membros a se associarem ás homenagens prestadas ao seu padroeiro.

O esplendor da festa depende tão somente da solidariedade que lhe dispensar a operosa classe.

## A EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO DA REVISTA "PRÁ VOCÊ"

### Dedicada ao sertão e em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo

Circulará dentro em breve, em edição comemorativa do seu 1.º aniversário, a revista ilustrada "P'ra Você", que se publica nesta capital.

Êsse novo número do referido magazine, será dedicado ao sertão paraibano, homenageando, também, o interventor Argemiro de Figueirêdo.

A fim de colher a necessária matéria para essa edição de "P'ra Você", que encerra largas reportagens, com bom serviço de *clicherie*" seguirá hoje para o interior do Estado o seu diretor, sr. Antonio Adolfo Gomes.

# AS DENUNCIAS SÔBRE CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

## Guardadas com absoluto sigilo no T. S. N. até a abertura do respectivo inquérito — Declarações do desembargador Barros Barrêto

RIO, 15 (A. N.) — O desembargador Barros Barrêto, presidente do Tribunal de Segurança, comunicou á imprensa que as denuncias enviadas á Justiça Especial, referentes a crimes contra a Economia Popular, são guardadas com absoluto sigilo até que o Procurador do Tribunal, depois de aprecia-las venha encontrar os indicios que autorizem a abertura de inquérito pela autoridade policial competente.

Quando tais denuncias não veem acompanhadas de elementos em que se assinale a ocurrência do crime são consideradas inexistentes, não se lhes dando a menor divulgação, permanecendo, portanto, em rigoroso sigilo.

Acontece que os próprios denunciantes, muitas vezes interessados em provocar escandalos em torno de entidades ou pessôas visadas pelas denuncias, encarregam-se de dar publicidade ampla sôbre qualquer manifestação do Tribunal, a respeito do caso.

## TAXAS DE OCUPAÇÃO DE TERRENOS NACIONAIS

VAI ENCERRAR-SE A CÔBRANÇA SEM MULTA

O Serviço Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, está cobrando, sem multa, as taxas de ocupação de terrenos nacionais, cujo prazo será encerrado a 31 dêste mês.

Os contribuintes que não satisfizerem os respectivos pagamentos, dentro do prazo da lei, mediante guias expedidas á Alfandega pelo referido Serviço, ficam sujeitos á multa de 10 e 15 por cento, de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 19 do decreto n.º 14.595, de 31 de dezembro de 1920.

# EM UMA ATMOSFÉRA POUCO FAVORAVEL, INICIOU-SE ONTEM A CONFERÊNCIA NIPO-BRITANICA SÔBRE TIEN-TSIN

## Horas antes, a Embaixada Britanica em Tóquio foi assaltada pelo populacho — O sr. Robert Craigie conferenciou com o chancelêr Arita

TOQUIO, 15 (A UNIÃO) — As conversações anglo-nipônicas tiveram início numa atmosféra pouco favoravel.

Horas antes do principio das conversações, cêrca de 15.000 populares tentaram invadir a Embaixada Britanica, sendo afastados pela policia.

O SR. ROBERT CRAIGIE ESTEVE COM O CHANCELER ARITA

TOQUIO, 15 (A UNIÃO) — A's 9 horas de hoje, o embaixador britanico sir Robert Craigie esteve na residencia do chanceler Arita, realizando discussões preliminares sôbre a conferência acêrca de Tien-Tsin.

O ministro do Exterior referiu o desejo de que a Grã Bretanha manifestasse a sua intenção de cooperar com o Japão, enquanto o embaixador Craigie exigiu que as entrevistas versassem unicamente sôbre os fatos de Tien-Tsin.

INICIOU-SE A CONFERENCIA

TOQUIO, 14 (A. N.) — Com um entendimento entre o embaixador britanico Robert Craigie e o chanceler Arita, iniciou-se nesta capital a conferência anglo-japonêsa para solução da controversia de Tien-Tsin.



## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Secção da Paraiba)

Reúne amanhã, ás 17 1/2 horas, no local do costume, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção deste Estado.

O dr. Mauro Coêlho, presidente respectivo, encarece o comparecimento de todos os srs. conselheiros.

**Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.**

# PARTE OFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

### Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Petição:

N.º 5.024, de Francisco de Assis Coêlho, Guarda Fiscal da Fazenda, com exercicio na Mésa de Rendas de Cajazeiras, requerendo três (3) mêses de licença, com os vencimentos, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde, em Cajazeiras, á vista do expôsto na presente petição.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petição:

N.º 4.976, de Antoniêta Monteiro Furtado, funcionária da calsse — A — da Secção de Compras, requerendo promoção para a classe — B — de funcionários da Secretaria da Fazenda. — A vista dos merecimentos comprovados, promova-se oportunamente.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Petição:

N.º 3.331, de Frederico Carvalho Costa, 3.º escriturário do extinto quadro do Tesouro do Estado, servindo na Imprensa Oficial, requerendo o seu aproveitamento na classe — C — de funcionários da Fazenda. — Indeferido, por não haver a vaga.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Petição:

De João Antonio Barros, solicitando cancelamento da responsabilidade relativa á guia de desembaraço n.º 711 da Estação Fiscal de Itaporanga do exercicio de 1937. — Indeferido a vista das informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve remover a professóra de 1.ª entrancia Maria de Lourdes Bezerra de França, do Grupo Escolar "Targino Pereira" da cidade de Araruna para a cadeira elementar mista de "Barreiras", do municipio de Santa Rita, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação para ser apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Manuel Anastacio Dantas para exercer o cargo de 1.º suplente de Juiz Municipal do Termo de Santa Luzia, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro de 1937 e terminará a 22 de fevereiro de 1941, devendo solicitar seu titula á Secretaria do Interior e Segurança Pública por si ou procurador, dentro do praso legal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente João Faustino da Costa para exercer o cargo de Delegado de Policia do distrito de Patos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, por abandono do cargo, José Pedro de Sousa das funções de Contador e Partidor do Juizo do Termo da Comarca de Itaporanga.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia José Marcolino dos Santos para exercer o cargo de Contador e Partidor do Juizo do Termo da Comarca de Itaporanga, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento João Ferreira dos Santos para exercer o cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do distrito de Bonito.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Pedro Guedes dos Anjos para exercer o cargo de Sub-delegado de Polícia da circunscrição de Agua Branca do distrito de Princêsa Isabel.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Pedro Guedes dos Anjos do cargo de 1.º Suplente de Delegado de Policia do distrito de Bonito.

—

### Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

*Portaria:*

O Secretário da Fazenda, com o intuito de organizar a fichário do pessoal das repartições que lhe são subordinadas, recomenda aos srs. diretores de Recebedoria, administradores de Mêsa de Rendas e estacionários que lhe enviem, a respeito de cada funcionário, e de si próprios, devidamente preenchido, o questionário constante da lista anéxa.

Na ocasião de pedirem os esclarecimentos necessários ao preenchimento do questionário, os srs. chefes de serviço advertirão o funcionário de que qualquer informação inexáta ou exagerada, acêrca da vida funcional pregressa, acarretar-lhe-á grave prejuizo, além da responsabilidade em que possa incorrer.

Devem ser examinados os títulos e portarias de nomeação, licenças, etc.; e copiados, para a lista, os assentamentos que dêles constem.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 14—7—1939.

Presidente: dr. Antonio Galdino Guedes.
Secretária: Benigna Leal.

Compareceram os srs.: dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, sub-diretores do Tesouro encarregados da Receita e da Despêsa, e o sub-procurador da Fazenda, dr. Severino Côrdeiro.

O expediente constou do seguinte:

**Contas** — O Tribunal visou:

N.º 3.839, de A. Batista de Araújo, na quantia de 1:720$300.
N.º 4.352, de Ivan Vasconcêlos, na quantia de 80$000.
N.º 3.647, de Hortensio Ramos & Cia., na quantia de 13:983$400.
N.º 3.648, do mesmo, na quantia de 270$000.
N.º 246, de Eduardo Cunha & Cia., na quantia de 5:432$000.
N.º 4.022, de Antonio Carlos, na quantia de 900$000.
N.º 3.394, de Abá & Cia., na quantia de 312$000.
N.º 3.649, de Vespasiano Pereira de Miranda, na quantia de 300$000.

**Despêsas realizadas** — O Tribunal visou:

N.º 4.327, do agrônomo João de Sousa Barbosa, na quantia de 60$000.
N.º 4.328, do agrônomo Temistócles F. Morais, na quantia de 250$000.
N.º 4.287, de Mardokêo Nacre, na quantia de 2:519$600.
N.º 4.154, de José Moura Filho, na quantia de 31$000.
N.º 3.425, de Joaquim Militão Pires, na quantia de 780$000.
N.º 4.621, do Diretor do Departamento de Estatística e Publicidade, na quantia de 144$200.
N.º 4.805, de Maria Neusa V. de Aquino, na quantia de 129$000.

O Tribunal deixa de visar a seguinte despesa realizada:

N.º 3.947, de Manuel Formiga, na quantia de 656$800. — O Tribunal deixa de visar a conta, por falta de sêlo no documento de despêsa.

**Prestações de Contas:** — O Tribunal julga certas:

N.º 4.371, de Hélio José de Sousa, na quantia de 175$000.
N.º 4.372, do mesmo, na quantia de 275$000.
N.º 4.711, de Nuno Teixeira Néto, na quantia de 500$000.
N.º 2.126, de João de Sousa Falcão, na quantia de 150$000.

Petições:

N.º 9.353, de Antonio de Albuquerque Uchôa, requerendo pagamento de fóros de terreno onde se acha edificado o prédio da Estação Fiscal de Sapé. — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. Antonio de Albuquerque Uchôa o direito ao pagamento pelos cofres do Estado, da importancia de 45$600, proveniente de fóros do terreno em Sapé onde está construido o prédio da Estação Fiscal local, relativamente aos anos de 1931 a 1938, dependendo o aludido pagamento da abertura de crédito especial, por ser tratar de exercicios encerrados.

N.º 10.209, de José Filgueiras de Vasconcêlos, requerendo restituição do imposto que pagou a mais sôbre seu extinto estabelecimento comercial em Natuba. — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. José Filgueiras de Vasconcêlos o direito á restituição da importancia a contar da data em que a requereu, nos termos do parecer do sr. Procurador da Fazenda, na importancia de 42$500.

Tomadas de Contas:

N.º 3.353, da Recebedoria de Rendas de João Pessôa — Apreciando os elementos que constituem o presente processado, o Tribunal julga certa a tomada de contas da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, relativa ao exercicio de 1937, e reconhece a responsabilidade do diretor da mencionada repartição na importancia de .. 65$600, bem como a revisão de percentagens da importancia de 714$000, dos funcionários da aludida Recebedoria de Rendas.

N.º 3.638, da Mêsa de Rendas de Princêsa. Exator — Luis Soares. — Devidamente apreciado o presente processado, o Tribunal julga certa a tomada de contas do sr. Luis Soares, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Princêsa, no periodo de 1 de maio a 30 de junho de 1935, e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 1$400.

N.º 3.344, da Mêsa de Rendas de Patos. Exator Manuel Firmino de Medeiros Filho. — O Tribunal, á vista do presente processado, julga certa a tomada de contas do sr. Manuel Firmino de Medeiros Filho, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Patos, no periodo de 1 a 31 de janeiro de 1938, e reconhece a responsabilidade de mesmo exator na importancia de 7$700.

N.º 33.345, da Mêsa de Rendas de Patos. Exator Antonio Marinho Falcão. — A' vista da regularidade do processo, o Tribunal julga certa a tomada de contas do sr. Antonio Marinho Falcão relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Patos, no periodo de 1 de fevereiro a 24 de março de 1938, e reconhece o direito do mesmo funcionário á quantia de 12$200, proveniente de revisão de percentagens do mencionado periodo.

N.º 3.355, da Mêsa de Rendas de Antenor Navarro. Exator João Barbosa de Sousa. — O Tribunal, á vista do presente processado, julga certa a tomada de contas do sr. João Barbosa de Sousa, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Antenor Navarro, no período de 1 a 31 de janeiro de 1938, estando o mesmo funcionário quites com a Fazenda do Estado.

N.º 3.347, da Mêsa de Rendas de Antenor Navarro. Exator João Augusto de Sá. — O Tribunal, á vista do presente processado, julga liquidadas as contas do sr. João Augusto de Sá, referentes á sua gestão na Mêsa de Rendas de Antenor Navarro, no período de 1 a 28 de fevereiro de 1938.

N.º 3.354, da Mêsa de Rendas de Antenor Navarro. Exator João Barbosa de Sousa. — O Tribunal, julgando a presente prestação de contas, reconhece a responsabilidade do sr. João Barbosa de Sousa, na importancia de 7$300, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Antenor Navarro, no período de 1 de março a 31 de maio de 1938, bem como o seu direito á revisão de percentagens na importancia de 45$500.

N.º 3.342, da Estação Fiscal do Erejo do Cruz. Exator Oscar de Morais Coêlho. — Visto e examinado o presente processado, o Tribunal julga certa a tomada de contas do sr. Oscar de Morais Coêlho, relativa a sua gestão na Estação Fiscal de Brejo do Cruz, no período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 1938, e reconhece a responsabilidade do mesmo na importancia de 113$100 e o seu direito á de 122$400, de revisão de percentagens do mencionado período.

—

**São convidadas as partes interessadas a regularizar na secção Kardex, nesta Secretaria, os processados abaixo a fim de que tenham andamento.**

K. 3.847 — Severino Coêlho de Paiva.
K. 2.698 — de Tiágo Martins Carvalho.
K. 4.170 — de Carlos Guimarães.
K. 3.847 — de Severino Coêlho Paiva.
K. 3.317 — de Francisco Alves Sousa.
K. 932 — de José Sousa Medeiros.
K. 2.[illegible] — Idem, idem.
K. 3.482 — de Jaime Camara.
K. 3.369 — do dr. José de Farias.
K. 557 — de José Carneiro da Silva.
K. 963 — de Severino Avelar e Severino Trigueiro Avelar.
K. 4.445 — de João Jansen.
K. 4.207 — da Anglo Mexican Petroleum.
K. 4.523 — de Pedro Brasiliano Farias e Agostinho de Sousa Justo.

—

### Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação resolve retificar o ato que nomeou o sr. Diomedes Paulo da Silva para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino das fazendas Camorim, Linda Flôr, Acorá, Boa Vista, Estação e Pintado, do municipio de Itabaiana, visto o mesmo chamar-se Diomedes Martins da Silva.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear José Meira Garrido, para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de "Marizopoles "do municipio de Sousa.

—

### Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

Rendas:

| | | |
|---|---|---|
| De janeiro a 30 de junho | | 1.122:266$300 |
| Arrecadada de 1 a 14 de julho | 75:904$200 | |
| Idem em 15 de julho | 4:104$300 | 80:008$500 |
| | | 1.202:274$800 |

### TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

**Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 14 do corrente mês**

RECEITA:

| | | |
|---|---|---|
| Saldo anterior | | 12:080$200 |
| Recebedoria de Rendas da Capital — P c arr. dia 12 | 20:500$000 | |
| Rep. de Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 12 | 7:797$500 | |
| Rep. de Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 13 | 1:977$100 | |
| Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 13 | 5:143$200 | |
| Moacir de M. Gomes (D. Fomento) — Venda frutas | 40$000 | |
| Moacir de M. Gomes (D. Fomento) — Venda de arseniato de Pb | 416$100 | |
| Moacir de M. Gomes (D. Fomento) — Vendas de aves e outros produtos | 558$500 | |
| Moacir de M. Gomes (D. Fomento) — Venda de sementes | 5:290$700 | |
| Rec. de Rendas de C. Grande — P c arr. julho | 500$000 | |
| Genival Araújo — Caução de luz | 30$000 | |
| Maria Alves de Lima — Caução de luz | 30$000 | |
| Ildefonsiano de Miranda Henriques — Caução de luz | 30$000 | |
| Francisco Vieira Móta — Caução de luz | 30$000 | |
| Altino Alencar — Rendas patrimoniais | 60$000 | |
| João Moura Sales — Rendas patrimoniais | 60$000 | |
| Cia. Paraíba de Cimento Portland S A — P c seu débito junto á Rep. Serv. Elétricos | 58:422$000 | |
| I. R. F. Matarazzo — Quóta de fiscalização | 800$000 | 101:795$100 |
| | | 113:875$300 |

DESPESA:

| | | |
|---|---|---|
| 2993 — Companhia Paraíba de Cimento Portland S A — Conta | 1:038$400 | |
| 2952 — A mesma — Conta | 2:668$000 | |
| 2998 — " " " | 2:992$000 | |
| 2944 — " " " | 158$400 | |
| 2948 — " " " | 52$800 | |
| 2997 — " " " | 1:760$000 | |
| 2950 — " " " | 1:038$400 | |
| 2953 — " " " | 2:640$000 | |
| 3004 — " " " | 5:174$400 | |
| 3001 — " " " | 1:408$000 | |
| 2949 — " " " | 1:320$000 | |
| 2942 — " " " | 880$000 | |
| 2943 — " " " | 2:640$000 | |
| 2940 — " " " | 3:9[illegible]5$200 | |
| 2947 — " " " | 466$400 | |
| 2946 — " " " | 440$000 | |
| 2945 — " " " | 20:706$400 | |
| 2951 — " " " | 404$800 | |
| 2941 — " " " | 880$000 | |
| 3002 — " " " | 264$000 | |
| 3006 — " " " | 616$000 | |
| 3005 — " " " | 440$000 | |
| 3000 — " " " | 440$000 | |
| 3009 — " " " | 1:760$000 | |
| 2999 — " " " | 440$000 | |
| 3007 — " " " | 176$000 | |
| 2994 — " " " | 440$000 | |
| 3008 — " " " | 880$000 | |
| 2996 — " " " | 880$000 | |
| 2995 — " " " | 880$000 | |
| 3003 — " " " | 528$000 | |
| 2992 — " " " | 624$800 | |
| 3385 — Nuno Teixeira Néto — Pagamento | 220$500 | |
| 3383 — Nuno Teixeira Néto — Desp. realizadas | 14$200 | |
| 3393 — Domingos da Costa Ramos — Ajuda de custo | 125$000 | |
| 3401 — Silvino Montenegro (Sc. Agr.) — Adiantamento | 500$000 | |
| 3399 — Orlando Henriques (Dep. Clas. Algodão) — Adiantamento | 1:000$000 | |
| 2384 — Nuno Teixeira Néto (Sec. Int.) — Adiantamento | 500$000 | |
| 3400 — Maria Neusa V. Aquino (Dep. Clas. Algodão) — Adiantamento | 300$000 | |
| 3404 — Severino Candido Marinho e outros — Ajuda de custo e diárias | 270$000 | |
| 3390 — Tte. Gil de Paula Simões — Desp. realizadas | 1:229$700 | |
| 3388 — Tte. Gil de Paula Simões (Pol. Militar) — Adiantamento | 600$000 | |
| 3389 — Tte. Gil de Paula Simões — Desp. realizadas | [illegible] | 63:2[illegible]1$400 |
| Saldo que passa | | 50:583$900 |
| | | 113:875$300 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 14 de julho de 1939.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral.

Aluisio Morais,
Escriturário.

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Rendas.

| | | |
|---|---|---|
| De janeiro a 20 de junho | | 733:526$100 |
| De 1 a 13 de julho | 36:839$000 | |
| Arrecadada em 14 de julho | 11:713$800 | 48:552$800 |
| | | 782:078$900 |

—

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Rendas:

| | |
|---|---|
| De janeiro a 11 de julho | 583:555$000 |
| Arrecadada em 12 de julho | 1:103$400 |
| | 584:658$400 |

DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

Rendas:

| | |
|---|---|
| De janeiro a 12 de julho | 51:660$900 |
| Arrecadada e recolhido em 14 de julho | 6:305$300 |
| | 57:966$200 |

—

### Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 15:

Petições de:

Maria de Castro Dias Junior, requerendo licença para instalar agua na casa n.º 46, á av. Conceição. — Deferido.

Maria Amelia Barbosa do Espirito Santo, requerendo licença para fazer

serviços na casa n.º 189, á rua Coração de Jesus, em Tambaú. — A título precário e assinando o respectivo termo, deferido.

Mario Ferreira de Sousa, requerendo licença para construir uma fossa na casa n.º 1053, á rua Alberto de Brito. — Como péde.

Maria de Lourdes Gomes, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 764, á rua Alberto de Brito. — Deferido.

João Bandeira de Mélo, requerendo licença para construir calçada no prédio n.º 505, á av. Conceição. — Deferido.

Joana Umbelina, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 434, á av. Carneiro da Cunha. — Deferido.

Cecília Correia Ferreira, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 303, á av. Vera Cruz. — Deferido.

Manuel Alves de Oliveira, requerendo isenção de impostos para sua casa n.º 762, á av. Manuel Deodato. — Sim, até o ano de 1942.

Alfrêdo Alexandrino Pereira, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 149, á rua Visconde de Itaparica. — Deferido.

Canuto Lucena, pela a "Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes", requerendo certidão. — Certifique-se o que constar.

Pedro Paulo de Andrade, requerendo baixa da coleta de sua casa comercial localizada á av. Vera Cruz, n.º 446. — Como requer á vista dos pareceres.

Nicéra Pontes, requerendo licença para se estabelecer com pequena quitanda á rua Abdon Milanez, n.º 273. — A título precário, deferido pagando logo o que fôr de direito.

Olavo Novais, requerendo dispensa para duas casas de sua propriedade, construidas á av. Silva Mariz, os favôres do decreto n.º 428, de 6 de junho de 1939. — Em face das informações, indeferido.

João Pedro do Nascimento, requerendo licença para construir o muro com balaustrada no prédio n.º 260, á rua Desembargador Trindade, e fazer reparos no telheiro existente no terreno. — Deferido.

Convite:

Convida-se o sr. Samuel Lopes de Carvalho a comparecer a D. E. F. para tratar de interesses que lhe dizem respeito.

**COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE**

Quartel em João Pessôa, 15 de julho de 1939.

Serviço para o dia 16 (Domingo).

Dia á Policia Militar, 2.º ten. Severino de Lucêna.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Antonio Siqueira Filho.

Dia á Estação de rádio, sgt.-ajud. Gumercindo F. de Oliveira.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. José Valério de Sousa.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Macèdonio Alves de Oliveira.

Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á Secretaria Geral, 3.º sgt. Oton Nunes da Silva.

Serviço para o dia 17 (Segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 1.º ten. Manuel Coriolano Ramalho.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Massilon Pinheiro Campos.

Adjunto ao of. de dia, 3.º sgt. Ramiro Romeiro.

Da á Estação de rádio, 3.º sgt. Nazário Góis de Albuquerque.

Guarda do Quartel, 2.º sgt. José de Sousa Carvalho.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José de Sousa Carvalho.

Eletricista de dia, sd. Sinesio Mariano de Barros.

Telefonista de dia, sd. Manuel Pereira dos Santos.

Dia á Secretaria Geral, 3.º sgt. José Belarmino Feitosa Filho.

O 1.º B. C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 156.

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.**

Confére com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa, 1.º** tenente ajudante interino.

**INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL**

Em João Pessôa, 15 de julho de 1939.

Serviço para o dia 16 (Domingo).

Permanente á 1.ª S. T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S. P., guarda de 1.ª classe n.º 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 7.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 38, 13 e 24.

Serviço para o dia 17 (Segunda-feira).

Permanente á 1.ª S. T., amanuense João Batista.

Permanente á S. P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiameto, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 9.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 24, 13 e 38.

Boletim n.º 158.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Resultado de Exame:** — Confórme exame prestado ontem, nesta Repartição, para chauffeur profissional, foi considerado habilitado o soldado João Osório, do 22.º B. C.

II — **Guia:** Faz-se entrega á 1.ª S. T., de uma guia de registro de veiculo, remetida pela Mésa de Rendas de Monteiro.

(as.) **João de Sausa e Silva, 1.º Ten., Inspetor Geral.**

Confére com o original: **F. Ferreira d'Oliveira,** sub-inspetor.

# NECROLOGIA

SR. GENUINO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE: — Em Manáus, Estado do Amazonas, onde residia, faleceu, no dia 11 do corrente, o nosso conterraneo sr. Genuino de Almeida e Albuquerque, major reformado do Exército de 2.ª linha e funcionário aposentado naquéle Estado.

O extinto, que contava 82 anos de idade, era casado com a sra. Rosa Ferrer de Albuquerque, não deixando filhos.

Era o mesmo tio do sr. Genuino de Albuquerque, residente nesta capital.

SR. ANTONIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA: — Faleceu ante-ontem, nesta cidade, o sr. Antonio Cavalcanti de Oliveira, funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

O extinto, que era casado, deixa sete filhos, entre êstes o sr. Abel Cavalcanti de Oliveira, funcionário público estadual.

O seu enterramento realizou-se no cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com o comparecimento de parentes e amigos, saindo o féretro da casa onde se deu o óbito, á rua Sá Andrade, 238.

Faleceu, ante-ontem, nesta capital, a menina Maria Luiza, filha do sr. Severino Vidéres de Albuquerque, funcionário da Diretoria de Saúde Pública do Estado, e de sua esposa, sra. Regina Calixto Vidéres.

O enterramento realizou-se, ontem, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

## DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

Para — Natal, Fortaleza, Parnaiba, Pará, Porto Alegre (Piauí), Repartição (Pi.), João Pessôa (Pi.), Terezina, Amarante, Floriano (Pi.), Uruçuí, Carolina, Imperatriz, Marabá, Paião, Cametá, Abaeté. — Condor diréto — Correspondencia até ás 15,30.

3.ª feira

Para — Areia Branca, Mossoró, Camocim, Parnaiba, São Luiz, Belém, Guianas, Antilhas, America Central e Estados Unidos. — Panair — via Recife — Correspondencia até ás 10 horas.

Para — Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Assunção, Uruguai, Chile, Buenos Aires — Panair — via Recife — Correspondencia até ás 13,30.

4.ª feira

Para — Bathurst, Las Palmas, Lisbôa, Marselha e Franckfurt-Main — Condor — Lufthansa — via Recife.— Correspondencia até ás 16,30.

5.ª feira

Para — Recife, Maceió, Aracajú, Baía, Canavieiras, Vitória, Rio de Janeiro, Bélo Horizonte, Poços de Caldas, São Paulo, Santos, Curitiba, Paranaguá, Jacarezinho, Jaguariava, Joinvile, Itajaí, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Bagé, Livramento, Uruguaiana. — Panair — Diréto — Correspondencia até ás 8 horas.

Para — o Sul do País e demais escalas identicas ás de 2.ª feira (menos Recife, Aracajú e Caravélas), — Condor — via Recife. — Correspondencia até ás 10 horas.

Para — Natal, Areia Branca, Mossoró, Fortaleza, Camocim, Parnaiba, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára, Manáus, Borba, Manicoré, Humaitá e Porto Velho — Panair — Diréto — Correspondencia até ás 16 horas.

6.ª feira

Para — Fortaleza, Parnaiba, Maranhão, Belém — Condor — via Natal. — Correspondencia até ás 8 horas.

Para — Maceió, Aracajú, Baía, Caravélas, Teófilo Otoni, Vitória, Rio de Janeiro, Bélo Horizonte, Buenos Aires, Uruguai, Assunção e Santiago. — Panair — via Recife — Correspondencia até ás 9,30.

Para — Camocim, Guianas, Antilhas, America Central e Estados Unidos. — Panair — via Recife. — Correspondencia até ás 9,30.

Sábado

Para — Africa, Europa, Asia e Oceania — Air France — Via Recife. — Correspondencia até ás 13,30.

Domingo

Para — Maceió, Aracajú, Baía, Caravélas, Teófilo Otoni, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bélo Horizonte, Poços de Caldas, Araxá, Uberaba, Araguarí, Goiania, Ribeirão Preto, Curitiba, Paranaguá, Joinvile, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Bagé, Livramento, Uruguaiana e Jaguarão — Panair — via Recife. — Correspondencia até ás 9 horas.

Para o Norte, Centro e Sul do País — Aéreo Militar — Diréto. — Correspondencia até ás 8 horas.

# R E G I S T O

**FAZEM ANOS HOJE:**

A menina Maria do Carmo, filha do sr. Pedro Junqueira, comerciante em Pombal.

— A sra. Joana Ferreira Serrano, esposa do sr. Inácio Ferreira Serrano, funcionário estadual, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria do Carmo Marinho, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Severino Candido Marinho, diretor do Gabinête da Secretaria da Fazenda.

— A senhorita Severina Ramos do Nascimento, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves, e filha do sr. José Pio do Nascimento, impressor da A UNIÃO.

— O jovem José Pôrto Paiva, aluno do Curso Pré-Jurídico do *Ginasio Pernambucano.*

— A senhorita Maria do Carmo Guerra, filha do sr. Minervino Guerra, comerciante nesta praça.

— A menina Jandira, filha do sr. Francisco Soares de Oliveira, comerciante em Pirpirituba.

— Aniversaria, hoje, a sra. Maria do Carmo Paiva, esposa do dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape.

— O menino Sizenando, filho do sr. João Pereira de Azevêdo, enfermeiro da Assistência Municipal.

— O menino Gilvan, filho do sr. Israel Meira Lima, auxiliar do comércio desta praça.

— A menina Terezinha, filha do sr. Americo Estrêla, gerente da firma René Haushecr, nesta praça.

— O sr. Camilo L. dos Santos, chefe de eletricidade dos *Serviços Elétricos da Paraiba.*

— A menina Maria Augusta, filha do sr. José Alipio da Nóbrega, comerciante em Bororêma.

— A sra. Luiza do Amôr Divino Silva, esposa do sr. Francisco Firmino da Silva, comerciante em Bananeiras.

— A sra. Enedina de Souza, esposa do sr. Francisco de Souza Carreira, residente em Moreno.

— O sr. Antonio Estrêla, funcionário da Imprensa Oficial.

— O menino João, filho do sr. João Guilherme de Oliveira, gerente da fazenda "Garapú", nêste Estado.

— A senhorita Maria do Carmo Toscano, filha do sr. Francisco Cléto Toscano, já falecido.

— A senhorita Maria do Carmo Viégas, filha do sr. Pedro Viégas, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria do Carmo Bezerra de Souza, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Josué Bezerra de Souza, funcionário da Inspetoria de Plantas Têxteis, nêste Estado.

— A menina Raquel, filha do sr. José Chuaiderman, residente nesta capital.

— O jovem Josias Pereira do Nascimento, aluno do Licêu Paraibano, filho do sr. Joaquim Pereira do Nascimento, construtor, nesta cidade.

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. Leonel José da Costa, funcionário estadual, nesta cidade.

— O jovem Napoleão Bezerra de Souza, auxiliar do comércio de nossa praça.

— A senhorita Maria do Carmo Lima, filha do sr. José de Lima, já falecido.

**FAZEM ANOS AMANHÃ:**

*Sr. Ernesto Silveira:* — Transcorre amanhã o aniversário natalicio do sr. Ernesto Silveira, tesoureiro geral do Tesouro do Estado.

Por êsse motivo, será o nataliciante, que é largamente relacionado na sociedade conterranea, muito cumprimentado.

— Ocorre, amanhã, o aniversário natalicio da sra. Carmen Cantalice Soares, esposa do dr. João Soares, médico do Abrigo de Menores Abandonados "Jesus de Nazaré", nesta capital.

— A sra. Cintia de Farias Cantalice, esposa do sr. João Batista Cantalice, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado.

— A sra. Neusa Fialho de Vasconcélos, esposa do sr. Orlando de Vasconcélos, residênte nesta capital.

— A senhorita Severina de Andrade Costa, filha do sr. Inácio de Andarde Costa, já falecido.

— A senhorita Maria do Carmo Franca, filha do sr. Manuel Franca, já falecido.

— A menina Gizélia, filha do sr. Irênio Barrêto, escriturário da Fábrica de Cimento "Portland", nesta cidade.

— A senhorita Maria das Neves Batista, filha do sr. Agnélo Alves Batista, funcionário estadual, residênte nesta capital.

— A senhorita Helena Leolina da Fonsêca, filha do sr. Basilio Magno da Fonsêca, proprietário em Picuí.

— A sra. Natália Pordeus Seixas, esposa do professor Newton Pordeus Seixas, residênte em Pombal.

— A senhorita Noemia de Brito, filha do sr. Pedro Martiniano de Brito, comerciante em Itabaiana.

— A senhorita Alexandrina Ramalho Pessôa, filha do sr. Francisco Targino Pessôa, residênte em Campestre, Rio Grande do Norte.

— O sr. Benedito Ferreira Leite, sub-chefe da Secção de Obras da Imprensa Oficial.

— A menina Nadir, filha do sr. João Crisanto, residênte em Misericórdia.

— A sra. Hilda Luna Poter, esposa do sr. Cléto Poter, comerciante nesta praça.

— A menina Geralda, filha do sr. Alfrêdo Fabião de Araújo, residênte nesta capital.

— A sra. Adélia Amorim Pessôa, professora do Colégio "José Bonifácio", e esposa do sr. Antonio Vicente Pessôa, do comércio de nossa praça.

— O sr. Severino Coêlho, comerciante nesta praça.

— A senhorita Maria Alice Pereira Sales, professora do Grupo Escolar "Santo Antonio".

— A senhorita Didí Muniz de Brito, filha do sr. Martiniano de Brito, comerciante em Itabaiana.

— A senhorita Maria do Carmo Costa, aluna do Grupo Escolar "Santo Antonio" e filha do sr. Pedro Lopes da Costa, artista, residênte nesta capital.

**CASAMENTOS:**

Realizou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Nair Alves do Nascimento, filha do sr. Salustino Eufrásio da Silva, funcionário da *Great Western*, e de sua esposa sra. Joana Maria da Silva, com o sr. Gilberto Alexandrino do Nascimento, artista aqui residênte.

Serviram de testemunhas, no áto civil, por parte do noivo, o sr. Anibal Moura, comerciante nesta praça e esposa, por parte da noiva, o sr. Romulo Eufrásio e esposa.

**VIAJANTES:**

Acha-se nesta capital, a serviço de sua repartição, o sr. Domingos Ramos, estacionário fiscal em Santa Luzia.

— Pelo *Netúnia*, que aportou ante-ontem, em Recife, regressou do Rio onde fôra a trato de negócios, o nosso conterraneo sr. Cleudenor Mororó, comerciante em Campina Grande.

— Procedente de Conceição, encontra-se nesta capital, a passeio, o sr. José Antonio Costa, fazendeiro naquêle municipio.

**ENFERMOS:**

*Dr. Antonio Fernandes de Medeiros:* — Acha-se nesta capital, em tratamento da sua saúde bastante alterada, o dr. Antonio Fernandes de Medeiros, alto funcionário federal em Campina Grande.

S. s., que veiu acompanhado pelos drs. Elcidio de Almeida e Adalberto Cesar, é hospede do seu cunhado dr. Evandro Souto, advogado de nota em nosso fôro, vem sendo muito visitado.



**A UNIÃO**

**ASSINATURA**

Por ano .. .. .. .. .. .. 48$000
Por semestre .. .. .. .. .. 24$000
Número avulso .. .. .. .. $200
Número atrazado do ano corrente .. .. .. .. .. $400

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPUBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País.

Diretor — ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19
Edificio Império, 4.º andar
Caixa Postal, 331

RIO DE JANEIRO

S. PAULO
ARION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21—9.º and.

# VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Provas parciais

Serão chamadas á prova parcial no dia 18 as seguintes turmas:

A's 8 horas:
Português 1.ª série 1.ª turma
Francês 1.ª série 2.ª turma
Geografia 1.ª série 3.ª turma
Matemática 1.ª série 4.ª turma
História 1.ª série 5.ª turma

A's 9 1|2 horas:
Ciencia 1.ª série 6.ª turma
Português 2.ª série 1.ª turma
Francês 2.ª série 2.ª turma
Inglês 2.ª série 3.ª turma
Geografia 2.ª série 4.ª turma

A's 14 horas:
Português 3.ª série 1.ª turma
História 3.ª série 2.ª turma
Fisica 3.ª série 3.ª turma
Quimica 4.ª série 1.ª turma

A's 15 1|2 horas:
Português 4.ª série 2.ª turma
História 4.ª série 3.ª turma
Fisica 5.ª série 1.ª turma
Quimica 5.ª série 2.ª turma

CURSO COMPLEMENTAR

A's 13 horas:
1.ª série Pré-Juridico-História
1.ª " " Médico-Psicologia
2.ª " " Juridico-Geografia
2.ª " " Médico-Sociologia

COLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Recebemos da Diretoria dêsse estabelecimento com pedido de publicação o seguinte:

A Diretoria do Colégio Diocesano Pio X avisa aos interessados que as provas parciais a se realizarem nos dias 17 e 18 obedecerão ao horario abaixo:

Dia 17

A's 8 horas — Francês da 2.ª, Inglês da 3.ª e História Natural da 5.ª.

A's 9 1|2 — Francês da 1.ª A, Português da 1.ª B e Latim da 4.ª.

A's 14 horas — Francês da 3.ª, Matemática da 2.ª e História da Civilização da 5.ª.

Dia 18

A's 8 horas — Português da 2.ª e da 3.ª e História Natural da 4.ª.

A's 9 1|2 horas Francês da 1.ª B, Matemática da 1.ª A, e Português da 5.ª.

A's 14 horas — Matemática da 3.ª, Francês da 4.ª e Quimica da 5.ª.



**A estatistica informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatistica.**

# C I N E M A

## A partir de hoje, o "Plaza" apresentará "Diabinho de Saias", da M. G. M.

"Diabinhos de Saias", que hoje será exibida no *Plaza*, é uma comédia realizada para a pequena Judy Garland — a garôta endiabrada da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Entrecho sugestivo, cheio de bom humor, repleto de canções, tendo guiados por JUDY GARLAND, a deliciosa menina-moça, o ideal galã ALLAN JONES, o tenor dos filmes: *Uma noite na Opera, Um dia nas Corridas e O Vagalume;* Fanny Brice, a surprêsa do filme e Reginald Owen, o artista incomparavel.

Nêste filme feito para a alegria dos "fans" da comédia musical, vêmos e ouvimos coisas inéditas de incomparavel bom humor.

JUDY GARLAND convida a todos os seus *fans* para admirarem a sua mais admiravel performance.

## CARTAZ DO DIA

**PLAZA:** — Em matinal, "Astro e Cow-Boy", com Charles Starret, da "Columbia". Complementos.

— Em vesperal, "Diabinho de Saias", com Allan Jones e Judy Garland, da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

— Em "soirée", o mesmo programa, em duas sessões.

**REX:** — Em vesperal "Paraíso Para Dois", com Fred Astaire e Patricia Ellis, da "United Artists". Complementos.

— Em "soirée", o mesmo programa, em duas sessões.

**SANTA ROSA:** — Em vesperal, "Astro e Cow-Boy". Complementos.

— Em "soirée", "Mulher Sublime". Complementos.

**FELIPEIA:** — Em vesperal, "O Cêrco de Hollywood". Complementos.

— Em "soirée", "Sorte Não se Compra", com Oslow Stevene e Helen Mack, da "R K O Rádio". Complementos.

**JAGUARIBE:** — Em vesperal, o mesmo programa do "Felipéia".

— Em "soirée", "Almas no Mar", com Gary Cooper e Frances Dee, da "Paramount". Complementos.

**METROPOLE:** — Em vesperal, "Na Pista do Bandido". Complementos.

— Em "soirée", "Désde os Tempos de Eva", com Robert Montgomery e Marion Davies, da "Warner Frist". Complementos.

**SÃO PEDRO:** — Em vesperal, "Sequoia". Complementos.

— Em "soirée", "A Princêsa e o Galã". Complementos.

# ESPORTES

## GRANDE TEMPORADA INTERESTADUAL DE BASQUETEBÓL

### O Paraíba Clube, em sensacional virada, abateu pela diferença mínima o quintêto do Centro Náutico, por 24 x 23 — A vitória sorriu para os paraibanos no último segundo da partida.

Grande multidão acorreu ontem, á noite, á quadra de basquetebol do **Clube Astréia**, onde ia se desenrolar a emocionante partida entre os times representativos do **Centro Nautico**, de Natal, e do **Paraíba Clube**.

A peléja assumira proporções de vulto em face do desfecho do jôgo da véspera entre os visitantes e os astrianos, batalha que terminou empatada. Mesmo sabia-se que o esquadrão natalense enfrentaria os paraibanos com uma equipe integrada com os seus maiores basquetebóleres. De fato, os preliantes brindaram a grande assistência com uma partida cheia de lances arrebatadôres e de uma movimentação extraordinária.

São 20,20 e é dado começo ao sensacional embate. Movimentos rápidos de parte a parte, finalizados por brilhante cêsta de Valfrido. Revidam os visitantes, desenrolando-se uma série de passes que os levam á guarda contrária, onde aparece sempre Menêses. Um certo nervosismo está dominando os combatentes, o que não prejudica a beleza do jôgo. Dificil cêsta de Maranhão dá o empate aos alvi-négros. Aumenta a pressão do "Paraíba", registando-se uma falta pessoal por Acacio. Cobra-a Jorge Brito, convertendo-a em mais um ponto para o seu time. Êsse feito anima mais os azulinos, que vão novamente ao reduto visitante, assinalando-se nova cêsta de Jorge. 5 x 2 é a contagem, mais isso não abatia o animo dos potiguares, que continuavam a preliar com o mesmo intenso espirito de luta. Acacio, executando um lance livre facultado por uma falta pessoal de Cunha, melhora um pouco a contagem, que logo se eleva para o "Paraíba" novamente, graças a dois outros lances livres batidos por Valfrido. Estão se escoando os minutos da primeira fase e o brilhantismo da grande pugna prende sobremaneira a assistência. Os visitantes teem em Acacio, Biliu e Maranhão as suas maiores figuras. A guarda paraibana, constituida por Menêses e Cunha é um sério impecilho ás pretensões contrárias. Trila o apito do cronometrista, marcado o placar um resultado de 11 x 7 para o primeiro tempo.

Coberto os dez minutos do descanso regulamentar, voltam á cancha os dois quintêtos, notando-se que os visitantes substituiram Maranhão por Serrano, e os locais fizeram ingressar Ernani em lugar de Jaceguái.

Iniciada a nova fase, os potiguares apresentam-se ainda com mais ardôr. Isto valeu-lhes duas "bandeijas" seguidas, mas os azulinos contrabalaçam a diferença consignando, por intermédio de Ernani, mais dois pontos.

Ha uma ligeira surpreza na seléta assitência, porque os locais cedem um pouco o terreno. Maranhão volta a quadra e marca, num salto de estilo, uma brilhante cêsta. Falta de Menêses, executado por Acacio, concéde outro ponto aos potiguares. Nessa altura, a partida reassume a movimentação e a técnica da primeira parte. Ligeiro dominio dos alvi-negros e mais três pontos são obtidos para as suas côres. Não ha desanimo nos locais, apezar de parecer que a vitória não poderia mais lhes sorrir. De momentos, fulminante reação se desenha no quintêto do "Paraíba-Clube". Brilhando sobremodo, Jorge Brito desdobra-se atacando, multiplicando-se generosamente em defêsa da sua equipe.

O marcador mostrava uma contagem de 19 x 13 favoravel ao "Centro Nautico", e estava próxima a finalização da emocionante luta. Ernani infiltra-se perigosamente entre a guarda adversária e nova cêsta é feita para os locais.

Nési cobra um lance livre, com proveito. Campinense, que substituiu Valfrido esperdiça outro lance livre, mas se reabilita assinalando brilhante cêsta. Vibra a assistência, cujo entusiásmo é indescritivel quando Brito, no momento final, obtem dois pontos que leva o placár a um empate de 22 x 22.

Faltam 40 segundos para o término da porfia. Rápida excursão do "Paraíba" é iniciada por Menêses, que entrega a Campinense. Este atraza um pouco para Ernani, que por sua vez dá o balão a Brito, próximo á méta final dos potiguares. Intensa espectativa apodera-se de todos, mas o execelente atacante do "Paraíba" arremessa á cêsta e o marcador acusa mais dois pontos. 24 x 22 éra a contagem, quando trila o apito final verificando-se nessa ocasião a marcação de uma falta técnica contra os locais. Encarrega-se Acacio de cobrá-la, convertendo-a em ponto para o "Centro". 24 x 23 foi o resultado final do emocionante embate.

A quadra é invadida pela multidão que leva, em triunfo, Brito e Ernani, os grandes encestadores da noite.

O JUIZ

Serviu de árbitro o dr. Darío Sampaio, cuja atuação foi louvada por todos os presentes.

OS ENCESTADORES

Foi o seguinte o movimento das cêstas, com os seus marcadores.

Jorge Brito, 11 pontos; Ernani, 7 pontos; Valfrido, 4 e Umberto 2 pontos (do "Paraíba").

Biliu, 6 pontos; Maranhão, Acacio e Oscar, 4 pontos cada; Nési, 3 e Guilherme, 2 pontos (do Nautico).

### COMPOSIÇÃO DOS QUADROS DE BASQUETE PARA O JÔGO DE HOJE

| L. D. P. | NAUTICO |
|---|---|
| DARÍO | ACÁCIO |
| MENÊZES | SERRANO |
| BRITO | NÉSI |
| SANDOVAL | BILIU |
| ERNANI | MARANHÃO |
| EQUELMAN | OSCAR |
| VALTER | LÉLÉO |
| GENIVAL | ROMULO |
| VALFRIDO | VANDERLIN |
| CUNHA | |

## ENCERRANDO A SUA TEMPORADA, O CENTRO NAUTICO ENFRENTARÁ HOJE, Á NOITE, O SELECIONADO DE BASQUETEBÓL DA L. D. P.

### Empolgando a cidade a jornada noturna da quadra do Astréia

Os nossos meiòs esportivos estão empolgados com a temporada que o "Centro Nautico", de Natal, está realizando em João Pessôa, a convite do prestigioso **Clube Astréia**.

Os dois primeiros jógos, com o **Astréia** e o **Paraíba Clube**, tiveram um desenvolvimento sensacionalissimo, aumentando consideravelmente o interesse do nosso público pelo basqueteból, que é hoje um esporte plenamente integrado em nossa Capital.

O rápido jôgo americano é devéras empolgante, quando o praticam craques de notoriedade de um Dario, de um Sandoval, de um Brito, de um Acácio, de um Nési ou de um Djalma.

Os norte-riograndenses, como dissemos ontem, são de grande agilidade e contrôle. Mas, encontraram aqui times á altura da sua fama. Os campeões do Rio Grande do Norte, cujo renome já transpoz as fronteiras do seu Estado, vão hoje satisfazer o seu mais grave compromisso que é o de enfrentar o selecionado paraibano de basqueteból.

Assim, o grande público afeiçoado ao vigorôso esporte, acorrerá com a maior ansiedade a magnífica quadra astreiana, para presenciar a maior peléja da temporada natalense.

O padrão de jôgo que vem sendo desenvolvido por norte riograndenses e paraibanos é de fato notavel e arrebatador.

A LIGA DESPORTIVA PARAIBANA, pelo seu Departamento de Basqueteból, preparou-se cuidadosamente para a noitada de hoje, em que pela primeira vez um seu selecionado de basqueteból se apresenta em público, defendendo as côres da Paraíba.

A diretoria do **Clube Astréia** em vista do sensacionalismo que se reveste a luta de hoje, já providenciou no sentido de serem aumentadas as acomodações para comportar um grande público.

PREÇOS DAS ENTRADAS

No portão da quadra, o ingresso geral será cobrado a 2$000. Crianças pagarão 1$000. Senhoras e senhoritas, grátis.

E' GRATUITO O INGRESSO DOS SÓCIOS DO CLUBE ASTRÉIA

Como vem acontecendo, os sócios do **Astréia** terão direito a entrada franca á quadra, com a apresentação do recibo n.° 6.

OS PERMANENTES DA, LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

E' livre a entrada dos portadores dos permanentes da LIGA DESPORTIVA PARAIBANA.

## VOLEIBÓL INTERESTADUAL

### Astréia contra Centro Nautico

A cidade assitirá hoje, ás 15,30 horas um grande encontro de voleiból interestadual entre as equipes do **Clube Astréia**, e do **Centro Nautico Potengi**, ambos campeões invictos das cidades de João Pessôa e Natal.

O público esportivo espera ansiosamente o desenrolar da peleja onde tomarão parte verdadeiros craques da bola ao ar.

Os quadros obedecerão a seguinte *ordem:*

CENTRO NAUTICO

Dárcio — Aldo — Acácio — Nési — Sebastião — Josias e Maranhão.

ASTRÉIA

Adjamir — Caetano — Genival — Eustáquio — Guilherme — Aloisio — Valter e Luis.

O jôgo terá início ás 15 e 30, sem prorrogação e será dirigido pelo juiz Luis Franca Sobrinho.

## A MATINAL DE HOJE NO PARAÍBA-CLUBE

### Vai ser recepcionada, hoje, na séde de campo, a embaixada esportiva do Centro Nautico Potengí — O aperitivo dansante

O **Paraíba-Clube** abre hoje a sua elegante séde de campo, á avenida Floriano Peixóto, para a realização da sua matinal domingueira.

Primeiramente, haverá treinos de tenis, basquéte e vólei, realizando-se após um animado aperitivo dansante ao som de um quartêto da Jazz Tabajára, com o comparecimento do alto mundo social paraibano.

A's 9,30 horas, será recepcionada a brilhante embaixada esportiva do **Centro Nautico Potengi**, de Natal, presentemente nesta capital a convite do **Clube Astréia**, trocando-se no momento amistosos brindes.

Como as anteriores, a matinal esportiva de hoje marcará mais um acontecimento de relevo da presente temporada esportiva do **Paraíba-Clube**.

## O JÔGO DE PATIMBÓL NO ASTRÉIA, ENTRE O AZUL E O BRANCO

Realizou-se ontem, á noite, na quadra de patim-ból do **Astréia**, um jôgo dêsse nôvo esporte, numa demonstração especial para a delegação esportiva de Natal, que ora nos visita.

O jôgo foi bem movimentado, pois o "Azul" e o "Branco", velhos rivais, queriam obter a supremacia, terminando por um empate de 12 x 12, escore êste que atesta o equilibrio de fôrças existente entre as duas equipes.

Aluisio e Diágoras desenvolveram um bom jôgo na guarda e ataque do "Branco", detendo sempre os ataques de Franquinha, Windsor e Simões.

Na linha do "Branco" destacou-se Eraldo, que bem auxiliado por Humberto muito fez para a vitória da sua côr.

No "Azul" ainda se salientou Lemos, ótimo atacante, tambem atuando como guarda.

Devido ao empate, ficou assentado para a próxima quinta-feira mais um jôgo de patim-ból, para o desempate entre o "Branco" e "Azul".

## BRASIL X FELIPÉIA

### Disputarão hoje a Taça Tenente-Cel. Elias Fernandes

Terá lugar hoje, ás 15 horas, no campo do **União**, á av. 1.° de Maio, em Jaguaribe, o grande embate pebolistico entre os filiados da LIGA DESPORTIVA PARAIBANA, **Brasil** e **Felipéia**, que amistosamente irão dicidir a Taça "Comandante Elias Fernandes".

O **Brasil**, que é possuidor de uma das mais poderosas equipes da cidade tem o seu arco guardado por Brás, e em sua defêsa elementos como Clodoaldo, Marcial, Alirio e Zelequinha e na sua linha dianteira possúe elementos como Pedrinho e Carlito.

O **Felipéia** entrará em campo completamente reforçado.

A entrada em campo será cobrada ao preço de 2$000. Senhoras e Senhoritas, gratis. Serão respeitados os permanentes da LIGA DESPORTIVA PARAIBANA e da **Liga Juvenil**.

Para melhor brilhantismo do jôgo, comparecerá a banda de música da Policia Militar do Estado.

| BRASIL | FELIPÉIA |
|---|---|
| Brás | Cunha |
| Clodoaldo | Matias |
| Ferreira | Chocolate |
| Zelequinha | Everaldo |
| Marcial | Otavio |
| Alirio | Batista |
| Pedrinho | Oliveira |
| Viégas | Biquara |
| Ademar | Bicudo |
| Palito | Pedro |
| Carlito | Diogenes |

"INDUSTRIAL" X "19 DE MARÇO"

Antes do jôgo principal, haverá uma preliminar em jôgo oficial dos clubes acima, sendo essa preliminar dedicada ao capitão Ademar Nazlazene, da Policia Militar do Estado, havendo um brinde ao vencedor. Será juiz o sr. Ernani Berto Ferreira.

Os times estão com a seguinte organização:

| 19 DE MARÇO | INDUSTRIAL |
|---|---|
| Salto | Duruda |
| Louro | Pereira |
| Belga | Reginaldo |
| Curió | Josias |
| Claudio | Dedão |
| Miro | Enéas |
| Gaspar | Luis |
| Rafrido | Alfeu |
| Jovan | Egenor |
| Silvio | Néco |
| Almir | Neguinho |

**Reservas:** — Meiréles — Uilson e Anão.

2.° **time** — Bonito — Canoso — Vandique — Biu — Brás — Luis — Porfirio — Policarpo — Gadêlha — Gabriel e Lopes.

**Reservas:** — Nuca — Oton e Ferreiro.

## A. E. C. x São João Esporte Clube

Promovido pela "Associação Suburbana de Desportos Terrestres", realiza-se hoje, á tarde, no campo da avenida Indio Piragibe, um encontro amistoso entre as equipes dos clubes acima.

Para o referido encontro, que terá inicio ás 14,30 horas, o diretor de esportes do "A.E.C." convida os jogadores abaixo escalados para se acharem ás 13 horas, na Associação dos Empregados no Comércio, a fim de receberem os seus respectivos unifórmes.

Itabaiana — Aragão — Zeanisio — Rosado — Lula — Vidal — Anicéto — Didi — Lucas — Dercilio — Marilús — Dibiá — Marioberto — Zenriques — Helio — Holavo — Kopings — João de Nelson — Padilha — Valde — Elói — Freire — Flavio — Getúlio — Elisio e Chateau.

Atuará a partida o desportista Luis Franca.

A entrada será cobrada na seguinte tabéla:

| | |
|---|---|
| Cavalheiros | 1$000 |
| Crianças e estudantes | $500 |
| Senhoras e senhoritas | gratis |

## São João Esporte Clube (Oficial)

O diretor de esportes péde o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, hoje, ás 13 horas, no campo dos "Ferroviários", á rua Indio Piragibe, para o encontro amistoso com a "Associação dos Empregados do Comércio".

1.° *time* — Girão — Gervásio — Paulo — Gorgeba — Aluisio — Pedrinho — Tatá — Vicente — Edgar — Urbano e Lidio.

## O "Ipiranga" jogará com o "Santa Cruz"

Deverá realizar-se, hoje, no campo do "Santa Cruz" em Santa Rita, uma partida de futeból entre os clubes acima.

O esquadrão do "Santa Cruz" em todos os encontros que participa sabe ser um contendor á altura do adversário.

No embate de hoje contra o "Santa Cruz" os rapazes do "Ipiranga" esperam reafirmar o seu poderío.

## Santa Cruz v Saturno

Realizando um jôgo de desempate entre os clubes acima, estão hoje em campo as equipes do "Santa Cruz" e "Saturno", pelas 14 horas, no gramado do "19 de Março", á avenida Maximiano de Figueirêdo.

O "Santa Cruz F. C.", pisará ao gramado com a seguinte organização:

1.° QUADRO:
João
Estenio — José I
José II — Vavá — Irineu
Geraldo — Helio — Moisés — Delegado — Paulo.

2.° QUADRO:
Severino
Odilon — Armando
Caetano — Euclides — Mariano
Matias — Gato — Aderaldo — Nequinho — Louro.

## Resistencia Futeból Clube

Recebemos a seguinte comunicação:

"Comunico a v. s. que nesta data foi eleita a nova diretoria do "Resistência Futeból Clube" que há de gerir os destinos désde sodalicio, de 30 de julho a igual data em 1940, que ficou assim constituida:

Presidente — José Bezerra de Lima; Vice-dito — Wiliam Morais; Secretário — João Guilherme; Vice-dito — João Pereira da Silva; Tesoureiro — José Batista da Silva; Vice-dito — Nelson Isaias; Orador — Manuel Souto; Vice-dito — Severino Cesar; Diretor de esporte — João Bernardo da Silva e Vice-dito — Sebastião Jesuino.

*Comissão Fiscal:* — Manuel Gonçálves, Vicente Pereira e Manuel Matias".

## EM DISPUTA DO TITULO DOS MEIO-MÉDIOS DA LUTA GRÉCO-ROMANA, EM JOÃO PESSÔA

### O embate, hoje, á tarde, no "Clube Astréia", entre o alemão Fritz Duchene e Edison, campeão potiguar

A Paraíba esportiva vai assistir, hoje, ás 17 horas, no "Clube Astréia", a mais uma exibição do alemão Fritz Duchene, que venceu há pouco, nesta capital demonstrando uma técnica superior, "Maravilha Negra".

Chegado, não faz muito tempo, a João Pessôa, Duchene logo se identificou com os nossos meios esportivos,

# O URSO "PANDÁ"

(Copyright da "British Broadcastingg Corporation" para "A UNIÃO")

Por cima de boatos de guerra e discussões políticas, dos acontecimentos sociais e desportivos que enchem a vida londrina, um pequeno e estranho animal tem conseguido manter-se na primeira página dos jornais e revistas, invadir as casas de brinquedos e artigos de fantasia, atrair fotógrafos, comentadores radiotelefônicos e operadores de televisão, e até, para cúmulo da fama, receber a visita das herdeiras de Suas Majestades Britanicas.

Este notavel hóspede do Jardim Zoológico da Regent's Park, cujo pélo dá a impressão de um traje preto e branco do mais surpreendente efeito, é o chamado urso "Pandá", um pequeno urso procedente das remotas montanhas situadas a oéste da China.

Alcunhado de "bei-chung", urso branco, pelos chinêses, na realidade o animal tem as orêlhas e patas negras, assim como a ponta do rabo e uma parte do pescoço; para lhe dar maior graça, tem ambos os olhos rodeados de um circulo preto. Éstes traços negros, sobretudo os "oculos", sôbre a brancura perfeita do resto do corpo, dão-lhe efetivamente um aspecto dos mais divertidos.

O urso "pandá" é dos animais mais procurados por todos os jardins zoológicos do mundo, pois encontram-se muito poucos exemplares vivos. Désde a época em que a dinastia dos Tang reinava sôbre os chinêses, ou seja em 621 da éra de Cristo, sabia-se da existencia nas regiões do oéste de um estranho animal de pêlo branco e negro. Muitos sabios chinêses escreveram sôbre êle, mas os europeus só deram pela sua existencia ha cem anos quando um missionário francês, Armand David, foi presenteado com uma péle de "pandá". Durante muitos anos circularam as versões mais diversas e contraditorias sôbre o bicho, e com o fim de apanhar alguns exemplares organizaram-se várias expedições sem êxito, porquanto nem sequer um se conseguiu avistar. Só em 1929 os filhos do presidente dos Estados Unidos, Teodoro Roosevelt, organizaram uma caçada, e após vários mêses de pesquizas regressaram com o troféu precioso uma péle de "pandá" gigante. Esta péle encontra-se atualmente no museu de Chicago.

De então para cá muitas outras expedições deram caça aos "Pandás" mas falharam sempre todas as tentativas para apanhar um animal vivo que permitisse conhecer alguma coisa da sua vida e costumes. Coube a uma senhora da sociedade americana, mrs. Ruth Hilkness, apanhar o primeiro especime vivo, um urso de pouca idade, que morreu o ano passado em Nova York.

Continúa portanto a grande procura de ursos "Pandás". Dos poucos atualmente em exposição em diferentes jardins zoológicos, três encontram-se em Inglaterra, dois já crescidos fóra de Londres, e o celebre Ming em questão, que conta apenas um ano. Chegou a Regent's Park no dia de Natal de 1938 e desde então é a atração máxima do jardim zoológico aí situado, encontrando-se em exposição todas as manhãs no recinto das crianças e divertindo-se tanto ou mais do que elas. Deixam-no andar á solta por ser inofensivo, mas tem a particularidade de imitar tudo que se lhe apresenta. E assim seus trejeitos e correrias fazem rir constantemente crianças e adultos até ao meio dia, hora de comer. Ming é então escoltado á sua casa, instalada atualmente num pequeno corêto, come o seu almoço e passa o resto da tarde a dormir a sesta á vista do público.

A voga do urso "Pandá" tem-se repercutido em todos os setôres da vida mundana e artística de Londres ao ponto de inspirar artistas e músicos, e de merecer as honras de publicidade radiofônica. Assim, o conhecido compositor de música ligeira Montague Ewing acaba de criar uma peça de música descritiva baseada na chegada a Londres do famoso animal e a sua recepção pelo público, a qual será irradiada na transmissão da *BBC* de 25 do corrente.

Mais de seis mil animais fazem companhia ao "Pandá" no jardim zoológico, que está entregue á Sociedade Zoológica de Londres, fundada em 1826 sob os auspicios de Sir Humphrey Davy, Sir Stamford Raffles e outros personagens importantes. A pequena coleção inicial foi sendo aumentada de novos e mais raros exemplares de toda a fauna mundial até chegar a ser hoje considerada a maior coleção do mundo. O jardim ocupa uma área de 34 acres e as suas despêsas anuais vão além de cem mil libras, provenientes na maior parte do pagamento das entradas de dois milhões de visitantes.

O Jardim encontra-se num dos parques mais antigos do centro de Londres, o conhecido Regent's Park que esteve reservado para as caçadas reais até 1814. Subsequentemente encarregou-se o arquitécto Nash, a quem se deve também a construção de Buckingham Palace, de fazer o traçado no parque atual, que ficou aberto ao público desde aquêle tempo. A tranquilidade do recinto e a sua proximidade do centro da cidade tornaram Regent's Park um dos lugares de recreio preferidos dos habitantes de Londres. Além da belêza dos seus jardins, os seus atrativos consistem de uma vasta pista de jogos, um grande lago cheio de embarcacões e até de um teatro ao ar livre muito concorrido no verão.



## O FALECIMENTO DO DESEMBARGADOR SOUTO MAIOR

(Conclusão da 1.ª pag.)

*Miranda Azevêdo*, promotor público.

Itabaiana, 13 — Apresento a v. excia. sinceras condolências desaparecimento culto presidente Tribunal Apelação Estado. — *Mário Campêlo.*

Ainda ao desembargador Paulo Hipácio foi enviada a seguinte mensagem de pezar pelo falecimento do desembargador Arquimédes Souto Maior:

Ingá, 14 — Obsequio apresentar ao Tribunal e familia pranteado desembargador Arquimédes minhas condolências. Saudações. — *Euclides Garcia*

Firmado pelo sr. José Ramalho, presidente do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa, recebeu, também, o desembargador Paulo Hipácio da Silva, no exercício da presidencia do Tribunal, um oficio, pelo qual a classe dos comerciários da capital apresenta a s. excia. e aos demais membros do mesmo Tribunal, as suas sinceras condolências pelo falecimento do desembargador Arquimédes Souto Maior.



## VIDA MAÇÔNICA

SESSÃO LITURGICA EM CONJUNTO

Amanhã, terá lugar uma sessão liturgica de conjunto pelas Lojas "Branca Dias", "Presidente João Pessôa", "Sete de Setembro de 1911" e "Padre Azevêdo", para a recepção de vários candidatos.

A sessão realizar-se-á no templo da Loja "Branca Dias", á avenida General Osório, 128 e será presidida por uma autoridade da Grande Loja de Paraíba, em virtude de designação do grão mestre.

Estão devidamente convidados todos os maçons e lojas da Paraíba, assim como os maçons que estejam de passagem por João Pessôa.





mostrando-se grandemente interessado com o seu movimento.

Agora, honrosamente desafiado pelo lutador Edison Pinto da Silva, compeão de gréco-romana do Rio Grande do Norte, Fritz aceitou o mesmo.

Assim, deverá o alemão enfrentar no local acima, o lutador potiguar que, incontestavelmente, é um adversário respeitavel, pelo seu preparo técnico.

Atuará na pugna o conhecido esportista conterraneo, sargento Nunes, que demonstrou, na luta havida entre Duchene e "Maravilha Negra", a mais absoluta imparcialidade.

E', sem dúvida, mais uma magnifica oportunidade para os que são apaixonados pelo gênero esportivo apreciar uma contenda sensacional de dois adversários dignos um do outro.

— Os sócios do Clube Astréia, quites com os cofres sociais, não comprarão ingréssos, ao passo que as pessôas, que queiram assistir ao espetaculo esportivo, pagarão 2$000.

## INSTITUTO S. JOSÉ

AULAS DE ARTE CULINARIA

(*Nota da Secretaria*)

A turma matutina de alta cozinha a fôrno e fogão está funcionando nas terças, quintas-feiras e sábados, de 1 2 ás 10 1/2 horas e vespertina de 13 ás 15 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. Ambas são dirigidas pela professora Maria das Dôres Tavares da Silva. As matrículas já sóbem a noventa e três alunas, encerrando-se depois de amanhã sem falta.

CURSO DE DATILOGRAFIA

As aulas de datilografia funcionam para ambos os séxos de 7 1/2 ás 11 1/2 de 13 ás 17 e de 18 ás 21 horas, lecionadas pelos professores Otacilio Pereira Braz, Maria Leal Pereira e Maria Auta Bezerra.

A secção masculina transferir-se-á amanhã, da rua 13 de Maio, 81, para a rua Duque de Caxias, 112. A feminina continúa na Casa de Oração da Ordem 3.ª do Carmo.

## ASSOCIAÇÕES

*ALIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE "ELISIO DE SOUZA"* — Realizar-se-á, hoje, ás 13 horas, na séde dessa agremiação operária á avenida Benjamin Constant, n.º 117 mais uma sessão de diretoria, pedindo o respectivo presidente o comparecimento de todos os associados.

*UNIÃO GRÁFICA BENEFICENTE PARAIBANA*: — Haverá, amanhã, ás 19 horas, na séde dessa sociedade, á rua Joaquim Nabuco, n.º 108, mais uma sessão de diretoria, para a qual o presidente solicita a presença de todos os sócios.

*BANDO SEIS SOMENTE* — Terá lugar, hoje, ás 19 horas, na séde dessa agremiação musical, á avenida Rodrigues Chaves, mais uma sessão de diretoria, a fim de se tratar de assuntos importantes, encarecendo o presidente o comparecimento de todos os associados.

## A AVIAÇÃO comercial britanica para o Exterior

LONDRES, 14 (British News Service) — Foi submetido ao Parlamento um projéto de lei que põe em efeito a decisão do Govêrno Britanico de absorver as duas grandes companhias de navegação aérea, a *Imperial Airways* e a *British Airways*, fundindo-as numa só companhia gigantesca, organização controlada pelo Estado, e que se intitula *British Overseas Airways Corporation*".

Tomou-se esta medida afim de conseguir o maximo desenvolvimento e eficiencia no transporte aéreo para o estrangeiro.

Ha bastante tempo que era evidente que uma organização suficientemente vasta para o desenvolvimento e a manutenção de ligações aéreas entre os varios Estados do Imperio, teria de ser estudada em alta escala, e por algum tempo não se podia contar que dêsse qualquer retribuição de capital.

As duas emprêsas particulares que estão prestes a desaparecer eram ambas subsidiadas pelo Estado.



## NOTICIARIO

Na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos ha telegrama retido para Cabral, Rua Solon 34.

LOTERIA FEDERAL

*Extração em 15 de julho de 1939*

| | | |
|---|---|---|
| 4 111 | — Rio. . . . . . . | 1.000:000$000 |
| 25 197 | — Porto Alegre . . | 30:000$000 |
| 5.832 | — São Paulo . . | 20:000$000 |
| 6.762 | — Bélo Horizonte | 5:000$000 |
| 23.598 | — Uberaba . . . . | 5:000$000 |



## OS ESTADOS UNIDOS POSSUEM 64 POR CENTO DO "STOCK" MUNDIAL DE OURO

### A reserva de ouro eleva-se a 16 biliões e 27 milhões de dólares

WASHINGTON, 15 (A. N.) — Pelas últimas estatisticas oficiais recentemente publicadas, verifica-se que o "stock" de ouro existente nos Estados Unidos no fim de junho próximo findo atinge ao "record" de todos os tempos, pois se eleve a 16.027.000.000 de dólares, equivalentes a 64% do "stock" mundial, ao passo que em 1938 aquela percentagem não excedia de 58.

## A U. R. S. S. É MAIS PERIGOSA PARA OS ALIADOS DO QUE PARA OS INIMIGOS

### Com ou sem Litvinov, afirma-se em Paris, a Russia só visa a debacle da civilização ocidental e o advento do comunismo no mundo inteiro

PARIS, 15 (A. C.) — Em artigo publicado sob o título "Com ou sem Litvinov", o grande escritor e jornalista francês P. A. Cousteau vem mostrando como a Russia Sovietica só tem uma politica internacional verdadeira e positiva, que é provocar a debacle da civilização ocidental e implantar o bolchevismo no mundo inteiro.

Referindo-se a Litvinov, diz que êle jamais foi outra coisa que "um personagem desprezivel e vil", "desprovido de dignidade" e que nunca fez nada que não fôsse ditado por Staline. A única diferença existente entre êle e Molotov é que Litvinov é, realmente, um homem de talento, ao passo que Molotov não é nada mais que um papagaio de seu amo e que só se salvou até agora pela sua mediocridade.

Chamando a atenção da França para que não se iluda a respeito dos Soviets, escreve Cousteau:

"Vimos como os Soviets, logo apos a guerra, tentaram dominar o mundo impondo-lhes suas doutrinas pela violência. Vimos depois como êles se esforçaram em adquirir uma reputação de respeitabilidade, introduzindo-se em Genebra, procurando alianças burguêsas, aproximando-se dos paises democráticos e fingindo um ódio inconcebivel ás ditaduras. A desgraça de Litvinov significa que os Soviets tenham abandonado os seus métodos? E' possivel. Mas será para voltarem ás lutas abertas de outróra, ou ao contrário para melhorar a tática da segurança coletiva?

"A tática da segurança coletiva consiste, como se sabe, em envenenar todos os conflitos ocidentais na esperança de desencadeiar uma guerra tão geral quanto possivel, guerra na qual a URSS não interviria senão tardiamente para impor o bolchevismo aos vencedores e aos vencidos."

Prosseguindo o autorizado escritor diz que a aliança russa não adiantará á França. "Com Litvinov ou sem Litvinov, acrescenta, as ambições e os métodos da U. R. S. S. permanecem os mesmos e a U. R. S. S. continúa sendo mais perigosa para os seus aliados do que para os seus inimigos". De resto, remata Cousteau, a Russia seria incapaz de sustentar uma guerra prolongada.

## PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES CONTRA A ESPIONAGEM, NA FRANÇA

### Os detidos confessaram ter recebido grandes somas de govêrnos estrangeiros para o serviço de espionagem — Um redator de "Le Temps" e um agenciador de anuncios de "Le Figaro" estão implicados

PARIS, 15 (A UNIÃO) — O sr. Eduardo Daladier publicou um comunicado sôbre as investigações que estão sendo procedidas para apurar a ação da propaganda estrangeira na França.

O presidente do Conselho disse que certos individuos confessaram ter recebido grandes somas de potencias estrangeiras, e reafirmou o propósito de não atender a categorias sociais durante as pesquizas.

Igualmente foi anunciado que não serão dadas á publicidade noticias sôbre a marcha das atividades da policia.

UM REDATOR DE "LE TEMPS" IMPLICADO

PARIS, 15 (A UNIÃO) — Entre os presos como acusados de espionagem figuram 4 empregados de jornais e 2 agentes alemães.

Um dos jornalistas detidos é redator de "Le Temps", que afirma não ter despertado o seu procedimento nenhuma suspeita. Entretanto, o jornal diz que é o primeiro a exigir castigo para os espiões.

Outro prêso já trabalhou durante muito tempo no serviço de anuncios de "Le Figaro".



## AINDA A TRANSFERENCIA DAS POPULAÇÕES ALEMÃS DO TIROL

ROMA, 15 (A UNIÃO) — A imprensa italiana discutiu pela primeira vez a transferencia da população alemã do Tirol do Sul.

O sr. Virginio Gayda persiste em afirmar no "Giornale d'Italia" que o exodo de Belzano não é uma expulsão, mas uma necessidade politica e militar do país.

# ÚLTIMA HORA

## (DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

A PREPARAÇÃO DE PROPRIOS NACIONAIS EM CLEVELANDIA

RIO, 15 (A. N.) — O ministro Eurico Dutra aprovou o projéto de orçamento do Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar, para reparação de proprios nacionais em Clevelandia.

842 CANDIDATOS INHABILITADOS

RIO, 15 (A. N.) — Na prova de matemática do concurso para provimento de cargos no Instituto de Resseguros fôram inhabilitados 842 candidatos dos 2 264 que compareceram

DESTRUIDA PELO FOGO UMA FABRICA DE CARAMELOS

RIO, 15 (A. N.) — Grande incêndio devorou esta madrugada, a fábrica de caramelos "Carica", nesta capital.

Nem o predio nem o estabelecimento estavam no seguro, sendo totais os prejuizos, pois o fôgo destruiu tudo.

Suspeita-se que o sinistro foi motivado por um desarranjo numa estufa de secagem de caramelos que, alimentada a carvão, ficava acêsa durante a noite.

Na ansia de debelar o fôgo, ficaram feridos o sr. Alberto Week, proprietário da fábrica, e sua espôsa.

A INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DE CIRURGIA

RIO, 15 (A UNIÃO) — Instalar-se-á amanhã nesta capital o 2.º Congresso Brasileiro Americano de Cirurgia, com a participação de cientistas de vulto de vários países do Continente.

INSTALOU-SE O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO FLUMINENSE

RIO, 15 (A UNIÃO) — Instalou-se hoje o Departamento Administrativo do Estado do Rio, sendo feita uma comunicação a respeito ao presidente Getúlio Vargas.

INAUGUROU-SE HOJE A 8.ª E. N. A. P. D.

RIO, 15 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas inaugurou hoje a Oitava Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, instalada em amplo local, na avenida Maracanã.

Durante a cerimônia falou o ministro Fernando Costa, que fez referências á grande riqueza pecuária do Brasil, assinalando que já possuimos 50 milhões de cabeças de gado.

Após a oração do titular da Agricultura, o presidente Getúlio Vargas pronunciou breves palavras, declarando inaugurada a Exposição.

ACHA-SE EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (A UNIÃO) — Procedente do Rio, acha-se nesta capital o dr. Mac Dowell, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

LICENCIADO O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

NITEROI, 15 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou decreto concedendo 90 dias de licença ao interventor Amaral Peixóto e nomeando para substituí-lo interinamente o secretário do Interior.

DESCOBERTA EM GOIAZ ABUNDANTE JAZIDA DE DIAMANTE

GOIANIA, 14 (A. N.) — Foi descoberta no rio Caipo, municipio de Rio Bonito, nêste Estado, uma grande e abundante Jazida de diamantes, donde fôram extraídas, inicialmente, algumas pedras de alto valor.

Calcula-se em mais de 5.000 o número de garimpeiros que afluiram ao local, nos últimos dias, atraídos com as noticias da consideravel produção da jazida.

O LANÇAMENTO AO MAR, DO "JAVARI"

LONDRES, 15 (A UNIÃO) — Na próxima segunda-feira será lançado ao mar, em estaleiros britanicos, o contra-torpedeiro "Javarí", destinado á Armada brasileira.

Por ocasião da solenidade, o embaixador Regis de Oliveira pronunciará um discurso, que será transmitido para o Brasil e retransmitido do Rio de Janeiro pelo Departamento Nacional de Propaganda.

EXPLOSÃO NUMA REFINARIA DE PETROLEO

TAMPICO, 15 (A UNIÃO) — Numa refinaria de petróleo próximo a esta cidade verificou-se violenta explosão.

O número de feridos atinge a 11, não se sabendo até agora se houve mortes.

UMA "PERFOMANCE" DO "PARIS"

PARIS, 15 (A UNIÃO) — O hidroavião francês "Paris" voou hoje da America á França, onde chegou ás 15,17 horas, vencendo um percurso de 5.800 quilômetros, sem escalas.

## Prefeitos Municipais nesta capital

Retornou ontem, para Jatobá, o prefeito Antonio Gomes Barbosa, chefe daquela edilidade, que se encontrava nesta capital tratando de interêsses administrativos.



## CHUVAS NO INTERIOR

O prefeito Benedito Barbosa transmitiu o telegrama subsequente ao sr. Interventor Federal comunicando a quéda de bôas chuvas no municipio de Laranjeiras e o prosseguimento regular dos trabalhos do campo de demonstração:

"Laranjeiras, 14 — Comunico a v. excia. que encontrei todo o municipio com bôas chuvas e que os trabalhos do campo de demonstração prosseguem com toda regularidade. Respeitosas saudações. — *Benedito Barbosa*, prefeito".



## O CHEFE DE POLÍCIA VISITOU, ONTEM, A CADEIA PÚBLICA DESTA CAPITAL

### As impressões colhidas por s. s.

O dr. Ernani Sátiro, chefe de Policia do Estado, esteve ontem á tarde em visita á Cadeia Pública desta capital, percorrendo demoradamente todas as dependencias daquela penitenciaria, em companhia do seu diretor, o dr. Alves de Mélo.

Após a visita, o dr. Ernani Sátiro deixou consignadas no livro competente as suas impressões que transcrevemos linhas abaixo:

"Visitando a Cadeia Pública, tive oportunidade de verificar que o seu diretor, dr. José Alves de Mélo, vem imprimindo á sua administração uma orientação proveitosa e humanitaria.

Ouvi a varios detentos e, circumstancia curiosa: nenhum dêles se queixou contra injustiça ou falta de equidade no tratamento, por parte da administração. Pleitearam, alguns favores, que determinei ao diretor examinar com justiça.

— Não é preciso acrescentar que a nossa Cadeia está longe de satisfazer ás exigencias de uma Penitenciaria. Mas este tambem não é um problema que se resolve improvisadamente, sobretudo em um Estado de recursos limitados. O que se não pode negar é que o Govêrno tem melhorado as condições gerais do presidio.

Visitei ainda o almoxarifado e notei que é bom e selecionado o provimento de alimentos.

Em resumo: na relatividade de nossas condições, não é possivel exigir mais. Alguns detalhes e deficiencias que me prenderam a atenção, serão por mim expostos ao exmo. sr. Interventor Federal. João Pessôa, 14. 7-939. (a) Ernani Sátiro, Chefe de Policia."

# OS PREPARATIVOS PARA O 3.º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

### Calcula-se que 10.000 peregrinos visitarão Recife durante o conclave — O serviço de informações, a respeito, da Agência Nacional

RIO, 15 (A. N.) — O "Diário Carioca" publica a seguinte nota em sua edição de hoje: "O Departamento Nacional de Propaganda pela Agência Nacional", que é um dos seus órgãos, presta um grande serviço á unidade brasileira, fazendo amplo noticiário sôbre o que se vai passando nos Estados.

Depois da inauguração do seu serviço telegráfico diário a propósito de fatos ocorridos em todas as Unidades da Federação, temos diariamente, numa distribuição daquela Agência, as informações mais certas, mais precisas e, além de tudo, mais desapaixonadas sôbre o que vai acontecendo de interessante no interior do Brasil.

Agora, com os preparativos para o 3.º Congresso Eucaristico a realizar-se em Recife, para onde rumarão, necessariamente, milhares de peregrinos de toda parte do País, a Agência Nacional vem fazendo interessante serviço de informações. Um telegrama distribuido ontem mostra a capacidade de hospedagem da capital pernambucana que, com os seus cento e tantos hoteis, poderá apenas oferecer hospedagem a três ou quatro mil pessôas.

Esse numero, como se vê, é muito diminuto para os provaveis 10.000 visitantes que estarão em Recife, durante a realização daquele conclave. Por isso mesmo é que os organizadores do Congresso estão trabalhando junto ás familias pernambucanas para que recebam, a titulo provisório, hospedes em suas residências particulares.

A preciosa informação constante do serviço da Agência não deve, por isso, causar receio a quem queira visitar o Recife naquela ocasião pois que, apezar da exiguidade de alojamentos nos hoteis e pensões, haverá alojamentos especiais nas residências particulares em numero bastante para abrigar todos os visitantes, qualquer que seja o seu numero.

Os promotores do 3.º Congresso Eucaristico Nacional pensaram, realmente, em tudo aquilo que tivesse influência na realização do magno conclave.

# UM SIMBOLO PROFUNDO DA UNIDADE FRANCO-INGLÊSA

### Assim interpreta o rei Jorge VI os aplausos recebidos pela representação britanica ás festas de 14 de julho — Regressaram á Grã-Bretanha os soldados e marinheiros inglêses

PARIS, 15 (A UNIÃO) — As tropas britanicas que tomaram parte nas comemorações do dia 14 de julho regressaram hoje a Londres.

Os soldados e marinheiros da Grã Bretanha tiveram uma despedida muito festiva, tocando no momento várias bandas militares que executaram "Good save the King" e "A Marselheza".

UM TELEGRAMA DO REI JORGE VI AO PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 15 (A UNIÃO) — O rei Jorge VI enviou um telegrama ao presidente Albert Lebrun, em resposta ao despacho do chefe da Nação Francêsa comunicando os aplausos recebidos pelos militares britanicos, dizendo que "a visita de forças britanicas á França é a prova da estreita cooperação entre os dois paises e um simbolo profundo da unidade que os une".

# EM AGOSTO PRÓXIMO, A GRÃ-BRETANHA TERÁ UM MILHÃO DE HOMENS EM ARMAS

### Nos últimos seis mêses, o efetivo do Exército Britanico foi elevado ao dobro — Ontem, incorporaram-se mais 35.000 jovens, que "vão fazer a maior experiência democrática", segundo afirmou o ministro Hore Belisha — Uma carta de quatro mil palavras do sr. Joseph Goebbels

LONDRES, 15 (A UNIÃO) — Hoje, fôram incorporados ao exercito territorial britanico mais 35.000 jovens.

Essa incorporação de hoje constitue o 1.º contingente dos reservistas e voluntários que serão chamados antes do fim do ano.

Antes de meio-dia começaram a chegar aos seus quarteis os novos soldados, que fôram recebidos fraternalmente pelos velhos militares. Fôram utilizados para transporte toda sorte de veículos, como ônibus, caminhões, biciclétas, motociclétas, automoveis de aluguél e particulares, etc. Os oficiais especialmente designados indicavam as primeiras instruções a serem cumpridas.

A VISITA DE INSPEÇÃO DO MINISTRO HORE BELISHA

LONDRES, 15 (A UNIÃO) — O ministro da Guerra, sr. Hore Belisha realizou visitas de inspeção ás novas unidades formadas com os voluntários, pronunciando vários discursos, em que disse que os mesmos vão fazer a maior experiência democratica.

UM MILHÃO DE HOMENS

LONDRES, 15 (A UNIÃO) — Em agosto próximo, a Grã Bretanha terá em armas um milhão de homens.

O diretor do Departamento da Guerra declarou nos ultimos seis mêses o efetivo do Exercito foi elevado ao dobro, e que no mês de junho o alistamento atingiu um ponto só alcançado durante a Grande Guerra.

COM QUATRO MIL PALAVRAS, O SR. GOEBBELS RESPONDE AO CAPITÃO KINGWORD

LONDRES, 15 (A UNIÃO) — Os jornais registam como divertida a maneira pela qual o ministro da Propaganda do Reich, sr. Joseph Goebbels, respondeu ás cartas enviadas pelo capitão Kingword a cidadãos alemães.

Referindo-se á carta aberta do ministro alemão, em declarações feitas aos jornais, o comandante Kingword diz que ainda não a poude lêr totalmente, pois encerra quatro mil palavras, e que nas suas missivas, positivamente individuais, procurou apenas explicar seus pontos de vista.

NÃO ESTA' A SOLDO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

LONDRES, 15 (A UNIÃO) — O capitão Kingword desmente que se encontre a soldo do Ministério das Relações Exteriores, a fim de causar efeito na Alemanha com cartas de propaganda britanica.





## ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Reunirá amanhã, ás 17 horas, no edificio desta fôlha, o Consêlho Fiscal da Associação Paraibana de Imprensa, a fim de proceder ao exame da escrituração, livros e documentos de despêsa da Tesouraria daquêle órgão de classe.

Deverão comparecer a essa reunião os sócios sr. José Augusto Roméro, professora Olivina Carneiro da Cunha e dr. Hermes Alves da Costa, membros do referido Consêlho.

O parecer respectivo será apresentado na sessão de Assembléia Geral da A. P. I., que terá lugar na próxima terça-feira.

# A VISITA DO CONDE CIANO Á ESPANHA

### O ministro das Relações Exteriores da Itália chegou ontem a Madrid, recebendo entusiástica recepção — O general Franco vai, a Roma, em setembro próximo

MADRID, 15 (A UNIÃO) — O conde de Ciano chegou a esta capital a bordo de um avião do Exercito, recebendo entusiástica recepção.

INSPECIONOU OS CAMPOS DE BATALHA

MADRID, 15 (A UNIÃO) — Após a sua chegada a esta capital, o Conde de Galeazzo Ciano inspecionou os campos de batalha, passeando em seguida, de automovel, pelas principais ruas da cidade.

ABRE CAMINHOS A FUTUROS ENTENDIMENTOS

MADRID, 15 (A UNIÃO) — Foi publicado um comunicado oficial dizendo que a visita do conde Ciano visa apenas a um maior desenvolvimento da amizade entre a Espanha e a Itália, para corresponder aos objétivos do Duce e do general Franco.

Afirma-se em Roma que a visita do ministro das Relações Exteriores á Espanha abre caminho a futuros e importantes entendimentos, a serem realizados em Roma e em Madrid.

O CONDE CIANO ALMOÇOU COM O SECRETA'RIO DA FALANGE

MADRID, 15 (A UNIÃO) — O conde de Ciano almoçou hoje com o secretário da Falange Espanhóla.

O GENERAL FRANCO VAI A ROMA EM SETEMBRO

ROMA, 15 (A. N.) — E' esperado nesta capital, em setembro próximo, o general Francisco Franco, chefe do govêrno espanhól.

# EM VISITA

### á Escola Naval um grupo de crianças da Cruzada Nacional de Educação

RIO, 15 (A. N.) — Um grupo de 60 crianças visitou a Escola Naval, onde durante mais de uma hora, percorreram todas as dependências do grande estabelecimento.

Essas crianças, que pertencem á Escola 38 da Cruzada Nacional de Educação, mantida pelos aspirantes da nossa Marinha de Guerra, tiveram como principal objétivo da visita, agradecer aos seus bemfeitores.

## SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS

### Pão mixto obrigatório

Por determinação do Ministro da Agricultura será iniciado obrigatoriamente, a 1.º de agosto do corrente ano, o fabrico do pão mixto em todo o territorio nacional.

O pão mixto deverá ser fabricado da seguinte formula: 5% de farinha de raspa de mandióca, 5% de farinha de milho desgerminado e 3% de quireria de arroz.

Outros esclarecimentos sôbre o assunto serão oferecidos, oportunamente, pelo encarregado do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas neste Estado.

## NOTAS DA PRAÇA

Recebemos comunicação de haver sido dissolvida a firma comercial de nossa praça Ramos Maciel & Cia. e organizada nova firma, sob a razão de Ramos Maciel, que assume a responsabilidade do ativo e passivo da antiga sociedade.

Essa firma será usada pelo socio capitalista dr. Damasquino Maciel, continuando o mesmo negócio de representações.

## Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA DO POVO, á rua Duque de Caxias. Amanhã, a FARMACIA TEIXEIRA, tambem á rua Duque de Caxias.

# O BRASIL NÃO SOFRE DA FEBRE DO ARMAMENTISMO

### Mas deve preparar-se para a defêsa — declara o general Góis Monteiro aos jornalistas estadunidenses

NEW YORK, 15 (A. N.) — O general Góis Monteiro falou novamente á imprensa, ocupando-se, desta vez, da questão armamentista.

Disse que os armamentos, sendo necessários á defêsa de um povo, êste deve fazer, de bom grado, todos os sacrificios para sua aquizição.

Esclareceu, porém, que o Brasil não sofre dessa febre de armamentismo, mas todos devem estar aptos para defender o seu povo e assim se preparar para a defêsa.

2.ª SECÇÃO

# A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 16 de julho de 1939

# PAGINA FEMININA

**Dirigida pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino"**

## A CONFERÊNCIA DA PROFESSORA ANALICE CALDAS NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

### A POSSE DA ADVOGADA LILIA GUEDES

Em concorrida sessão, realizada domingo último, no Instituto Histórico e Geográfico, a nossa distinguida consócia Analice Caldas leu alguns capitulos de seu livro em preparo, intitulado — **Apontamentos para a História da antiga vila de Alagôa Nova.** E' um trabalho detalhado e interessante.

Além da parte histórica, abrange assuntos de outra ordem social e usos e costumes regionais.

Ao terminar essa leitura que durou cêrca de duas horas, o desembargador Mauricio Furtado, presidente do grémio, convidou a empossar-se a dra. Lilia Guedes que pronunciou a bela oração de agradecimento abaixo transcrita.

Após a sessão, as nossas dignas campanheiras fôram muito felicitadas pelos presentes.

"Exmo. Sr. Presidente e distintos membros do Instituto Histórico da Paraiba:

Ao receber, nêste momento, a investidura, tão honrosa quanto imerecida, de membro dêste Instituto, sinto uma das emoções mais profundas de minha vida. Não possúo credencial alguma, bem sei, que me torne idonea para tamanha distinção, reservada de direito áquêles que contribuiram, por meio de estudos acurados e pesquizas, com alguma obra de valor para a nossa Geografia ou para a nossa História. Devo-o, pois, á generosidade de uma colega e amiga e á vossa condescendência.

Em troca dêste privilegio que me acabais de conferir só tenho a dar o meu interêsse entusiastico e sincero por tudo que se relaciona com a nossa terra e a nossa gente.

Entro nesta casa com a veneração e o respeito de quem entra num templo. Aqui me ajoêlho reverente ante as figuras veneraveis dos nossos antepassados ilustres que souberam construir, amalgamando com o próprio sangue, o belo monumento de nossa nacionalidade. E o momento presente é bem propicio para meditarmos na nossa historia. As grandes conquistas da ciência desencadearam a guerra das ambições. E a civilização periclita nêste periodo agudo da vida do mundo, sob as mais tremendas ameaças.

Nós que estamos um pouco afastados da foguelra de odios que escalda ó velho mundo, de extremo a extremo do hemisfério oriental, experimentamos a mais reconfortante tranquilidade quando passamos em revista todos os feitos grandiosos que constitúem o nosso opulento patrimonio historico. Não temos "dividas" a saldar.

Nações que hoje procuram a todo preço proteger as mais fracas e indefêsas contra aquêles que não trepidam, escudados no direito da força, em sacrificar a liberdade alheia, têm a tristeza de verificar que em séculos passados seus estadistas, seus guerreiros, seus diplomátas fizeram o mesmo com outros povos, quando o telegrafo e o radio ainda não existiam, não permitindo a celeridade de divulgação que hoje ha.

O brasileiro que sabe sua historia sente uma sensação de justo orgulho, de entusiastica veneração pelos nossos guerreiros e patriótas que denodadamente construiram os fundamentos de nossa pátria com o marmore da honra e do dever.

Não foi usurpando territórios nem submetendo povos que conquistámos nos quatrocentos e tantos anos de nossa existência, o belo país que habitamos e que faria orgulho a qualquer povo do mundo! Ele é nosso por herança legitima. Nêle nascemos e dêle nos nutrimos. E se os primeiros conquistadores alienigenas usurparam terras ao aborigene, nenhuma responsabilidade cabe ao povo de hoje que se começou a formar justamente dêsse choque de raças diferentes. A descendencia mestiça dos primeiros brasileiros adquiriu a herança da terra pela procedencia materna.

A historia que permanentemente se comemora nesta casa é a sequência gloriosa de episodios de bravura, de honrosas tradições, de atitudes heroicas. E' a historia do bandeirante bravio que se embrenhava, selva a dentro, num desprendimento da própria vida, levasse embora a guia-lo a ambição do ouro e o espirito de aventura, e assim triplicou inconscientemente a extensão das nossas fronteiras. E' a historia empolgante dos pacatos habitantes da colonia que se transformavam, da noite para o dia, em valentes soldados e afrontando as intemperies e a agressividade dos campos, combatiam com inexcedivel coragem o invasor estrangeiro em qualquer ponto em que o solo pátrio era atacado, legando-nos assim o imenso patrimonio que é a nossa opulenta extensão territorial.

E' a historia dos diplomatas pacifistas que firmaram com a agudeza de seus argumentos e os recursos de sua inteligencia os principios de direito que nos garantiram a posse da terra assim tão heroicamente defendida. E' enfim a historia dos martires e dos apóstolos da liberdale que, em rebeliões diversas, pleitearam até vencer o maior sonho, o mais elevado ideal de um povo: a independência politica do país.

E' esta historia assim tão bela, tão rica de grandeza moral quanto opulenta de ardoroso civismo, que reverentemente aqui se cultúa.

Em cada recanto dêste templo civico surge, no pedestal grandioso do seu próprio valor, a figura austéra, veneranda e sublime, de um nome tutelar de nossa historia. Modestia, coragem, decisão, altivez, patriotismo, abnegação fôram bem as moedas com que êsses bravos pagaram o pesado tributo da defêsa e do engrandecimento da terra que hoje temos a mercê de possuir.

E' assim um motivo de honra e de satisfação alistar-me na cruzada civica daqueles que procuram trazer sempre acesas as piras do são patriotismo, para que se transmita, de geração em geração, o sentimento do dever que tem cada brasileiro de render um preito de admiração, respeito e gratidão aos seus bravos antepassados e conservar religiosamente as nossas mais belas tradições e reliquias historicas".

---

**A DISTINTA** consócia Albertina Medeiros, mui digna funcionária postal, no Distrito Federal, enviou para a bibliotéca da Associação Paraibana pelo Progresso Feminino dois livros intitulados — "Como fazer amigos e influenciar pessôas", da autoria de Dale Carnegie e "Poêmas do meu sertão" de C. Néri Camêlo.

Gratas pela oferta.

## O MENINO QUE SE FÔRA

ALICE DE AZEVEDO

CEARENSES. Familia humilde, honesta, de habitos cristãos. Unidos por forte afêto. Ajudando-se mutuamente. O pouco possuido por um, sempre dividido alegremente por todos.

Ali perto acabára de instalar-se, em casa confortavel, familia recém-vinda do sul do país.

Um dos pequenos lembrára-se de colocar-se naquela casa. Melhor poderia concorrer para o SUSTENTO dos seus. Foi. Ativo, escrupuloso no trabalho era em breve estimado por todos os da sua nova casa. Alguns mêses decorridos, porém, a familia sulista muda-se para a Paraiba. Deseja levar o menino. Chega o dia da partida. Os irmãos choram, abraçados...

E' destino do cearense estirar olhos saudosos para o horizonte, novo Moloch a devorar-lhe os rebentos viçosos do lar.

E aquela gente mal vestida ficou ali. A pobre mãe alanceada por doloroso pressentimento soluça perdidamente, com um pequeno ao braço e outro agarrado ás saias. O pai, carrancudo, olhos rasos dagua, a segurar em cada mão a debil mãosinha das filhas pequeninas, aperta entre os lábios encardidos o cachimbo de barro, esquecido de fumar. O menino enfatiotado de novo lá se fôra...

Passam-se mêses. A familia sulista transporta-se para o Rio. O menino, desnecessário por lá é abandonado em Cruz das Armas. Sem lar, sem familia, sem amigos. Não desanima. Nas veias corre-lhe o sangue forte do indómito sertanejo, trabalhado pela tragédia das estiadas periodicas, forçado a abandonar o lar, para não morrer de inanição.

Entrouxando as poucas roupas começa a subir e a descer ruas, batendo em todas as portas á procura de emprego. Nos olhos molhados traz a saudade da brenha nativa. Das tardes de fornalha, quando ao lado do pai e dos irmãos vadeava córregos ou furava a mata em procura de réses tresmalhadas.

Confia no Deus de Misericordia, que dá vida ás boninas e alimenta os passarinhos. Não sabe lêr. Impossibilitado, portanto, de se comunicar com a familia. E assim decorreram dois anos.

Uma tarde alguem compassiva e bôa como a viuva do Evangelho, cuidadosa no levar ao gazofilacio a sua drachma de pobre, encontra-o esfalfado, trôpego, esfomeado á sua porta.

Frases entrecortadas fôram revivendo a história longa de uma vida tão curta ainda...

Algumas lágrimas. Palavras comovidas. E a criança encontra um novo lar. Os mêses vão correndo. O menino faz-se rapazinho. Aplicado, cuidadoso, procura corresponder á generosidade de sua bemfeitora.

Lá, no Ceará a pobre familia embalde espera noticias do menino. Certo dia o velho cearense resolve ir em procura do filho. Atravessa a pé o sertão do seu Estado. Alcança Nova Cruz. Poucas semanas mais, está em João Pessôa. Perambula pelas ruas e praças. Uma tarde vê passar um rapazinho. Qualquer cousa nêle lembra-lhe o filho. Apressa-se.

— Môço, como é o seu nome?

— Antonio Lourenço de Oliveira, um seu criado.

— Meu filho!... Não te lembras de teu pai?

Alegria louca, vizinha da angustia, os reune num abraço. Mudos deixam confundirem-se lagrimas, que lhes rolam pelas faces requeimadas. Face enrugada do velho. Face prematuramente adulta do menino.

Num rápido instante, Antonio Lourenço tudo reconquistára: brando calor do lar, carinho dos irmãos, infinito amor dos pais, seu Ceará distante de praias douradas pelo sol ou envoltas na luz branda do luar...



## AMARGA ILUSÃO

(IRACEMA FEIJO DA SILVEIRA)

No caminho rudissimo da Vida
Só você, só você com o seu sincero olhar
um dia
me fez, na estrada longa descançar
dessa jornada dolorosa e fria.

Você, que coloquei no alto — acima de tudo —
sôbre o pó, sôbre o lôdo,
até além da minha fantasia
de eterna sonhadora;
Você, que foi o meu encanto todo,
a alegria da minha triste Vida,
porque é que fez de mim uma desiludida?

Só em Você, no mundo, confiei.
Só a Você contei
toda a mágoa de que meu coração é cheio...

E Você, todo calmo, ouviu-me até o fim,
e não teve, sequer, piedade de mim!
De Você não me veiu um olhar dôce e brando...

Sei que é feliz. Feliz como um pássaro voando.
Porque nega um ceitil dessa felicidade
a mim, que tanto o amei, na minha mocidade?

Mas não importa. Basta a incerteza cruel
que me enleva e me maltrata tanto
que é suave como a flôr, e como a flôr, ferina,
e que me sabe a fél
mas, que ás vezes, é como uma canção divina...

Para mim é Você o mesmo que a Esperança,
de quem se corre atráz e que nunca se alcança...

Santa Rita — Paraiba do Norte.

## CINCOENTA POR CENTO DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS NÃO SÃO REGISTRADAS

**Declarações do sr. Heitor Bracet, diretor do Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Política, do Ministério da Justiça, sôbre a futura refórma do Registro Civil**

(Do Serviço de Publicidade do I. Brasileiro de G. e Estatistica)

VEM despertando o maior interêsse em todos os circulos do País a projetada reforma do registro de nascimentos, cuja legislação se considera, atualmente, deficiente e inadequada.

Já o Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Politica, do Ministério da Justiça, antiga Diretoria de Estatistica Geral, elaborou um anti-projéto de decreto-lei, a ser submetido á consideração do presidente da República, documento êsse que, amplamente divulgado, está a merecer no momento, a apreciação e critica de todos os interessados.

Sôbre êsse palpitante assunto, o diretor daquéle órgão do sistema federal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, sr. Heitor Bracet, fez á imprensa as seguintes declarações:

— "A reforma da legislação do Registro Civil tem como objetivo principal suprir muitas de suas deficiencias, sinão completando, pelo menos melhorando, tanto quanto possivel, sua execução no país. A lei em vigor é lamentavelmente deficiente e sobretudo, compromete os resultados de muitos levantamentos estatisticos nacionais de natureza demografica. O registro civil de nascimentos foi instituido no Brasil em 1888 e mandado vigorar dêsde 1 de janeiro de 1889, época em que floresceram os principios do Direito Natural, razão pela qual aquela lei foi concebida em termos mais permissivos do que perceptivos. Assim, o preceito inicial do capitulo de nascimento foi consubstanciado nos seguintes termos: "Todo nascimento que ocorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, etc". Esse deverá ser talvez tenha sido a causa da inobservancia da lei por parte do público brasileiro e, certamente, ainda o é. Isto porque o regulamento de 28, ora vigente, repete, nêsse capitulo, a norma legal de 88".

### 50% DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS NÃO SÃO REGISTRADAS

— "O fato é que a observação estatistica de 22 anos, ou seja, de 1913 a 1936 deu-nos a evidencia de que o Registro Civil de nascimentos apresenta, atualmente, uma falha de 50%. Claro que tal caso não ocorre em todas as regiões do país, mas na sua maioria. Algumas unidades politicas da federação, quanto ao aspecto administrativo, apresentam coeficientes de nascimento quasi satisfatórios. São Paulo, por exemplo com 33,00; Rio Grande do Sul, com 28,00; Espirito Santo, com 26,00; Rio de Janeiro e Santa Catarina, com 24,00; Parana, com 23,00 e Distrito Federal, com 20,00. Não acontece o mesmo nos Estados do norte, onde os coeficientes atingiram apenas 11,00 em Sergipe, 10,00 no Pará e, daí para menos em todos os demais, chegando até 2,50 no Amazonas e 2,00 no Piauí. Fica assim o País, considerado globalmente, reduzido a um coeficiente de 16,00, o que representa no máximo 50% da verdadeira natalidade no País. Verificamos que é demasiado pequeno êsse coeficiente, atentando-se nos indices dos Estados sulinos e nos continentais. Entre êstes vemos o Canadá com 22,30 e o Mexico, com 43,20".

### DECRETOS DE EMERGENCIA

— "Dentre as causas da evidencia do nosso registro de nascimentos, devemos considerar, além da eiva do Direito Natural, de que se ressente a legislação vigente, a longa série de leis de emergência, ou a anistia, a cada passo decretadas, na maioria das vezes, para a facilitação do eleitorado nacional. Estes decretos, produzindo os efeitos desejados por algum tempo, vão pouco a pouco habituando o povo á pratica do menor esforço e á comoda protelação das iniciativas necessarias ás formações organicas. No entanto, é necessario considerar que os recenseamentos gerais não podem ser repetidos, a cada momento, por motivos que dispensam especificação. E' evidente, então, que o registro civil dos nascimentos — como elemento prepondrante dos cálculos populacionais — precisa ser perfeito, constituindo-se, dessa forma, um fator básico para a nacionalidade. Por isso mesmo, estão atualmente empenhados em dar solução definitiva ao problema o govêrno e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a cuja Junta Executiva Central tenho a honra de pertencer.

"Sôbre o assunto — concluiu o sr. Heitor Bracet — temos recebido sugestões de todos os recantos do país. Serão todas elas devidamente consideradas na feitura final do anti-projeto da reforma da legislação sôbre o Registro Civil, que consubstanciará não as idéias inicialmente nêle aduzidas, mas as idéias recebidas dos profissionais da materia, que prestam, assim, um serviço relevante que julgo indispensavel ao progresso e á grandeza do Brasil".

# EDITAIS

## MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO

De ordem do Presidente do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, faço ciênte aos interessados que, ficam suspensos por 60 dias, os emprestimos a longo prazo, em vista de haver grande número de requerimentos a atender.

Secretaria do Montepio, 14 de julho de 1939.

*Joaquim Pinheiro,*
Secretário.

—

**DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA — EDITAL N.º 4 —** De ordem do senhor Delegado Fiscal, e de acôrdo com a legislação vigente, fica convidado o sr. Eumar da Fonsêca Neiva, escrivão da coletoria das rendas federais em São João do Cariri, dêste Estado, a reassumir as funções do aludido cargo, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ser proposta a sua demissão por abondono de emprego.

Gabinête da Delegacia Fiscal na Paraíba.

João Pessôa, 14 de junho de 1939.

**Arnaldo Figueirêdo — Chefe do Gabinête.**

—

**ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — Edital de prévio aviso sob n.º 24 — Prazo 30 dias —** Pela Inspetoria desta Alfandega, se faz público que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para o consumo, os seus donos ou consignatários deverão despachá-las e retirá-las no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo êste serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 6.º, capitulo 5.º, da Nova Constituição das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazem n.º 5.º das Dócas do Porto de Cabedêlo R A H — João Pessôa via Cabedêlo n.º 1.235 — Uma caixa pesando 68 quilos, vinda pelo vapor alemão "João Pessôa", entrado em 11 de novembro último, consignada á Ordem.

Ercsson — Paraíba n°s. 4.530 31 — Duas caixas pesando 118 quilos, vindas pelo vapor alemão "Natal", entrado em 21 de novembro de 1938, consignadas a Emprêsa Telefônica Automática.

Alfandega, 16 de junho de 1939.

**Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "E".**

—

**RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 5 —** "Imposto de indústria e profissão" — De ordem do sr. Diretor, torno público, para ciência dos interessados, que se receberá, sem multa, até o último dia util dêste mês, á boca do cofre desta repartição, a 2.ª prestação do imposto de "Indústria e Profissão" maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o dec. n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 8 de julho de 1939.

**Lourival de Carvalho — Chefe.**

VISTO: — **Alipio de Menezes Machado** — Respondendo pelo expediente.

—

**SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 18-A — Aforamento de terrenos de marinha e próprio nacional** — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo o atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos de marinha e próprio nacional, beneficiados com as casas ns. 5 e 68, denominadas "Vila Vindinha" e "Vila Emilia", da praia "Ponta de Mato", com muros e coqueiros, no distrito de Cabedêlo, município desta capital, pretendido por d. Fredovinda Alves de Sá, sucessora legal de Francisco Solon Henrique de Sá, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 13 de julho de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 13 de julho de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão. Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

—

**DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria de Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — Edital de multa n. 23 —** A Inspetoria de Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, de acôrdo com o art. 1.093 da lei sanitária em vigor, resolve multar em cem mil réis (100$000), cada um, os proprietários: tenente **Manuel Noronha, Alvaro Jorge, Francelina Amaral, João Véras, Roque Eduardo da Costa e Hortence Peixe**, por não terem os mesmos cumprido as intimações, respectivamente ns. 66, 91 e 68; 196, 107, 112, 113, 114, 51, 54, 55, 56, 116 e 57; 98 e 47, que lhes fôram feitas.

Os infratores têm o prazo de cinco (5) dias a contar da data da primeira publicação do presente Edital, para interporem recurso, findo o qual, esta Inspetoria enviará os processados ao Diretor do Tesouro para os devidos fins.

João Pessôa, 14 de julho de 1939.

**Maffêr Pinho Rabêlo**, servindo de escriturário.

Visto: **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

—

**COMARCA DE ALAGOA GRANDE — Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias —** O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, na ação executiva fiscal que o representante do Ministério Público move nêste juizo contra o devedor **José André**, a fim de receber do mesmo executado a importancia de dez mil oitocentos réis (10$800), juros da móra e custas acrescidas, de que é credora a Fazenda Nacional, tendo sido expedida carta precatória, a requerimento da exequente, ao juizo municipal do termo de Laranjeiras, desta comarca, onde residia o executado, para a citação dêste, certificaram os oficiais encarregados da diligência que deixaram de citar o referido devedor porque êle se retirára do dito termo judiciário de Laranjeiras para lugar não sabido. Devolvida a êste juizo a precatória com a certidão da ausência do devedor em lugar ignorado o representante do Ministério Público, requereu, nos termos do artigo 10 combinado com o artigo 11 e seus §§ do decreto-lei n. 960, de 17 de dezembro de 1938 que o mesmo executado fôsse citado mediante edital, bem como seus herdeiros, si fôr caso, para pagar incontinente á dita quantia de dez mil oitocentos réis (10$800), juros da móra e custas acrescidas e, si não realizar o pagamento, que se proceda a penhora em bens suficientes para o mesmo pagamento, ficando dêsde logo citado para todos os termos da execução até final, sob pena de revelia. Tomando conhecimento dêsse requerimento exarei nos autos o despacho: "Deferido o pedido feito no requerimento supra e retro pelo representante do Ministério Público. Expeça-se edital de citação do executado José André e, na sua falta, seus herdeiros e responsaveis, com o prazo de vinte (20) dias, para o fim previsto no despacho de fls. 11. Alagôa Grande, 6 de julho de 1939. (a) Pedro D. Peregrino". Em virtude do que se acha exposto, chamo e cito o referido devedor **José André**, e, na sua falta, seus herdeiros e responsaveis, para comparecerem no cartório do escrivão Amelio Lopes Ramalho, nesta cidade, dentro do prazo de vinte (20) dias, a fim de realizar o pagamento da mencionada divida, juros e custas; e, caso não queira pagar, para acampanhar a penhora que se procederá nos bens que lhe pertencerem, ficando dêsde já citados para todos os termos da execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume, na casa das audiências e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, 6 de julho de 1939. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão, o escrevi. (a) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Alagôa Grande, 6 de julho de 1939. O escrivão, **Amelio Lopes Ramalho**.

—

**COMARCA DE ALAGOA GRANDE — Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias —** O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que na ação executiva fiscal que o representante do Ministério Público move nêste juizo contra o devedor **Antonio Saraiva**, afim de receber do mesmo executado a importancia de nove mil réis (9$000), juros da móra e custas acrescidas, de que é devedor a Fazenda Nacional tendo sido expedida carta precatória, a requerimento da exequente, ao juizo municipal do termo de Laranjeiras, desta comarca, onde os oficiais encarregados da diligência digo onde residia o executado, para a citação deste, certificaram os oficiais da diligência que deixaram de citar o referido devedor porque êle se mudou do dito termo judiciário de Laranjeiras, para lugar não sabido. Devolvida a êste juizo a precatória com a certidão da ausência do devedor em lugar ignorado, o representante do Ministério Público, requereu, nos termos do artigo 10 combinado com o artigo 11 e seus §§ do decreto n. 960, de 17 de dezembro de 1938, que o mesmo executado fôsse citado mediante ditál, bem como seus herdeiros, si fôr caso, para pagar incontinente a dita quantia de 9$000 juros da móra e custas acrescidas e, si não realizar o pagamento, que si proceda a penhora em bens suficientes para o mesmo pagamento, ficando dêsde logo citado para todos os termos da execução até final, sob pena de revelia. Tomando conhecimento dêsse requerimento exarei nos autos o despacho: "Deferido o pedido feito no requerimento supra e retro pelo representante do Ministério Público. Expeça-se edital de citação do executado **Antonio Saraiva** e na sua falta, seus herdeiros e responsaveis, com o prazo de vinte (20) dias para o fim previsto no despacho de fls. 11. Alagôa Grande, 6 de julho de 1939. Pedro D. Peregrino". Em virtude do que se acha exposto, chamo e cito o referido devedor **Antonio Saraiva**, e, na sua falta, seus herdeiros e responsaveis, para comparecer no cartório do escrivão Amelio Lopes Ramalho, nesta cidade, dentro do prazo de 20 dias, afim de realizar o pagamento da mencionada divida, juros e custas; e, caso não queira pagar, para acompanhar a penhora que se procederá nos bens que lhe pertencerem, ficando dêsde logo citados para todos os termos da execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume, na sala das audiências e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, 6 de julho de 1939. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão, (a) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Alagôa Grande, 6 de julho de 1939. **Amelio Lopes Ramalho**, escrivão.

—

**COMARCA DE ALAGOA GRANDE — Edital de citação com o prazo de 30 dias —** O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle tiverem noticia e interessar possa, que, na ação executiva fiscal que o representante do Ministério Público move nêste juizo contra o devedor **Severino Trajano da Silva**, afim de receber do mesmo executado a importancia de quarenta e quatro mil cento e oitenta e quatro réis (44$184), juros da móra e custas acrescidas, de que é devedor a Fazenda Nacional, tendo sido expedida carta precatória, a requerimento da exequente, ao juizo municipal do termo de Esperança, da comarca de Areia, dêste Estado, onde residia o executado, para a citação dêste, certificou o oficial encarregado da diligência que deixou de citar o referido devedor porque êle se retirára do dito termo de Esperança para lugar incerto e não sabido. Devolvida a êste juizo a precatória com a certidão da ausência do devedor em lugar ignorado, o representante do Ministério Público, requereu, nos termos do artigo 10 combinado com o decreto 11 e seus §§ do decreto lei n. 960, de 17 de dezembro de 1938 que o mesmo executado fôsse citado mediante edital, bem como seus herdeiros, si fôr caso, para pagar incontinente a dita quantia de 44$184, juros da móra e custas acrescidas e si não realizar o pagamento, que si proceda a penhora em bens suficientes para o mesmo pagamento, ficando dêsde logo citados para todos os termos da execução até final, sob pena de revelia. Tomando conhecimento dêsse requerimento exarei nos autos o despacho: "Deferido o pedido feito no requerimento supra e retro do dr. sub-procurador fiscal dos Feitos da Fazenda. Expeça-se edital de citação do executado Severino Trajano, e na sua falta, seus herdeiros e responsaveis, com o prazo de 30 dias, para o fim previsto digo para pagar incontinente a importancia de 44$184, proveniente do imposto sôbre renda do exercicio de 1925, e custas, de que é devedor á Fazenda Nacional, desde que o mesmo executado se acha em lugar ignorado. Afixe-se o edital no lugar do costume, na séde dêste juizo, e publique-se três vezes pelo menos na forma do artigo 72 do decreto-lei n. 960, de 17 de dezembro de 1938, juntando-se aos autos os exemplares do jornal em que fôr incerta a publicação. Alagôa Grande, 1 de junho de 1939. (a) Pedro D. Peregrino, juiz de direito". Em virtude do que se acha exposto, chamo e cito o referido devedor **Severino Trajano da Silva** e, na sua falta, seus herdeiros e responsaveis, para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, nesta cidade, dentro do prazo de 30 dias, afim de realizar o pagamento da mencionada divida, juros e custas; e, caso não queira pagar, para acompanhar a penhora que se procederá nos bens que lhe pertencerem, ficando desde logo citados para todos os termos da execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume, na sala das audiências, e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, 2 de junho de 1939. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão, escrevi. (a) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Alagôa Grande, dois (2) de junho de 1939. O escrivão, **Amelio Lopes Ramalho**.

—

**COMARCA DE ALAGOA GRANDE — Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias —** O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, na ação executiva fiscal que o representante do Ministério Público move nêste juizo contra o devedor **Cicero Gomes de Lima**, a fim de receber do mesmo executado a importan-

---

* * *

## A DEFESA DO TRABALHADOR RURAL

Dia a dia melhoram, felizmente, as condições dos trabalhadores rurais. Depois que se iniciou em todo o país a grande campanha contra as verminoses e o impaludismo, vastas regiões se tornaram próspera e a vida dos trabalhadores rurais mais segura e feliz. A não ser em certas regiões onde a higiene ainda não se fez sentir, não mais se encontram, senão raramente, aqueles individuos pálidos, magros, cadavericos ou então ventrudos e inchados, que tanta pena nos causam. O combate ás verminoses prossegue. Toda pessôa anemica sabe, hoje em dia, que deve tomar um remédio para expelir os parasitas que lhes roubam e envenenam o sangue. Quem sofre crises de impaludismo não mais se engana com o uso de remédios caseiros, tisanas e xaropes de plantas do mato; procura um médico ou um posto sanitário para receber a medicação necessária.

Dentre as mais modernas destaca-se por sua eficácia e facilidade de uso a Atebrina da Casa Bayer. São comprimidos que se usam tanto para curar como para evitar o mal.

O trabalhador rural tem na Atebrina um recurso facil e pronto para a defêsa da saúde própria e da familia, contra o terrivel flagélo que é o impaludismo.

Todos os fazendeiros, sitiantes, enfim, os que vivem na roça, devem se interessar em conhecer e ter em casa êste produto Bayer.

A Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo também por isso o mais econômico dos antipaludicos.

* * *

cia de dez mil oitocentos réis (10$800), juros da móra e custas acrescidas, de que é credora a Fazenda Nacional, tendo sido expedida carta precatória a requerimento da exequente, ao juiz municipal do termo de Laranjeiras, desta comarca, onde residia o executado, para a citação déste, certificando os oficiais encarregados da diligência que deixaram de citar o referido devedor porque êle se retirara do dito termo judiciário de Laranjeiras para lugar não sabido. Devolvida a êste juizo a precatória com a certidão da ausência do devedor em lugar ignorado, o representante do Ministério Público, requereu, nos termos do artigo 10 combinado com o artigo 11 e seus §§ do decreto n. 960, de 17 de dezembro de 1938 que o mesmo executado fôsse citado mediante edital, bem como seus herdeiros, si fôr caso, para pagar incontinente a dita quantia de 10$800, juros da móra e custas acrescidas e, si não realizar o pagamento, que se proceda a penhora em bens suficientes para o mesmo pagamento, ficando désde logo citado para todos os termos da execução até final, sob pena de revelia. Tomando conhecimento désse requerimento exarei nos autos o despacho: "Deferido o requerimento retro do representante do Ministério Público. Expeça-se edital de citação do executado Cicero Gomes de Lima, com o prazo de vinte (20) dias, para o fim previsto no despacho de fls. 11. Afixe-se o edital no lugar do costume, na casa das audiências, publicando-se 3 vezes, pelo menos, no orgão oficial do Estado, juntando-se aos autos os exemplares do jornal em que fôr incerido a publicação. Alagôa Grande, 6 de julho de 1939. (a) Pedro D. Peregrino de Albuquerque". Em virtude do que se acha exposto, chamo e cito o referido devedor **Cicero Gomes de Lima**, e, na sua falta, seus herdeiros e responsaveis, para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve nesta cidade, dentro do prazo de 20 dias a fim de realizar o pagamento da mencionada divida, juros e custas; e, caso não queira pagar, para acompanhar a penhora que se procederá nos bens que lhe pertencerem, ficando désde logo citados para todos os termos da execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume, na casa das audiências e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, 6 de julho de 1939. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão. (a) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Alagôa Grande, 6 de julho de 1939. O escrivão, **Amelio Lopes Ramalho**.

—

**EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 e 60 dias** — O dr. Lauro Coêlho de Alverga, juiz municipal déste termo de Santa Luzia, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 e 60 dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado, no juizo déste termo, cartório do escrivão que êste subscreve, o inventario e partilha dos bens deixados por falecimento de **João Jerônimo de Araújo**, foi declarado pela inventariante **Etelvina Augusta de Araújo**, acharem-se ausentes os herdeiros João Inacio de Araújo, solteiro, maior, residente na capital do Estado (João Pessôa) e Altiva Araújo, solteira maior e residente no lugar "Assu", do Estado do Rio Grande do Norte, pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo de 30 e 60 dias, pelo qual chama e cita aos referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrá em cartório, após a ultima citação, comparecerem perante este juizo e dizerem sôbre as declarações da inventariante acima referida e para todos os demais termos do inventario e partilha até final sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado duas vezes no diário oficial do Estado. (A UNIÃO). Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos 6 de julho de 1939. Eu, Francisco Augusto Fernandes, escrivão o datilografei. (ass.) **Lauro Coêlho de Alverga**, juiz municipal. Está conforme ao original; dou fé. Santa Luzia, 6 de julho de 1939. O escrivão do feito **Francisco Augusto Fernandes**.



—

**DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NA PARAIBA DO NORTE — Edital n. 2** — Concurrência administrativa permanente para o fornecimento de modêlo impressos e moveis, durante o exercício de 1939.

De ordem do sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos nêste Estado e de acôrdo com o estabelecido no artigo 52 do Codigo de Contabilidade Pública, faço ciênte a quem interessar que se acha aberta, nesta Diretoria, a inscrição para o fornecimento de modêlos impressos, bem como de moveis, durante o prazo de dez (10) dias, a partir da data da primeira publicação do presente edital.

A inscrição se fará mediante requerimento dirigido ao sr. Diretor Regional, acompanhado dos seguintes documentos: recibos do pagamento dos impostos federais, estaduais e municipais a que estiverem sujeitos os estabelecimentos dos proponêntes e prova de estar a firma legalmente registrada na Junta Comercial dêste Estado.

As propóstas feitas sem emendas nem rasuras, com os preços em algarismo e por extenso, em duas (2) vias, a primeira selada com 1$000 por fôlha e mais o sêlo da Educação, deverão ser encerradas em outro envelope, devidamente fechado e rubricado pelo proponente, com declaração exterior do nome do concurrente e de seu contéudo.

Julgada a idoneidade dos proponentes, serão em dia e hora previamente determinados, abertas as propóstas das firmas consideradas idoneas, em presença dos concurrentes que quizerem assistir o julgamento, procedendo-se imediatamente ás inscrições dos artigos propostos.

Os fornecedores não poderão alterar os preços propostos antes de decorridos quatro (4) mêses, contados da data da inscrição, o que só poderão mediante requerimento dirigido ao sr. Diretor Regional.

O fornecimento de qualquer artigo de que trata esta concurrência caberá ao proponênte que apresentar melhores vantagens quer nos preços, quer na qualidade. No caso de igualdade de condições proceder-se-á o desempate, por meio de sorteio, dispensando-se, entretanto esta formalidade se o empate se verificar entre um proponênte estrangeiro e outra nacional, porque será preferido o último.

Fica reservado a esta Diretoria o direito de anular a presente concurrência dêsde que o material proposto exceda a 10° ° dos preços corrente na praça e fazer a aquisição do material quando julgar conveniente, na proporção de suas necessidades.

A relação dos modêlos impressos e dos moveis a serem adquiridos acha-se á disposição dos interessados na Secção dos Serviços Econômicos desta Diretoria, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas e aos sabados das 11 ás 13 horas.

Secção dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos na Paraiba do Norte, em 13 de julho de 1939. O chefe, **Julio Augusto de Mélo**.

—

*JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — Edital.* — A Junta Comercial do Estado da Paraiba, faz público, que durante o mês de junho de 1939, foi o seguinte o movimento de sua secretaria:

CONTRATO

De A. Gomes & Cia. *Campina Grande*. Capital 20:000$000. Sócios solidários: Anselmo Gomes Sobrinho com 10:000$000 e Isidoro Pereira de Araújo, com 10:000$000. Gênero do comércio, acessórios para automoveis, combustiveis, lubrificantes, etc. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contráto, indeterminado. Registraram a firma.

De Grisi, Faraco & Cia. *João Pessôa*. Capital 25:000$000. Um sócio solidário, Mario Grisi Faraco com 25:000$000 e um sócio de indústria, Domingos A. Grisi. Gênero do comércio, comerciar com tecidos nacionais e estrangeiros, alfaiataria, miudezas em geral e outros negócios que lhe possam interessar. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contráto, indeterminado. Registraram a firma.

De Lemos & Cia. *Campina Grande*. Capital 70:000$000. Sócios solidários: Plinio Lemos com 50:000$000 e Augusto de Brito Lira com 20:000$000. Gênero do comércio, exploração do comercio de exportação de todos os produtos da nossa produção agricola e mineral. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contráto, indeterminado. Registraram a firma.

De M. Nunes & Irmão. *Santa Rita*. Capital 3:000$000. Sócios solidários: Manuel Nunes Machado com 1:500$000 e José Nunes Machado com 1:500$000. Gênero do comércio, tecidos a retalho. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contráto, indeterminado. Registraram a firma.

De A. Braga & Filhos. *Souza*. Capital 100:000$000. Sócios solidários: Augusto Gonçalves Braga com 50:000$000, Domiciano Braga Pires com 25:000$000 e José Rocha Braga com 25:000$000. Gênero do comércio, compra, venda, beneficiamento e exportação de algodão, e outros gêneros agricolas, fabricação de sabão e enchimento de aguardente. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contráto, indeterminado. Registraram a firma.

REGISTRO DE FIRMA SOCIAL

De A. Gomes & Cia. *Campina Grande*. Capital 20:000$000. Sócios solidários: Anselmo Gomes Sobrinho com 10:000$000 e Isidoro Pereira de Araújo com 10:000$000. Gênero do comércio, acessórios para automoveis, combustiveis, lubrificantes, etc.

De Grisi, Faraco & Cia. *João Pessôa*. Capital 25:000$000. Um sócio solidário, Mario Grisi Faraco com 25:000$000 e um sócio de indústria, Domingos A. Grisi. Gênero do comércio, comerciar com tecidos nacionais e estrangeiros, alfaiataria, miudezas em geral e outros artigos que lhe possam interessar.

De Lemos & Cia. *Campina Grande*. Capital 70:000$000. Sócios solidários: Plinio Lemos com 50:000$000 e Ougusto de Brito Lira com 20:000$000. comércio de exportação de todos os produtos da nossa produção agricola e mineral.

De André Gadêlha & Irmão. *Souza*. Capital 20:000$000. Sócios solidarios: André Avelino de Paiva Gadêlha com Gênero do comércio, exploração do 10:000$000, José de Paiva Gadêlha com 5:000$000 e Clotario de Paiva Gadêlha com 5:000$000. Gênero do comércio, compra de algodão em rama e otros gêneros de exportação.

De M. Nunes & Irmão. *Santa Rita*. Capital 3:000$000. Sócios solidários: José Nunes Machado com 1:500$000 e Manuel Nunes Machado com 1:500$000. Gênero do comércio, tecidos a retalho.

De A. Braga & Filhos. *Souza*. Capital 100:000$000. Sócios solidários: Augusto Gonçalves Braga com 50:000$000, Domiciano Braga Pires com 25:000$000 e José Rocha Braga com 25:000$000. Gênero do comércio,

compra, venda, beneficiamento e exportação de algodão, e outros gêneros agricolas, fabricação de sabão e enchimento de aguardente.

REGISTRO DE FIRMA INDIVIDUAL

De Amaro Gomes. *João Pessôa*. Capital 3:000$000. Genero do comércio, madeiras em grosso e a retalho. Não tem filial.

De Venancio Toscano. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio, fabrico de camisas e venda de calçados e chapéus, etc. Não tem filial. A firma é usada por Venancio Toscano de Brito.

De B. Cantisani. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio, alfaiataria. Não tem filial. A firma é usada por Braz Cantisani.

De J. de Mélo Lula. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio, representações. Não tem filial. A firma é usada por José Odilon Gomes de Mélo Lula.

De Almeida e Simeão. *João Pessôa*. Capital 20:000$000. Genero do comércio, compra e venda de drogas e produtos quimicos e farmaceuticos. Não tem filial. A firma é usada por Alfrêdo Almeida e Simeão Leal.

De J. Serrano Lira. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio, fotografias. Não tem filial. A firma é usada por José Serrano Lira.

De Elias Paulo da Silva. *Guarabira* (*AraÇagi*). Capital 1:000$000. Genero do comércio, estivas a varêjo. Não tem filial.

De Ramos Maciel. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio, representações farmaceuticas. Não tem filial. A firma é usada por Damasquino Ramos Maciel.

De S. Porpino. *Guarabira*. Capital 5:000$000. Gênero do comércio, miudezas e ferragens. Não tem filial. A firma é usada por Severino Porpino da Silva.

De Antonio Francisco de Assis. *João Pessôa*. Capital 2:000$000. Genero do comércio, sêcos e molhados. Não tem filial.

De Sigismundo Barrêto. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio, hoteis. Não tem filial.

DISTRATO

De Barbosa & Cia. *João Pessôa*. Retirou-se o sócio Virginio Alves Barbosa, em virtude de só ter havido prejuizos e por isso, deixa de retirar o seu capital. O sócio Abdias Ferreira Coutinho assume todo ativo e passivo da extinta firma.

De Firmino Caetano & Cia. Ltda. *João Pessôa*. Distratou-se a firma retirando-se o sócio Felipe Antmann, recebendo por conta de seu capital a quantia de 10:000$000, assumindo o ativo e passivo da firma extinta o sócio Firmino Caetano Alves de Lima.

De J. de Mélo Lula & Cia. *João Pessôa*. Distratou-se a firma, retirando-se o sócio J. de Mélo Lula, passando o ativo e passivo da firma extinta, para a firma individual Ramos Maciel.

De M. Eduardo & Cia. *Campina Grande*. Admitiram como sócio solidário, o sr. José Avelino dos Santos com o capital de 100:000$000. O capital social fica aumentado para ...... 300:000$000.

De E. Barbosa & Cia. *João Pessôa*. Foi admitido como sócio solidário, o sr. João Batista Siqueira com o capital de 1:000$000. O capital social ficou reduzido para 5:000$000.

De Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda. *João Pessôa*. O capital passará a sêr de 100:000$000, sendo 60:000$000 do sócio Aprigio de Carvalho e ...... 40:000$000 do sócio Durval Espinola da Silva.

DIVERSAS ANOTAÇÕES

De José da Cunha. *Espirito Santo*. Aumentou o seu capital para Rs. 10:000$000.

De Zacarias de Souza do O'. *Campina Grande*. Transferiu o seu estabelecimento comercial para á rua Presidente João Pessôa n.º 225, acabou com a filial que mantinha á rua Solon de Lucêna n.º 2, reduziu o seu capital para 9:000$000 e seu ramo de comércio é o de ferragens em geral, vidros, molduras e estampas.

De Firmino Caetano Alves de Lima. *Mamanguape*. Requereu o cancelamento de sua firma individual.

De João Figueirêdo de Souza. *João Pessôa*. Requereu o cancelamento de sua filial, que mantinha á rua Dezembargador Trindade, desta capital.

De Valdemar Aranha. *João Pessôa*. Transferiu o seu estabelecimento comercial, para a avenida B. Hohan n.º 134, desta capital.

De Alfrêdo Chaves. *João Pessôa*. Requereu o cancelamento de sua firma individual.

De Alfrêdo Chaves & Irmão. *João Pessôa*. Comunicou que abriu duas filiais, á rua Maciel Pinheiro ns. 145 e 184, desta capital.

De Jorge Monteiro de Paiva. *João Pessôa*. Transferiu o seu estabelecimento comercial, para a rua Barão do Triunfo n.º 459, desta capital e mudou o ramo de comércio, para fábrica de vassouras e moveis de vime.

De Altino da Cunha Rêgo. *João Pessôa*. Requereu o cancelamento de sua firma individual.

De Eduardo Cunha & Cia. *João Pessôa*. Retirou-se da firma como interessada, a senhorita Stéla Barbosa da Costa.

De Antonio da Silva. *Cabedêlo*. Transferiu o seu estabelecimento comercial, para á rua do Abacate n.º 261.

De Eduardo Cunha & Cia. *João Pessôa*. Retirou-se da firma como interessado o sr. Otoniel Paiva.

De A. da Cunha Rêgo & Cia. *João Pessôa*. Abriu uma filial, á avenida B. Rohan n.º 44, desta capital.

De Alves & Souto. *João Pessôa*. Transferiu o seu estabelecimento comercial, para a rua Gama e Mélo n.º 68, desta capital.

De C. Batista & Cia. *João Pessôa*. Requereu o arquivamento da alteração de seu contrato social, indeferido em vista de faltar a assinatura dos sócios afastados.

ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTOS DE SOCIEDADE COOPERATIVA

Da S/A Emprêsa Luz e Força de *Campina Grande*. Fôram arquivados os documentos para o seu legal funcionamento.

De S/A Indústria Textil de *Campina Grande*. Arquivou as átas do periodo de 1934 a 1939.

Da Cia. de Tecidos Paraibana. *João Pessôa*. Arquivou a cópia da áta da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 15 de junho de 1939.

Do Banco Popular de *Campina Grande*. Arquivou a áta da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 13 de junho de 1939.

Da Cooperativa de Crédito Agricola de *João Pessôa*. Arquivou a cópia da áta da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 14 de junho de 1939 e a lista nominativa dos seus associados.

Do Banco dos Proprietários da Paraiba. *João Pessôa*. Arquivou os documentos para o seu legal funcionamento, de acôrdo com a legislação em vigôr, e bem assim a lista nominativa dos seus associados, referente ao 1.º simestre do corrente ano.

Da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "Banco Agricola de *Patos*. Remetido pelo dr. Juiz de Direito da Comarca de Patos, fôram arquivados os documentos para o seu legal funcionamento, de acôrdo com a legislação em vigôr.

PROCURAÇÃO ARQUIVADA

De L. Barbosa & Cia. Ltda. *João Pessôa*. Arquivaram uma procuração em favôr do sr. Albino Gonçalves, para gerir a sua filial de Campina Grande.

| | |
|---|---|
| Petições | 95 |
| Oficios recebidos | 27 |
| Oficios expedidos | 27 |
| Telegramas recebidos | 2 |
| Livros rubricados | 55 |
| Termos de aberturas e encerramentos | 110 |
| Fôlhas rubricadas | 6.262 |
| Certidões despachadas | 7 |

FERIAS A FUNCIONARIOS

Ao escriturário Mardoquêu Lins Pessôa de Mélo, fôram concedidas as férias regulamentares, tendo gosado 11 dias.

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, em 11 de julho de 1939.

*Romualdo Fonsêca*
Escriturário-Secretário.

—

*JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL* — A Junta Comercial do Estado da Paraiba, faz público que durante o mês de maio de 1939, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria.

CONTRATO

De — V. Pinheiro & Cia. *Campina Grande*. Capital 10:000$000. Sócios solidários: Vilmar Pinheiro de Sousa com 7:000$000 e José Joaquim da Silva com 3:000$000. Genero do comércio. Calçados, chapéus e aviamentos para sapateiros. Época do balanço, 30 de março. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — F. Caino & Irmão. *João Pessôa*. Capital 50:000$000. Sócios solidários: Felix Caino com 25:000$000 e Antonio Caino com 25:000$000. Genero do comércio. Compra e venda de medicamentos, produtos quimicos, especialidades farmacêuticas. Duração do contráto. Indeterminado. Registraram a firma.

De — Costa & Magalhães. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Sócios solidários: Roque Eduardo da Costa com 2:500$000 e José Bezerra Magalhães com 2:500$000. Genero do comércio. Fábrica de dôces e conservas. Época do balanço. 31 de dezembro. Duração do contráto. 3 anos. Registraram a firma.

De L. Galvão & Cia. *João Pessôa*. Capital 60:000$000. Sócios solidários: Luiz Galvão com 30:000$000 e João Minervino de Araújo com 30:000$000. Genero do comércio. Padaria e pastelaria. Época do balanço. 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — Firmino Caetano & Cia. Ltda. *João Pessôa*. Capital 20:000$00. Sócios de responsabilidade limitada: Firmino Caetano Alves de Lima com ...... 10:000$000 e Samuel Fischel Antmann com 10:000$000. Gênero do comércio. Compra e venda de moveis. Época do balanco. 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — José Augusto & Cia. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Sócios solidários: José Augusto Ferreira com 2:500$000 e José Rocha com 2.500$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Época do balanco. 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — B. Ferraz & Cia. *João Pessôa*. Capital 10:000$000. Sócios solidários: Benjamin Ferraz Daltro com ...... 5:000$000 e Antonio Climaco Ximenes com 5:000$000. Gênero do comérco. Comissões e representações de conta alheia. Época do balanço. 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — J. Nóbrega & Cia. *Campina Grande*. Capital 5:000$000. Um sócio solidário, João Damasceno Nóbrega com 5:000$000 e um sócio de indústria, Astrogildo Pinho. Gênero do comércio. Farmácia. Época do balanco. Junho. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — Luiz Juvencio dos Santos & Cia. *Campina Grande*. Capital ...... 150:000$000. Sócios solidários: Luiz Juvencio dos Santos com 105:000$000, Raimundo Nonato Nóbrega com ...... 30:000$000 e Duilio Juvencio dos Santos com 15:000$000 e um sócio de indústria, João Batista Dantas. Genero do comércio. Farmácia. Época do balanço. 15 de abril. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — Irmãos Schwartsman & Cia. Ltda. *Campina Grande*. Capital ...... 20:000$000. Sócios de responsabilidade limitada: Mauricio Schwartsman com 10:000$000 e Adolfo Schwartsman com 10:000$000. Gênero do comércio. Movelaria. Época do balanço. 15 de fevereiro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

REGISTRO DE FIRMA SOCIAL

De — F. C. de Albuquerque & Cia. *João Pessôa*. Um sócio solidário, Francisco Cavalcanti de Albuquerque com 1:000$000 e um sócio comanditario, Jorge Francisco Elihimas com 4:000$000. Gênero do comércio. Miudezas e perfumarias.

De — V. Pinheiro & Cia. *Campina Grande*. Capital 10:000$000. Sócios solidários: Vilmar Pinheiro de Sousa com 7:000$000 e José Joaquim da Silva com 3:000$000. Gênero do comércio. Calçados, chapéus e aviamentos para sapateiros.

De — F. Caino & Irmão. *João Pessôa*. Capital 50:000$000. Sócios solidários: Felix Caino com 25:000$000 e Antonio Caino com 25:000$000. Genero do comércio. Compra e venda de medicamentos, produtos quimicos, especialidades farmacêuticas, perfumarias, etc.

De — Costa & Magalhães. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Sócios solidários: Roque Eduardo da Costa com 2:500$000 e José Bezerra Magalhães com 2:500$000. Gênero do comércio. Fábrica de dôces e conservas.

De — L. Galvão & Cia. *João Pessôa*. Capital 60:000$000. Sócios solidários: Luiz Galvão com 30:000$000 e João Minervino de Araújo com ...... 30:000$000. Gênero do comércio. Padaria e pastelaria.

De — Firmino Caetano & Cia. Ltda. *João Pessôa*. Capital 20:000$000. Sócios de responsabilidade limitada: Firmino Caetano Alves de Lima com 10:000$000 e Samuel Fischel Antman com 10:000$000. Gênero do comércio. Compra e venda de moveis.

DE — José Augusto & Cia. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Sócios solidários: José Augusto Ferreira com 2:500$000 e José Rocha com ...... 2:500$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho.

De — B. Ferraz & Cia. *João Pessôa*. Capital 10:000$000. Sócios solidários: Benjamin Ferraz Daltro com 5:000$000 e Antonio Climaco Ximenes com 5:000$000. Gênero do comércio.

Comissões e representações de conta alheia.

De — J. Nóbrega & Cia. *Campina Grande*. Capital 5:000$000. Um sócio solidário, João Damasceno Nóbrega com 5:000$000 e um sócio de indústria, Astrogildo Pinho. Gênero do comércio. Farmácia.

De — Luiz Juvencio dos Santos & Cia. *Campina Grande*. Capital .... 150:000$000. Sócios solidários: Luiz Juvencio dos Santos com 105:000$000, Raimundo Nonato Nóbrega com .... 30:000$000 e Duilio Juvencio dos Santos com 15:000$000 e um sócio de indústria, João Batista Dantas. Gênero do comércio. Farmácia.

De — Irmãos Schwartsman & Cia. L'da. *Campina Grande*. Capital .... 20:000$000. Sócios de responsabilidade limitada: Mauricio Schwartsman com 10:000$000 e Adolf Schwartsman com 10:000$000. Gênero do comércio. Movelaria.

REGISTRO DE FIRMAS INDIVIDUAIS

De — Manuel Tavares de Vasconcelos. *João Pessôa*. (*Pitimbú*). Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial.

De — Antonio Xavier de Lima. *Campina Grande*. Capital 1:000$000. Gênero do comércio. Casa funeraria e malas. Não tem filial.

De — F. Chagas. *Campina Grande*. Capital 1:000$000. Gênero do comércio. Padaria. Não tem filial. A firma é usada por Francisco Chagas de Andrade.

De — Aulete Ribeiro da Silva. *Campina Grande*. Capital 1:000$000. Gênero do comércio. Padaria. Tem uma filial, á rua Arrojado Lisbôa n.º 633, da cidade de Campina Grande.

De — A. R. Lima. *João Pessôa*. Capital 10:000$000. Gênero do comércio. Movelaria. Não tem filial. A firma é usada por Alcides Ramos de Lima.

De — F. Andrade. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Bar e restaurante. Não tem filial. A firma é usada por Francisco Correia de Andrade.

De — Acioli Lins. *Campina Grande*. Capital 10:000$000. Gênero do comércio. Indústria de dóces e seu respectivo comércio e representações em geral. Não tem filial. A firma é usada por Otávio Acioli Lins.

De — Luiz Trocoli. *Cabedêlo*. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Fazendas e miudezas a retalho. Não tem filial. A firma é usada por Bartolomeu Luiz Trocoli.

De — Jorge Francisco Elihimas. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Escritório de comissões, representações e conta própria em geral. Não tem filial.

De — Domingos Vieira Dantas. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial.

De — Francisco Felix de Souza. *Guarabira*. (*Araçagi*). Capital .... 1:000$000. Gênero do comércio. Estivas a varejo. Não tem filial.

De — I. Vitór Ribeiro. *João Pessôa*. Capital 20:000$000. Gênero do comércio. Tinturaria a vapôr. Não tem filial. A firma é usada por Isaura Vitór Ribeiro.

De — Placido Lins. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Caldo de cana e botequim. Não tem filial.

De — Pedro Maia. *Mamanguape* (*Engenho Santo Antonio*). Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Fabrico de aguardente e rapadura. Não tem filial. A firma é usada por Pedro da Costa Maia.

DISTRATO

De — B. Ferraz & Cia. *João Pessôa*. Distratou-se a sociedade, recebendo o sócio Baltazar de Lima e Moura a quantia de 2:500$000 e o sócio Benjamin Ferraz Daltro igual quantia, dando-se plena e geral quitação, em virtude da firma não ter ativo nem passivo.

De — José Lima & Cia. *João Pessôa*. Retirou-se o sócio José Lima da Silva sem receber o seu capital e lucros, em virtude de só ter havido rejuizo, e o sócio comanditario Manuel Emidio da Costa, recebe por conta de seu capital, a importancia de .... 1:432$850, ficando responsavel pelo ativo e passivo da extinta firma.

De — Porpino & Irmão. *Guarabira*. Retirou-se o sócio José Porpino da



Silva, pago do seu capital e lucros a quantia de 11:117$950, assumindo o ativo e passivo da extinta firma, o sr. Severino Porpino da Silva.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De — J. C. Arruda & Cia. *Campina Grande*. Admitiram como sócio solidário o bacharel João Cavalcanti de Arruda com a quantia de Rs. 200:000$000, aumentando o capital para 1.000:000$000.

De — Luiz Ribeiro & Cia. *João Pessôa*. Aumentaram o capital para 150:000$000, contribuindo o sócio Luiz Ribeiro dos Santos com a quantia de 100:000$000 e o sócio Artur Ataide Cavalcanti com a quantia de Rs. 50:000$000.

De — B. Andrade & Cia. *Campina Grande*. Retirou-se da sociedade o sócio de indústria, Carlos Donato, sendo admitidos na mesma data como sócios de indústria, Manuel Barros Andrade e d. Dalila Pachêco.

De — Luiz Crispim & Cia. *Bananeiras* (*Moreno*). Retirou-se da sociedade a sócia Juvina Alves da Costa, recebendo por conta de seu capital a importancia de 2:000$000. Foi admitido como sócio de indústria, José Crispim dos Santos, passando a sociedade a ser de capital e indústria. O sócio Luiz Crispim dos Santos assume todo o ativo e passivo da firma, aumentando a sua quota de capital para 4:000$000.

De — J. Cavalcanti & Cia. Ltd. *João Pessôa*. Admitiram como interessado auxiliar, o sr. Francisco Sales Barroca.

DIVERSAS ANOTAÇÕES

De — J. Elihimas. *João Pessôa*. Requereu o cancelamento de sua firma individual.

De — Juvencio dos Santos. *Campina Grande*. Idem, idem.

De — Eutalia Souto Maior Rosas. *João Pessôa*. Requereu o cancelamento da firma individual, Clemente Rosas, em virtude do seu falecimento.

De — Otacilio Coutinho. *João Pessôa*. Requereu o cancelamento de sua firma individual.

De — José Gonçalves do Egito. *João Pessôa*. Transferiu o seu estabelecimento comercial, para a rua Maciel Pinheiro n.º 382, desta capital.

De Francisco Velho de Mendonça. *João Pessôa*. Requereu o cancelamento de sua filial, que tinha á rua da República, nesta capital.

De — Joaquim Mendonça. *João Pessôa*. Transferiu o estabelecimento para a Praça Antenor Navarro n.º 30.

AUTORIZAÇÃO PARA COMERCIAR

De José Cunto Guerreiro. *João Pessôa*. Por escritura deu autorização a sua mulher d. Isaura Vitór Ribeiro, para comerciar.

TRANSFERENCIA DE LIVRO

De — Asfora, Irmão & Cia. *Filial de Guarabira*. Foi transferido o livro em branco da firma Mussi & Cia., "Copiador de Cartas", para a firma B. Asfora, Irmão & Cia.

| | |
|---|---|
| Petições | 75 |
| Oficios expedidos | 24 |
| Oficios recebidos | 17 |
| Livros rubricados | 80 |
| Termos de abertura e encerramento | 160 |
| Fôlhas rubricadas | 8.607 |
| Certidões despachadas | 8 |

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 13 de junho de 1939.

*Remualdo Fonsêca*, escriturario-secretário.





*JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — Edital* — A Junta Comercial do Estado da Paraíba, faz público que durante o mês de abril de 1939, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

CONTRATO

De — André Gadêlha & Irmãos. *Souza*. Capital 20:000$000. Sócios solidários: André Avelino de Paiva Gadêlha com 10:000$000, José de Paiva Gadêlha com 5:000$000 e Clotário de Paiva Gadêlha com 5:000$000. Gênero do comércio. Compra de algodão em rama e outros gêneros de exportação. Época do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato, indeterminado. Não registraram a firma.

De — Valdemar Aranha & Cia. *João Pessôa*. Caital 30:000$000. Sócios solidários: Valdemar Aranha com 15:000$000 e Bianor de Andrade com 15:000$000. Gênero do comércio, representações, comissões consignações e conta própria. Época do balanço, 31 de dezembro. Duração do contráto, indeterminado. Registraram a firma.

De — Odon Oséas & Cia. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Sócios solidários: Odon Oséas de Oliveira com 500$000, José Rêgo da Silva com 250$000 e Antonio Gabriel de Souza com 250$000. Gênero do comércio, bar e caldo de cana. Época do balanço, 2 de janeiro. Duração do contráto, indeterminado. Registraram a firma.

De — Souto Maior & Cia. *Campina Grande*. Capital 70:000$000. Sócios solidários: João Souto Maior com .... 35:000$000 e Pedro Sabino de Faria com 35:000$000. Gênero do comércio. Recebimentos de algodão e conta própria. Época do balanço, 31 de dezembro. Duração do contráto, 5 anos. Registraram a firma.

Da Emprêsa Brasileira de Construção e Turismo Ltda. *Campina Grande*. Capital 120:000$000. Sócios de responsabilidade limitada: João Evangelista Camara com 90:000$000, Emidio Gusmão com 15:000$000, Pedro Gabriel Gomes com 10:000$000 e Alice Sergio de Almeida com 5:000$000. Gênero do comércio, fomentar a economia popular para aquisição do lar e bem assim o desenvolvimento do turismo, no país, tudo por meio de sorteios e capitalização, de acôrdo com as leis em vigor. Época do balanço 31 de dezembro. Duração do contráto, indeterminado. Registraram a firma.

REGISTRO DE FIRMA SOCIAL

De — Andrade & Mendonça. *João Pessôa*. Capital 4:00$000. Sócios solidários: Ovidio de Mendonça com .... 3:000$000 e Antonio Pereira de Andrade com 1:000$000. Gênero do comércio, farmácia.

De — Odon Oséas & Cia. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Odon Oséas de Oliveira com 500$000, José Rêgo da Silva com 250$000 e Antonio Gabriel de Souza com 250$000. Gênero do comércio, bar e caldo de cana.

De — Valdemar Aranha & Cia. *João Pessôa*. Capital 30:000$000. Sócios solidários: Valdemar Aranha com 15:000$000 e Bianor de Andrade com 15:000$000. Gênero do comércio, representações, comissões, consignações e conta própria.

De — Souto Maior & Cia. *Campina Grande*. Capital 70:000$000. Sócios solidários: João Souto Maior com .... 35:000$000 e Pedro Sabino de Faria com 35:000$000. Gênero do comércio, recebimentos de algodão e artigos de conta própria.

Da — Emprêsa Brasileira de Construção e Turismo Ltda. *Campina Grande*. Capital 120:000$000. Sócios de responsabilidade limitada: João Evangelista Camara com 90:000$000, Emidio Gusmão com 15:000$000, Pedro Gabriel Gomes com 10:000$000 e Alice Sergio de Almeida com 5:000$000. Gênero do comércio, fomentar a economia popular para aquisição do lar e bem assim o desenvolvimento do turismo no país, tudo por meio de sorteios e capitalização, de acôrdo com as leis em vigôr.



De — B. Asfora, Irmãos & Cia. *Filial de Guarabira*. Capital 310:000$000. Sócios solidários: Bechara Asfora, Constantino Asfora, Teófilo Bechara Asfora e Alexandre Asfora. Gênero do comércio, miudezas.

De — F. Gadêlha & Irmão. *Souza*. Capital 55:000$000. Sócios solidários: Felinto da Costa Gadêlha com .... 37:000$000 e Pedro da Costa Gadêlha com 18:000$000. Gênero do comércio, estivas, padaria e máquina de beneficiar arrôz.

REGISTRO DE FIRMA INDIVIDUAL

De — Pedro Paulo de Andrade. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Gênero do comércio, tecidos a retalho. Não tem filial.

De — Venancio Nogueira da Silva. *Campina Grande*. Capital 5:000$000. Gênero do comércio, fabrico de bebidas e enchimento de aguardente. Não tem filial.

De — José do Nascimento. *Campina Grande*. Capital 1:000$000. Gênero do comércio, cereais. Não tem filial.

De — Luiz Aranha. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Gênero do comércio, miudezas e material para construção. Não tem filial. A firma é usada por Luiz Pinto Tavares Aranha.

De — Severina Fernandes Pessôa. *Cabedêlo*. Capital 500$000. Gênero do comércio, estivas a retalho. Não tem filial.

De — Antonio Carolino Delgado. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Gênero do comércio, estivas a retalho. Não tem filial.

De — Lindolfo Braga Pires. *Souza*. Capital 20:000$000. Gênero do comércio, fazendas, miudezas e perfumarias a varejo. Não tem filial.

De — João Rodolfo. *Campina Grande*. Capital 3:000$000. Gênero do comércio, padaria. Não tem filial. A firma é usada por João Rodolfo Lima.

De — M. Palmeira Costa. *Campina Grande*. Capital 4:000$000. Gênero do comércio, cereais. Não tem filial. A firma é usada por Manuel Palmeira da Costa.

De — Antonio G. de Andarde. *Campina Grande*. Capital 1:000$000. Gênero do comércio, padaria. Não tem filial. A firma é usada por Antonio Guedes de Andrade.

De — Adauto Tavares de Mélo. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Gênero do comércio, estamparias e espêlhos. Não tem filial.

DIVERSAS ANOTAÇÕES

De — Viana Leal & Cia. *João Pessôa*. Requereu o cancelamento de sua firma social e das procurações passadas a favor dos gerentes.

De — Geraldo von Sohsten. *João Pessôa*. Abriu duas filiais, uma em Recife, á rua da Praia n.º 4 e outra em Maceió, á rua Dr. Pontes de Miranda n.º 46.

De — Alfrêdo Justa. *João Pessôa*. Transferiu o seu estabelecimento comercial, para a av. Rodrigues Chaves n.º 390, desta capital.

De — C. Barros & Cia. *João Pessôa*. Abriu uma filial, á praça Alvaro Machado n.º 77, desta capital.

De — Alves & Souto. *João Pessôa*. Transferiu a casa matriz para esta capital, á rua Gama e Mélo n.º 81, ficando filial a antiga matriz de Campina Grande.

De — João Martins. *João Pessôa*. Abriu uma filial á av. Guedes Pereira n.º 32, desta capital.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De — F. Gadêlha & Irmãos. *Souza*. Retiraram-se os sócios Ananias da Costa Gadêlha e Nicodemus da Costa Gadêlha, recebendo o primeiro a quantia de 7:000$000 e o segundo a quantia de 4:000$000. Os sócios remanescentes, modificaram a firma de F. Gadêlha & Irmãos, para F. Gadêlha & Irmão.



De — M. S. Londres & Cia. *João Pessôa*. Retirou-se o sócio Felix Caino, livre e desembaraçado de qualquer negócio, pago o seu capital e lucros.

De — Jemil Asfora & Cia. *Campina Grande*. Admitiram como sócio solidário o sr. Elias Abdon Asfora com o capital de 50:000$000 e como sócio de indústria o sr. José Jemil Asfora. O capital social passará a ser de Rs. 100:000$000.

De — P. Miranda & Cia. *João Pessôa*. Retirou-se o sócio Zacarias Miranda, pago do seu capital e lucros. Fôram admitidos como sócios de indústria: Lidia Alves, Pedro Miranda, Natercia Figueirêdo, Maria Araújo e Maria José Viana, transformando-se a sociedade, em sociedade de capital e indústria.

De — Tavares & Carneiro. *João Pessôa*. Alteraram a clausula V. do primitivo contráto.

De — J. Arruda & Irmão. *Campina Grande*. Retirou-se o sócio Juvencio Arruda, pago do seu capital e lucros, a quantia de 177:092$100, e admite como sócio solidário o sr. Lucas Arruda com o capital de 20:000$000.

REGISTRO DE TITULO DE GUARDA-LIVROS

De — Arioaldo Francisco Petruci. *João Pessôa*. Foi registrado o seu titulo de guarda-livros.

De — Orlando de Almeida e Albuquerque. *João Pessôa*. Idem, idem.

TITULO DE BACHAREL EM CIENCIAS COMERCIAIS

De — Cleudenor Mororó. *João Pessôa*. Foi registrado o seu título de bacharel em ciências comerciais.

PROCURAÇÃO REGISTRADA

Da — Reprensagem e Armazenagem de Algodão (Emprêsa de Armazens Gerais). *Cabedêlo*. Registraram uma procuração para gerir os seus negocios, em favor de Otalice Coutinho.

PROCURAÇÃO CANCELADA

Da — Reprensagem e Armazenagem de Algodão (Emprêsa de Armazens Gerais). *Cabedêlo*. Cancelaram a procuração que tinham registrada nesta M. M. Junta em favôr do sr. Arnaldo da Fonte Dubeux.

| | |
|---|---|
| Petições | 75 |
| Oficios recebidos | 13 |
| Oficios expedidos | 14 |
| Livros rubricados | 68 |
| Termos de aberturas e encerramentos | 132 |
| Fôlhas rubricadas | 6.478 |
| Certidões despachadas | 10 |
| Empenhos extraidos | 3 |

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, em 12 de maio de 1939. — *Romualdo Fonsêca*, escriturário-secretário.

# PREFEITURAS DO INTERIOR

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

Balancête da Receita e Despêsa do municipo de Pilar, referente ao 2.° trimestre do exercicio de 1939.

RECEITA:

| | |
|---|---|
| Imposto de Licença | 6:633$600 |
| Imposto Predial | 968$800 |
| Imposto de feira | 2:440$800 |
| Taxa de gado abatido | 1:061$100 |
| Industria e Profissão (50° ° do arrecadado pelo Estado | 2:102$400 |
| Renda patrimonial | 3:820$400 |
| Matricula veiculos | 260$000 |
| Rendas diversas | 1:001$100 |
| Aferição | 193$200 |
| Estatistica | 875$600 |
| Divida ativa | $ |
| Taxa de assist. social aos menores abandonados | 15$000 |
| | 19:372$000 |
| Saldo do 1.° trimestre do exercicio corrente | 2:706$800 |
| | 22:078$800 |

DESPÊSA:

| | |
|---|---|
| Prefeitura Municipal — pessoal | 3:356$600 |
| Prefeitura Municipal — material | 183$100 |
| Fiscalização — pessoal | $ |
| Tesouraria — % | 1:813$300 |
| Obras públicas | 395$000 |

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA:

| | |
|---|---|
| Pilar — Usina de luz — Pessoal | 840$000 |
| Pilar — Usina de luz — Material | 1:274$700 |
| Gurinhem — Usina de luz — pessoal | 160$000 |
| Gurinhem — Usina de luz — material | 1:101$100 |
| Serrinha — Usina part. — consumo | 800$000 |
| A querozene — povoados | 196$400 |
| Instrução Publica | 1:551$800 |
| Cemitério | 220$000 |
| Subvenções | 595$000 |
| Justiça e Policia — pessoal e material | 1:527$000 |
| Campo de demonstração | 1:705$400 |
| Despêsa diversas | 463$600 |
| Divida passiva | 1:500$000 |
| Limpêsa pública | 687$000 |
| Dep. das Municipalidades | 310$400 |
| Taxa de assist. aos menores abandonados | 15$000 |
| | 18:695$400 |
| Saldo para o 3.° trimestre | 3:383$400 |
| | 22:078$800 |

Tesouraria da Prefeitura Municipal do Pilar, em 5 de julho de 1939.

**Antonio Marinho do Nascimento** — Tesoureiro.

Visto: **João José Marója** — Prefeito.

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balancête da Prefeitura Municipal de Santa Rita relativo ao mês de junho de 1939.

RENDA ORDINÁRIA

| | |
|---|---|
| Licença | 1:003$900 |
| Imposto de feira | 2:207$700 |
| Imposto predial | 1:010$800 |
| Aferição | 15$000 |
| Rendas diversas | 313$300 |
| Diversões públicas | 30$000 |
| Estatística | 530$300 |
| Matriculas | 64$900 |
| Divida ativa | 460$100 |

RENDA PATRIMONIAL

| | |
|---|---|
| Gado abatido | 1:390$600 |
| Transporte de C. Vêrde | 184$200 |
| Mercado | 123$900 |
| Cemitério | 330$100 |
| Taxa de limpêsa pública | 138$600 |

RENDA EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Taxa da Assistência Social a menores | 195$000 |
| Sôma | 7:998$900 |
| Saldo de maio | 18:834$300 |
| Sôma total | 26:833$200 |

DESPÊSA:

| | |
|---|---|
| Prefeitura | 2:340$000 |
| Tesouraria | 450$000 |
| Fiscalização | 760$000 |
| Percentagens | 722$600 |
| Estatística | 300$000 |
| Matadouro | 220$000 |
| Iluminação pública | 225$400 |
| Campo de demonstração | 100$000 |
| Pôsto de Higiêne Municipal | 951$000 |
| Taxa de limpêsa pública | 1:073$200 |
| Cemitério | 270$000 |
| Obras públicas | 920$000 |
| Eventuais | 83$200 |
| Assistência Pública | 50$000 |
| Expediente | 284$400 |
| Gratificações | 820$000 |
| Alugueis de prédios | 115$000 |
| Subvenção á música | 605$600 |
| Aposentadoria | 181$600 |
| Salo que passa para julho Na Caixa Rural de Santa Rita: | |
| Depositado em C C Limitada | 13:460$400 |
| Depósito a praso fixo | 2:248$200 |
| Dinheiro em cofre | 652$600 |
| Sôma total | 26:833$200 |

Santa Rita, 30 de junho de 1939.

**Angelo Batista de Sousa** — Tesoureiro.

**Dr. Flávio Marója Filho** — Prefeito.

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOÃO DO CARIRI

*Balancête da receita e despêsa, no mês de junho de 1939.*

Receita

| | |
|---|---|
| Licenças | 3:173$900 |
| Industria e Profissão (50% da arregadação do Estado, neste Municipio) | 4:181$800 |
| Imposto de Feira | 1:503$300 |
| Imposto Predial Urbano | 734$900 |
| Taxa de Estatistica de Produção | 326$500 |
| Aferição e Revisão | $ |
| Limpêsa Pública | 65$000 |
| Patrimonio | 239$100 |
| Iluminação | 168$300 |
| Imposto sôbre Veículos | $ |
| Matriculas | 12$000 |
| Imposto Territorial Urbano | $ |
| Rendas Diversas | 61$500 |
| Dívida ativa | 80$000 |
| Soma | 10:546$300 |
| Saldo do mês de maio | 10:358$300 |
| Total | 20:904$600 |

Despêsa:

| | |
|---|---|
| Prefeitura Municipal | 1:924$500 |
| Secretaria | 235$000 |
| Fazenda Municipal | 1:362$200 |
| Fiscalização | 200$000 |
| Obras Públicas | 46$300 |
| Arborização | $ |
| Açude "Namorado" | 90$000 |
| Estrada de Rodagem | $ |
| Serviço de Estatistica | $ |
| Iluminação Pública | 1:856$200 |
| Saúde e Higiene | 262$500 |
| Instrução Pública | 2:808$600 |
| Campos de Demonstração | 401$800 |
| Musica Municipal | 472$000 |
| Inativos | $ |
| Justiça | 220$900 |
| Delegacia e Subdelegacia | 144$000 |
| Indenisações e Restituições (exgotado) | $ |
| Eventuais | 267$500 |
| Departamento das Municipalidades | 561$700 |
| Despêsas Diversas | 40$000 |
| Decreto n.º 77 Crédito Especial n.º 2 | 1:000$000 |
| Adiantamento feito pelo Estado — Auxilio aos flagelados do Municipio | 6:018$800 |
| Soma | 17:912$000 |
| Saldo que passa para o mês de julho | 2:992$600 |
| Total | 20:904$600 |

Tesouraria da Prefeitura, 30 de junho de 1939.

*José Chagas Brito* — Tesoureiro

Visto:

*João Coêlho* — Prefeito

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇÁRA

**Balancête referente ao mês de Junho de 1939.**

RECEITA:

| | |
|---|---|
| Licenças | 2:279$300 |
| Imposto de feira | 1:729$600 |
| Imposto predial | 1:183$200 |
| Estatistica de produção | 496$800 |
| Gado abatido | 351$500 |
| Patrimônio | 1:115$500 |
| Rendas diversas | 244$500 |
| Cria de gado | 490$500 |
| Soma | 7:890$900 |
| Saldo do mês anterior | 76$100 |
| Total | 7:967$000 |

DESPESA:

| | |
|---|---|
| Prefeitura | 1:680$000 |
| Fiscalização | 830$000 |
| Tesouraria | 1:034$200 |
| Obras públicas | 388$500 |
| Iluminação | 249$900 |
| Limpêsa pública | 136$000 |
| Instrução públcia | 180$000 |
| Despêsas diversas | 1:594$800 |
| Campo de Demonstração | 414$000 |
| Agência de Estatistica | 250$000 |
| Patrimônio | 611$000 |
| Soma | 7:418$400 |
| Saldo para o mês de julho | 548$600 |
| Total | 7:967$000 |

Prefeitura Municipal de Caiçára, em 30 de Junho de 1939.

**José Alvares**, secretário tesoureiro

**Abdias de Almeida**, prefeito.



### PREFEITURA DA CAPITAL

**Plantão de Farmácias durante o mês de julho de 1939**

| | |
|---|---|
| Londres | 1—10—19—28 |
| Santa Terezinha | 2—11—20—29 |
| Sto. Antonio | 3—12—21—30 |
| Confiança | 4—13—22—31 |
| Central | 5—14—23 |
| Brasil | 6—15—24 |
| Pôvo | 7—16—25 |
| Teixeira | 8—17—26 |
| Minerva | 9—18—27 |

Reproduzido por ter saído com incorreções.

HOJE

MATINÉE A'S 15 HORAS — SOIRÉE A'S 18,30 — 20,30 HS.

— PREÇOS : — 2$200 — 1$100 —

Primavéra em Paris... Manhãs de sol cheias de belêza e alegria... Uma comédia diferente... Um romance cheio de surprêsas...

JACK HULBERT — o Fred Astaire inglês e a linda PATRICIA ELLIS

— em —

## PARAISO PARA DOIS

Uma comedia musical com lindos numeros de canto e dansa.

Produção da UNITED ARTISTS

Complementos — FOX NEW, jornal com as ultimas novidades mundiais — NACIONAL D. N. — A OPERA DE MICKEY, desenho colorido.

Devido a um atrazo de remessa da praça de Manáus, não é possivel a apresentação do filme "QUERIDINHA DO VÔVÔ", hoje como anunciámos.

## QUINTA-FEIRA PRÓXIMA NO "REX"

Um filme de intensa agitação dramatica ! O tráfico dos escravos no seculo XX ! Mais cruel ! Mais horrivel ! Mais trágico !

# TRAFICO HUMANO!

COM UM GRANDE ELENCO

CHARLES BICKFORD — ANNA MAY WONG — PHILLIP AHN — BUSTER CRABBE — ANTHONY QUINN — EVELYN BRENT

UMA SUPER PRODUÇÃO ESPECIAL DA "PARAMOUNT"

Para as exibições dêsse filme, de quinta feira a sábado — Preços especiais 2$200—1$100

AMANHÃ, NA "MATINÉE" DO "REX" A'S 4,15 — PREÇO : 1$000 — BORNÉO UM FILME CURIOSO ! UM FILME DIFERENTE !

## FELIPÉIA

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

Drama ! Ação ! Romance !

A R. K. O. RADIO apresenta um filme que agradará a todos

### SORTE NÃO SE COMPRA

— com —

HELEN MACK — OSLOW STEVENS

COMPLEMENTOS

1$600 — 1$100

## JAGUARIBE

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

ULTIMO DIA DO FORMIDAVEL FILME ÉPICO

### ALMAS NO MAR

figurando GARY COOPER — GEORGE RAFT — FRANCES DEE

Grande como o próprio oceano !

PARAMOUNT

COMPLEMENTOS

1$100 — $800

Matinée ás 15 horas no FELIPÉIA e JAGUARIBE — O CÊRCO DE HOLLYWOOD

## METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas — HOJE

ROBERT MONTGOMERY — MARION DAVIS — HUGH HERBERT — FRANK MAC HUGH

QUATRO COMICOS DE PRIMEIRA ORDEM — em

### DÊSDE OS TEMPOS DE EVA

Uma comédia romantica da WARNER FIRST (A CIA. NUMERO UM)

Complementos — REVISTA EM 2 PARTE e NACIONAL D. F. B.

HOJE ! — Alerta gurizada ! Aí vem a "matinée" de vocês. Vejam uma comedia, um desenho, um nacional e Rex Bell em — Na PISTA DO BANDIDO. — Que tal ?

Aí vem BORNÉO

## O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadôra dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

**Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco**

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS

## J. DE MÉLO LULA

REPRESENTAÇÕES

Artigos para médicos, dentistas e engenheiros. Produtos quimicos e farmaceuticos. — Chá mate.

GABINETE ELETRO-DENTARIO — DO —

Cirurgião dentista J. de Mélo Lula

Chapas de vulcanite, Bridges pequenos em 24 horas. Chapas duplas, Bridges grandes, 48 horas. Gabinête de próthese rigorosamente instalado.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 576. — End. Teleg. LULA

## VA' VISITAR AS VITRINES E ADVINHE O QUE — TEM O PACÓTE —

A CASA MIRANDA querendo dar mais um importante conhecimento ao público e sua distinta freguezia, do seu 5.º aniversário, expõe em suas vitrines um pacóte contendo certa mercadoria de seu ramo e a quem advinhar, será contemplado com um brinde no valor de 30$000 a escolher o que lhe convier em mercadorias.

Senhorinhas e cavalheiros interessados poderão enviar correspondência fechada, manifestando seu pensamento á CASA MIRANDA, á avenida B. Rohan, 144, até o dia 29 do corrente.

## LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 20 de julho, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 14 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 5.ª ed. e Particular

Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 42

JOAO PESSÔA — PARAIBA — BRASIL

## Retratos a domicilio

De casamento, banquêtes, prédios, vistas, retratos de todos os tamanhos e qualquer serviço concernente á arte, procure ROBERTO STUCKERT.

Av. João da Mata, 115 (Trincheiras)

## OTTONI & COMP.ª

Ottoni & Comp.ª, agentes de automoveis em Campina Grande, permutarão automoveis e caminhões usados, em perfeito estado por prédios em Campina Grande, João Pessôa ou Recife.

PRAÇA JOAO PESSÔA, 29

Campina Grande—Teleg. "Ottoni"

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES

SUNOCO

## F. REIS

Representações e Conta Própria

MATERIAL AGRARIO

Rua Maciel Pinheiro, 199

End. Teleg. REIS

JOAO PESSÔA — PARAIBA

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITASSUCÊ"

Chegará no dia 15 do corrente, sábado, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITATINGA" — Sexta-feira, 21 do corrente.

"ITAQUATIÁ" — Sexta-feira, 28 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente—P. BANDEIRA DA CRUZ

## VENDE-SE

O restaurante-bar denominado "A Criméa", ótima freguesia, fazendo bons apurados, livre e desembaraçado de qualquer onus. Negocio urgente e liquidado. O motivo da venda se explicará ao interessado. A tratar no mesmo, á praça "Venancio Neiva", n.º 26 — Esquina.

## Na Praça Pedro Américo

Aluga-se o predio n. 81 á Praça Pedro Americo, com três janelas e duas portas de frente.

Tratar na mesma casa.

# SECÇÃO LIVRE

## JULIÊTA MACHADO DE MORAIS

† 7.° dia

Esposo, filha, mãe, irmãos e sobrinhos de Juliêta Machado de Morais, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada em sufragio de sua alma no dia 17 do corrente (segunda-feira), pelas 6 horas, na Igreja da Mãe dos Homens.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste áto de piedade cristã, bem como aos que prestaram os seus valiosos concursos durante o periodo de seu sofrimento, e acompanharam a sua eterna morada.

## DR. FRANCISCO B. CORREIA FILHO

† 4. aniversário

Joana Gouveia Correia, Maria do Carmo C. Ventura, Abel Ventura e Mabel Ventura, espôsa, filha, genro e neta do *DR. FRANCISCO B. CORREIA FILHO*, avisam aos parentes e amigos que, em sufragio da alma do mesmo falecido, mandam celebrar uma missa, na igreja do Rosario, ás 6 1/2, do dia 17 do corrente.

Agradecem aos que comparecerem a êsse áto de religião cristã.

---



## CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA PARAÍBA

### SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1939

**A T I V O:**

| | | |
|---|---|---|
| Associados | | 10:150$000 |
| Emprestimos Avalisados | 1.980:387$500 | |
| Titulos Descontados | 36:650$000 | |
| Contas Correntes Garantidas | 649:438$900 | |
| Cooperativas — Nossa Conta | 170:435$800 | 2.836:912$100 |
| Emprestimos do Fomento | | 24:665$000 |
| Estado da Paraíba — C Especial | | 54:467$200 |
| Letras a receber | | 59:342$100 |
| Correspondentes | | 23:383$100 |
| Edificio da Séde | | 177:422$300 |
| Moveis e Utensilios | | 53:891$400 |
| Valôres Caucionados | | 832:865$300 |
| Efeitos em Cobrança | | 148:369$400 |
| C A I X A: | | |
| Em moeda no cofre | 100:038$800 | |
| No Banco do Brasil | 174:265$900 | |
| Na Caixa Econômica do Estado | 100:000$000 | |
| Em outros Bancos da praça | 9:281$400 | 383:586$100 |
| Diversas Contas | | 95:278$700 |
| | | 4.700:333$200 |

**P A S S I V O:**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.991:500$000 |
| Fundo de Reserva | | [illegible]20:357$700 |
| Lucros Suspensos | | 8:252$100 |
| D E P Ó S I T O S | | |
| C/C com juros | 254:265$000 | |
| C/C sem juros | 25:539$600 | |
| Depósitos populares | 289:223$000 | |
| Depósitos de Aviso Prévio | 2:409$800 | |
| Depósitos a Prazo Fixo | 62:451$100 | 636:021$400 |
| Estado da Paraíba — C/ do Fomento | | 75:472$000 |
| Estado da Paraíba — C/ Garantia | | 70:000$000 |
| Depositantes de Valôres em Garantia | | 832:865$300 |
| Cobranças de Conta Alheia | | 148:369$400 |
| Titulos redescontados | | 440:500$000 |
| Bonificações | | 41:368$600 |
| Diversas Contas | | 175:626$700 |
| | | 4.700:333$200 |

João Pessôa, 30 de junho de 1939

**José da Silva Mousinho** — Diretor-Gerente-Interino

**M. do Carmo Marója Garro** — Pelo Contador.

* * *

## A NECESSIDADE DE DIVERSAS POTENCIAS

Pioneiro da indústria automobilistica, Ford tem sido sempre o primeiro a dar o passo inicial para a solução dos problemas impostos pelas necessidades que vão aparecendo nos serviços de transporte.

E é assim que vimos os caminhões Ford V-8 apresentarem, anualmente, uma série de melhoramentos mecanicos que não só aumentam a sua capacidade de ação e resistência, mas, tambem, os tornam especialmente indicados para as nossas condições de transporte.

Eixo trazeiro inteiramente flutuante, novo diferencial de duas velocidades (opcional), com ligeiro acrescimo no preço), anel do pistão em novo tipo, para maior economia de oleo, vários modêlos de carrosseria, são apenas algumas caracteristicas que o caminhão Ford V-8 apresenta para maior eficiencia e economia dos transportes, em bôas ou más estradas e sob as mais adversas condições.

E, agora, oferecendo a vantajosa opção entre três motores diferentes — 60 C. V., 85 C. V., 95 C. V. — Ford permite racionalizar os serviços de transportes, usando exatamente a força necessaria para cada serviço.

De preço acessivel, trazendo a vantagem de contar com a maior e mais completa organização de assistência mecanica do mundo — o tradicional "Serviço Mecanico Ford" — não é de admirar que os caminhões Ford V-8 já contem com mais de 4.000.000 de possuidores inteiramente satisfeitos.

* * *

## COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

### Assembléia Geral Extraordinária

### 2.ª convocação

Não tendo comparecido número legal para a reunião designada para hoje, são convidados todos os associados desta Cooperativa de Crédito para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária, em 2.ª convocação, marcada para o próximo dia 24 do corrente mês, ás 15 horas, na sua séde á rua Barão do Triunfo n. 420, a fim de discutir e aprovar os novos Estatutos de acôrdo com a legislação vigente e para efeito do competente registro.

João Pessôa, 15 de julho de 1939. — **José Mario Pôrto**, presidente.

## DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

CERTIDÃO — Roque Galdino de Macêdo, tabelião público efetivo e oficial do Registro de Imoveis do termo de Cuité, da comarca de Picuí, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Certifico a requerimento verbal do cidadão Jovino Pereira da Costa, diretor-presidente da Cooperativa de Crédito Agricola de Serra do Cuité, que na presente data fôram arquivados em meu cartório, cópia da ata, estatutos e lista nominativa dos associados da referida Cooperativa de Crédito Agricola de Serra do Cuité, tudo de conformidade com o disposto na Lei das Cooperativas. O referido é verdade e dou fé.

Cuité, 22 de junho de 1939.

O escrivão e tabelião, **Roque Galdino de Macêdo**.

Isento de sêlo Estadual e Federal, taxas e emolumentos, conforme art. 6.° let. a do Decreto n. 1.058, de 23 de maio de 1938 e Decreto n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n. 581, de 1 de agôsto de 1938.

## ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

### Convocação de Assembléia Geral

De ordem do sr. Presidente, convoco, para o próximo dia 18 (terça-feira), ás 16 e meia horas, no edificio da Imprensa Oficial, séde provisória da A. P. I., a Assembléia Geral desta Associação para, na fórma do parágrafo 1.°, artigo 43.°, dos Estatutos em vigor, tomar conhecimento do Relatorio anual do Presidente, conhecer e votar o Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas da Tesouraria, eleger o terço do Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal e seus suplentes.

Outrossim, de acôrdo com o artigo 45.°, dos Estatutos, só poderão tomar parte na Assembléia os associados que se acharem quites com os cofres sociais, até o corrente mês.

João Pessôa, 13 de julho de 1939.

**Wilson Madruga**, 1.° secretário.



## PARAÍBA CLUBE

### Assembléia Geral Extraordinária

### 1.ª convocação

De ordem do sr. presidente interino, de acôrdo com o art. 9. combinado com o art. 38 dos Estatutos Sociais, fica marcada uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária para o dia 16 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, na qual serão realizadas as eleições para o preenchimento dos cargos de presidente e secretário geral.

Pedindo o comparecimento dos associados á aludida reunião, a diretoria faz ciênte, que para essas eleições poderão votar todos os socios efetivos fundadores.

João Pessôa, 10 de julho de 1939. — José Fernandes de Lima, 2.° secretário.

## SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA

NOTA OFICIAL

A Comissão Executiva comunica aos interessados que estão suspensos, até adaptação do sindicato ao decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939, os encaminhamentos de reclamações por intermedio desta associação de classe á Junta de Conciliação e Julgamentos do Municipio de João Pessôa.

Os processos em curso ficam aguardando na Secretaria a reforma do regime de sindicalização a que estão obrigados todas as corporações, profissionais em face do novo decreto do Govêrno da República.

Suplemento semanal da A UNIÃO

# A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 16 de julho de 1939

## EM PROGRESSO A EXPLORAÇÃO DE CAROÁ NA PARAÍBA

### Desfibradeiras em funcionamento em Monteiro e Cabaceiras — Cotado a 2S200 e 2S000 o quilo de fibra de caroá em Campina Grande — A humanitária iniciativa de um vigário operoso

Agr. JOÃO HENRIQUES DA SILVA
Diretor de Fomento da Produção

Indo além de suas próprias iniciativas, tem a Paraíba sabido aproveitar os bons exemplos que surgem em outras partes, venham êles da ação governamental ou das atividades particulares.

A industrialização do caroá, iniciada em 1933 em Pernambuco e ali plenamente vitoriosa, como aqui está sendo, constitúe uma confirmação inequivoca do que acabamos de dizer.

As reservas de caroá nativo que a Paraíba possúe em quasi toda a extensa chapada da Borburêma, compreendendo os municípios de Picuí, Joazeiro, Cabaceiras, S. João do Cariri, Taperoá, parte de Areia, Campina Grande e Princêsa, não se equiparam, e verdade, aos mananciais dessa matéria prima indigena, existentes no visinho Estado, mas, mesmo assim, fórmam uma riquêza que, convenientemente mobilizada, se refletirá positivamente na economia do Estado, e, sobretudo, dos Cariris Velhos, onde o caroá vegéta espontaneamente e as crises climáticas periódicas são mais acentuadas.

Até 1933 o caroá era explorado apenas na fabricação de cordas e outros produtos grosseiros e de pequena durabilidade. Não existiam processos eficiêntes de decorticamento e as fibras que apareciam, tratadas por processos rotineiros, nada valiam como matéria textil fiavel. Atualmente, porém, com o aparecimento das desfibradeiras mecanicas e novos métodos de tratamento das fibras, o caroá conquistou uma posição definida como planta fibrosa de reconhecido valor industrial.

Grande parte dos caroazais nordestinos sofreu por longos anos — como si se tratasse de uma planta inutil e mesmo prejudicial — uma perseguição quasi constante, não apenas pelos animais, principalmente os bovinos e asininos, mas pelo próprio homem, que os destruia, ateando-lhes fôgo, ora com intuito de descobrir os campos e ver surgir nêles espicies forrageiras, ora simplesmente pelo PRAZER de ouvir o crepitar das queimadas...

A' bromeliacéa nordestina, porém, estava reservado outro destino. E foi assim que passou do "engenho de córda", aos teares modernos que preparam os BRINS DE CAROA' com as vistosas padronagens que hoje figuram no comércio e que estão sendo tão apreciados.

O gráu atual de desenvolvimento das indústrias de caroá indica que esta bromeliácea é, de fato uma planta de real valor econômico. E, para se chegar mais á evidência disto, basta considerar as suas aplicações, que são as mais variadas. Assim, com êle podem ser fabricados, além do brim já mencionado, fios de barbantes que rivalizam com os de canhamo; cabos iguais ou superiores aos de manilha; aniagem evidentemente muito melhor que a téla de juta e outros produtos como celulose para papel, tecidos para sacaria, etc.

Parece-nos que depois do algodoeiro mocó, esta é a planta nativa mais valiosa das zonas sêcas do nordeste.

A exploração racional dêsse textil teve inicio entre nós, em 1938, por iniciativa do sr. Severino Araújo, de Cabaceiras, que, inteligente e progressista, foi também o construtor das máquinas de sua pequena usina.

Atualmente, acham-se funcionando novas máquinas em Monteiro, de propriedade do sr. Severino Bernardo e registramos com satisfação a iniciativa do Padre José Galvão, operôso vigário de Pocinhos, que está vivamente empenhado na instalação de uma usina desfibradora naquêle distrito, também com a finalidade humanitária de amparar parte da população local, que ora se encontra sem ocupação lucrativa.

A cotação atual da fibra é absolutamente compensadora. A firma João Araújo, de Campina Grande, paga o quilo de fibra a 2S000 e 2S200, de acôrdo com a classificação do produto, e está inicialmente interessada em adquirir 20.000 quilos para atender contrato já firmado com industriais de Recife.

Para quem dispõe de caroazais ou póde adquirir essa preciosa matéria prima, não vemos emprêgo de capital mais rendoso. Adémais não conhecemos tambem uma indústria mais facil. As máquinas desfibradeiras são extraordinariamente simples e os processos de beneficiamento ainda mais, tanto assim que podem ser executados por qualquer operário deligente.

O govêrno do Estado, como um incentivo a essa nova indústria sertaneja, de extraordinário futuro para os nossos Cariris, zona que requer, para sua prósperidade econômica, elementos que esteiam o menos possivel condicionados ás condições climáticas locais, tem concedido favôres especiais ás emprêsas que a ela estão se dedicando.

O caroá, mesmo cultivado, se nos afigura um dos meios mais seguros de exploração daquelas terras sêcas, visto tratar-se de uma planta xerófila e que, por isso, como nenhuma outra, exige apenas quantidades minimas de chuva para crescer. Todos os grandes proprietários de terras ricas dessa bromeliacéa deveriam instalar pelo menos um pequeno grupo dessas máquinas desfibradoras e especialmente aquêles que possuem máquinismo de beneficiar algodão, uma vez que dispõem de fôrça motriz, justamente a parte onde é preciso inverter maior sôma de capital.

A Secretaria da Agricultura, por intermédio da Diretoria de Produção prestará aos interessados toda a assistência que estiver ao seu alcance.

A indústria do Caroá não está mais na fase das tentativas. E' uma indústria vitoriosa e em marcha.

**Refloreste terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos dagua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as aguas perenes, protegerá o sólo, enriquece-lo-á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.**

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

## NOTAS AGRÍCOLAS

CLODOMIRO DE ALBUQUERQUE

Durante a recente viagem que empreendemos pelos brejos, caatingas e cariris paraibanos, em companhia do sr. diretor de Fomento da Produção, observámos muitos aspétos interessantes da nossa agricultura, seus resultados, futuro econômico, etc.

Fôram 12 municipios percorridos e inspecionados detidamente. Dêsse "visu" apresento aos leitores de A UNIÃO AGRICOLA as presentes notas.

O regime de chuvas do corrente ano tráz todos os bons paraibanos atentos ao menor serêno, que, na época atual, significa verdadeira graça do céu. O agrónomo de uma região é uma espécie de "coletôr de chôros" dos que perderam plantios e dos que não esperam melhoras. O seu estado é de continua espectativa e o contato diréto e diario com o homem do campo obriga-o a tornar-se partidario de sua sorte, bôa ou má.

Mas vamos adiante.

Enquanto rodávamos pela planicie de Sapé, verificavamos os plantios de abacaxis, de mandiócas, feijões e milho.

O abacaxi representa para essa zona uma fonte de riquezas que aos poderes públicos cumpre amparar e orientar. O escoamento da sua produção para fóra do Estado é um problêma que o produtôr por si só não resolve.

Por isso a Diretoria de Produção está seriamente empenhada em orientar a exportação de abacaxis paraibanos, para dentro e fóra do País, de forma que o mercado seguro garanta a cultura e o desenvolvimento da mesma.

A' altura das presentes considerações lembrámo-nos de um artigo do sr. Secretário da Agricultura que é de uma clareza absoluta a tal respeito. De fáto, encaminhem-se as safras dos nossos bons produtos agricolas e póde-se ficar ciênte de que o agricultor da Paraíba não se deterá ante as primeiras vitórias alcançadas.

E' o pensamento da Secretaria, com a próxima introdução de melhores variedades, á Diretoria contribuirá decididamente para a fixação da cultura do abacaxi nessa zona, onde a citada bromeliacéa encontra um ótimo meio vegetativo.

Culturas de algodão bem desenvolvidas, milharais atrofiados pelas estiadas frequentes e prolongadas, roças bonitas até Guarabira, onde visitámos vários dos nossos campos de cooperação em bom estado.

Pirpirituba é um distrito onde a cultura do arroz vem se traduzindo por uma segura progressão. Ha uma vintena de anos, quando a Paraíba concorria com a pequena parcela de 736 toneladas para a produção do Brasil, calculada em 825.495 toneladas, era Guarabira o município leader na rizicultura do Estado, com o contingente de 148 toneladas. Agora que a produção do Brasil procura alcançar a classe do milhão e meio de toneladas, a Paraíba anda pelos quatro mil, segundo o Ministério da Agricultura.

Isso evidencia que mesmo lutando com os fatôres mais adversos, a cultura daquela gramínea, enquanto todo o Brasil duplica a sua produção, a Paraíba consegue quintuplicar a sua parcela.

Mas, quão incertos os resultados de uma lavoura que precisa desenvolver-se sob um regime de umidade favoravel, florar e frutificar em idênticas condições, quando as nossas chuvas são de uma irregularidade quasi absoluta, desafiando os profétas mais abalizados e os prognosticos de toda espécie!

Com seus 82 dias de chuvas anuais, 736 milimetros de queda pluviométrica e uma temperatura média de 12 gráus nas regiões da Lombardia e do Piemonte, na Itália, a lavoura de arroz constitúe um sucesso pleno.

Sôbre os sólos de Guarabira regis-

## UM CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DE ARROZ, COM 30 HECTARES

Vista do campo de demonstração que a Diretoria de Produção tem em cooperação com o adiantado agricultor Waldemar Leite, Pirpirituba, Guarabira. Area: 30 hectares

# DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS LAVRADORES

POCINHOS

Julio Joaquim, Cicero Galdino, João Ferreira, Cicero Galdino, Maria Severino, Maria Joaquim, Emidio Ramos, Maria da Conceição, Cicero Felix, Antonio da Rocha, Sebastião Raquel, Guilherme da Rocha, Joaquim da Rocha, Matias Euzebio, José Inácio, Luzia de Almeida, Seveirno Candido, Semião José, Manuel Paulino, José Francisco, Maria Canuta, Manuel da Rocha, Mocinha Francisca, Maria Joséfa, Rosa Maria da Conceição, José Maria de Jesus, Maria Francisca, Severina Portela, Julião Gomes, Cicero Rosa, Antonio da Rocha, Manuel Ivo, Amancio Januário, Cicero Damião, Ciliro Manuel, João Alves, Antonio Vitor, Manuel Vitor, Sebastião Francsco, José Tambor, José Rosa, Manuel Perera, Manuel Fideles, Manuel Henriques, João Barbosa, Firmino Velho, José Firmino, Antonio Cosme, Antonio Roberto, Manuel Alves Pequeno, Manuel Rafael, Salvino José, Gaudioso Rosa, Severino João, Joventino Bento, Antonio Luzia, Maria Bento, Sebastião Alves, José Nascimento, Sebastião Batista, Manuel Belisio, Henriqueta Batista, Francisco Sidronio, José de Bento, José Paulino, Felipe Pereira, João Alves Filho, Manuel Antonio, José Amáro Sobrinho, Cacimiro Costa, Miguel Joaquim, Manuel José, Inácio Tebulso, Pedro Antonio, Agripino Clemente, oão dos Santos, Cicero Felix, Severino Estevam, Inácio Batista, Joana Vitor, Francisco Terto, Lé Terto, Antonio Martins, Severino Luiz, Carlos Luiz, José Ferreira, José F. Sobrinho Francisco Ferreira, Manuel Ferreira, Antonio Ferreira, Manuel Veronica, Saturnino Pereira, José Terto, José Pereira, Manuel Paulino Costa, Francisco Manuel Maria, Antonio Lima, Manuel Dias, Antonio Caboclo, José Pedro, José Gonçalves, Amáro Fortuoso, João Batista, José Inácio, Manuel Farias, João Matias, Senhor de Barbara, Severino Amelio, José Francisco, Marcolino Preto, Jorge da Oosta, Manuel Higino, Gertrudes Manuel, Hilário da Costa, Bernardino Costa, João Roque, Manuel Francisco, Inácio Bento, Joana Mélo, Irmã Julia, José Virissimo, Cidronio Pereira, Pedro Farias, Antonio Leoterio Filho, Alfrédo José da Costa, Jacarias Preto, Manuel Pereira, Manuel Antonio, Estevãm Antonio, Vicente Limeira, Antonio Marques, Francisco Martins, João Azevêdo, Severino Tebulcio, Vitor Alves, Tebulcio Gonçalves, José Nadido, Belizio Janundo, Manuel Vitor, Francisco Guidá, Paulo José da Silva, Inácio Galidno, Manuel Monteiro, Saúl Tomaz, Maria da Conceição, José Furtuoso, Porfiria Maria Evaristo, Maria Santina, Celestino Mara, Joana Lins, Manuel Tomé, Severino Francisco da Silva, Felix Faustino da Silva, Inácio Paulino, Matias Belmiro, João Pedro, José Pedro, Antonio Diniz, Gabriel Xavier, Alfrêdo Alves, João Rogaciano, Manuel Valentim, Eucina Maria, Maria Lucina, Severino Domingos, José Gomes, Joséfa Gertrudes, Maria Inácio, Ana Valentin, Deocleciano Ferreira, Severino Angelo, Inácio Francisco, Severino Carritel, João Bernardino, Severino Matias, Antonio Guilherme, Sebastião Felipe, Pedro Guilherme, Manuel Francisco, Severino Diniz, Inácio Patricio, Ernesto Lucena, Laurentino Ferreira, Henriques Ramos, Manuel Pereira, Severino Alexandre, Jacó José de Sousa, José Carritel, Elias Gabriel, Ana Rosalina das Dôres, Alexandrina Quetira, Lindolfo Rodrigues, Joaquim Moreno, José Clementino, Procopio dos Santos, Severino Ferreira, José Araújo, José Dionizio, Severino Dionizio, Francisco Dantas, Antonio Tomaz, Antonio Justino Filho, Antonio Justinho, osé Maria, Olegario Albuquerque, Sebastião Farias, Sebastião Caboclo, Antonio Martins, José Piaba, José Severino, Luiz Martins, José Luiz, Pedro Luiz, Antonio Silvino, Antonio Herminio, Severino Herminio, João Sabino, Sabino, Sabino Mendes, Tomaz Almeida, José Elias, Alfrêdo Rosa, Severino Albuquerque, João Caboclo, Manuel Claudino, Irene Lopes, José Antero, Inácio Piancó, Maria Brigida, Maria Joaquina, Aurelio Medeiros, Severino Florencia, João Joaquim, Joaquim Lourenço, Francisco Paulino, Pedro Paubio Marcolino, Maria Joaquina, Capitino, Elvira Barbosa, José Alves, Euzetulina Monteiro, Pedro Gonzaga, José Lima, João Bernardes, Cicero Farias, Severino Julião, Miguel de Brito, Heleno Virginio, José Rodrigues, Maria da Silva, Cicero Luiz, João Domingos, Isidoro Matias, Cicero Rodrigues, Marcelino José, Maria Paulo, Manuel Lucena, Antonio Lourenço, José Barbosa, Pedro Paulino, Antonio Rodrigues, José Lourenço, Francisco Brito, Inácio Felix, João Dina, José Tomé, José Dina, José Ferreira, João Antonio, Francisco Nena, Joséfa Maria, José Justino, Antonio Francisco, Francisco Brito, Luiz Costa, Cloves Rofiro, Maria Madalena, Maria Dina, Severino E. dos Santos, Francisca Maria, Felipe Ferreira, Paulino Maria, Joaquim Maria, Manuel Vicente, Minan Mariana, Inácio Porto, Manuel Francisco, Antonio Vicente, Dino Ferreira, Francisco Evaristo Bento Luzia, Ferreira Galdino, Manuel Lins, João Graciano, João Lourenço, Francisco Porto, Adolfo Marques, José Eugênio, Antonio Monteiro, Manuel Severino, José de Mélo, José de Mélo Filho, Manuel Carneiro, Francisco Felix, João Dina Soares, Nenen Alves, Cicero Albuquerque, Cicero Candido, José Talião, José Preto, Manuel Caboclo, Afonso Aires, José Manuel Silva, Manuel Inácio, Nemelcio Rodrigues, Orlando Pereira, Carlos Domingos, Bartolomeu Dantas, Antonio Maranhão.

—

IPUARANA

José Luiz, José Lucas, Francisco Veado, Manuel Romualdo, João Tranquilino, Maria Raulina, Severino Pedro, Manuel Xavier, Severino Vicente, Antonio Tranquilino, Jovintina Romão, Matilde da Conceição, José Pereira, Manuel Rodrigues, José Batista, Antonio Bernardo, Severina da Conceição, Manuel Ferreira, Ana da Conceição, Vicente Games, Tiburcio Galdino, José Romão, Eufrosina da Conceição, Maria Monica, Juvino Oliveiro, Manuel Brabo, Teodulinda Maria da Conceição, José Silverio, José Galdino, Manuel Claudino, José Nicacio, Isabel Teodora, Vicente Estevam, Diolinda Maria, José Alves, Ana Mulatinho, Manuel Henrique, Maria Antonia, Maria Francisca da Conceição, Cristiano Ferreira, Maria da Conceição, Severino Bélo, Nobilino Benedito, Maximo Justino, Jeronimo da Costa, Luiz Faustino, João Faustino, Joana Margarida, Horácio Francisco, Maria da Conceição, Francisca Cabral, Veneranda da Conceição, Luiz Sebastião, Patricio Benedito, Antonio Oliveira, Manuel Joaquim, Egidio Gomes, Manuel Lira, Severino Luiz, Antonio Batista, Manuel Vicente, José Batista, Iraci da Conceição Sebastião Agostinho, José Viado Zacarias Jeronimo, João Severno, Cicero Florentino, Genuino Marques, Pedro Barbosa Manuel Cantilino, Virginio Gomes, Santina Romão, Candida da Conceição, Antonio Januário, Joaquim Anacléto, Maria da Conceição, José Belo, Antonio Elias, José Manuel, Manuel Marinheiro, Severino Pereira, Eustáquio Pereira, Antonio Silvino, Alfrêdo Nascimento, Severina da Conceição, Pedro Severino, Antonio Joaquim, Alexandrina Crispina, Rita da Conceição, Sebastião Tomaz, Euclides Velôso, Manuel Avelino, Amelia Vieira, Joséfa Maria, Profira de Andrade, Pedro Marques, Alexandrino Antonio dos Santos, Augusto Faustino, Severino Domingos, Domingo José dos Santos, João Sabino, José Teimoso Manuel Francisco, Luiz Eusebio, Joséfa da Conceição, José Alexandre, Ana da Conceição, Juvira da Conceição, Justina da Conceição, João Bitú, Maria Profira, Crispina Maria, Maria Justina, João Teimoso, Manuel Teimoso, Severina Donaria, José Marques, Cicero Avelino, Francisco Alexandre, Maria Isabel, José Vicente, Manuel da Silva, Marcos Evangelista Maria de Sousa, José Gomes, Cicero Faustino, João Batista, Maria Gomes, João Inácio, Manuel Francisco, Francisco Raimundo, Manuel Herminio, Sebastião Teimoso, João Matias, Florencio Ferreira, Ana Araruna, Severina Clara e João Leopoldino.

PUXINANA

José Amancio, Ricarte Joaquim, Napoleão Antonio, Sebastião Antonio, Manuel Bernardo, Pedro Marques, Policarpo Severino, Manuel Policarpo, Ascendino Mauricio, Maria Brito, Antonio Casemiro, José Marques, José Marques Filho, Sebastião Marques, Dona Conceição, José Jorge, Firmo Jorge, Severino Jorge, Joventino Jorge, Elias Jorge, Pedro Pereira, Pedro Feliz, Pedro Feliz Filho, Luís Inácio, Manuel Carlos, Pedro da Luz, Abdias Pereira, José Santino, João José, Severino Felix, Henriques Jorge, José dos Santos, Manuel da Conceição, Martins Pedro, Joaquim Silveira, Inácio Farias, Severino Pedro, Manuel Casado, Manuel Pedro, Antonio Graciliano Gustavo Pedro, José Porfirio, Luiz Eleutério, Manuel Cabôclo, Guilhermina Moura, Saturnina Alves, Genaro Caxias, Mauro Brasilio, Assis Paulo, Manuel Raimundo, José Raimundo, José Guidá, Manuel Feliz, Minervino Rocha, Anizia Guimarães, Chiquinha Otacilio, Franco Justino, Vicente Arlindo, Vicente Vieira, Velôso Borges, Luiza Moura, Aprigio de Medeiros, Vicente Guedes, Gustavo Sipriano, Agostinho Bento, Antonio Vasconcelos, Boaventura Barros, Juvino Gabriel, Amelia Lins, Joaquim Veríssimo, Manuel Genuino, Artur Costa, Genésio Velôso, Sinesio Barrêto, Genuino Garcia, Manul Garcia, Bartolomeu Batista, Severino Silveira, José Maria, Santino Barros, Amaro Medeiros, Genuino Alfrêdo, Alfrêdo Costa, Antonio Braz, Agostinho Lima, Germino Bezerra, Severina Patricio, Salvino Araújo, Rafael Souto, Jacinto Gomes, Idalino Araújo, Sebastiana de Jesus, Pedro Aragão, Francisco Capitão, Francelina de Lima Venancio Severino, Guilhermino Barrêto, José Simões, Manuel Gomes, Dornelo da Silva, Gervásio Barbosa, Manuel Bezerra, Maria da Silva, Geroncio Belino, Manuel Casado, Manuel Cabôclo, Manuel Pedro, Martins Pedro, Severino Pedro, Assis Paulo, Gustavo Porto, Guilhermina Maria Manuel Eugênio, Sebastiana Alves, Manuel Basilio, Basilio Pedro, Joaquim Bezerra, Manuel Veríssimo, Inácio Farias, Juvino Carrité, Antonio Jovino, Vicência Bezerra, João Alves, José Porfirio, Antonio Graciliano, José Prêto, Luiz Sotério, Genáro Baixó, Maria Salvino Manuel Feliz, Artur Gerôncio, Emiliano Hermino, João Batista, Francisco Candido, João Inácio, José Inácio, Antonio José, Augusto Morão, Maria Inácio, Maria de Jesus, Autina Meira, Antonio Bento, Manuel Lopes, Manuel Miranda, Agostinho Miranda, José Leonardo, João Francisco, Justiniano Goms, Antonio Barbosa, Ludgério Mendes, Artur Gomes, Manuel da Fonsêca, José de Sousa, João Bento, João Guedes, Agripino Pereira, Adelino Justo, Gregorio Aragão, Gervásio Lopes, Joana Pereira, Zequinha Pereira, Antonio Romão, Severino Guimarães, Manuel Grande, Manuel Barrêto, José Ramos, João Luiz, José Ramalho, José Barrêto, João Antonio, Jovino Porto, Belinho Barros, João Batista, José Calixto, Severino Barbosa, Manuel Joaquim, Sebastião Ramos, Martinha Maria, Manuel Francisco, João Francisco, Albertina Roque, José Oliveira, Manuel Batista, Severino Barros, Luiz Juvino, Francisco Bento, José Pedro, Manuel Bento, Justo Aragão, Justino Leite, João Francisco, Maria Bento, Marcelino Brito, Agripino Magalhães, Justiniano Araújo, Antonio Germano, Augusto Freire, Geraldina Mirens, Guilhermina Maria, Pedro Belino, Arlindo Colaco, Mario Ermina, Joséfa Laurinda, Cicero Bernardo, José Bernardo, Luiz Bernardo, Sebastião Candola, Manuel Dalmiro, Victor Cacemiro, Cosme Almeida, José Francisco, Maria Francisca, Joana Maria, Joséfa da Conceição, Joséfa Alexandre, João de Sousa, Agripino Vasconcelos, Antonio Guedes, Gustavo Miranda, José Costa, Arlindo Esmeraldina, Severino Cabôclo, Severina Maria, Severino Araújo, José Souto, Alfrêdo Santana, Manuel Antonio, Joana Costa, João Araújo, José Adelino, João Ferreira, Manuel Ferreira, José Macimino, Manuel Sebastião, Sebastião Camilo, Manuel Raimundo, Inácio Guedes, José Guedes, Raimúndo Veríssimo, Joana Freire, Amaro Demétrio, Agripino Francisco, Afonso Brito, Odilon Barros, Anesio Grande, Agripino Manuel, Agenor Leite, Antonio Lima, Adelino Diniz, Saturnino Miranda, Germinio Lopes, João Gomes, Souto Bezerra, Gustavo Brito, Joséfa Maria, Rosalina Araúji, Brasiliano Jovino, Maria Grangeiro, Jovino Matêus, Francisco Bento, Jenuino Arcanjo, Amelia Jerônimo da Costa, Marcionila Pereira, Gratuliano Barbosa, Ascendino Virgino de Moura, Aderbal Juvencio, Guilherme Junior, Agostinho Borges, Arlindo Mendes, Maria de Jesus, Adelina Vicente, José Gomes, Antonio Barrêto, Ildefonso da Silva, Juvenar Lopes, Artur Chico Antonio Lopes, André Veríssimo, Justo Viana, José Angelo, João Lopes, Agripino Mendes, Jovino Dantas, Angelina da Conceição, Venancio Diniz, Juvenal Grangeiro, Vicente Mendonço, Virgina Guedes, Arlindo Colaço, Justino Alfrêdo, Graciliano Veríssimo, Aprigio Guedes, Virgilio Barros, Genesio Brito, Jervácsio Agostinho, Maria dos Santos, Joséfa Guimarães, Idalina Ramos, Inacio dos Santos, Inacio Palmeira, Odilon Veríssimo, Valdemar Brito, Guilhermina Antéro, Artur Mariano, Justino Barbosa, Gildo Bento, Bento Figueirêdo, Agostinho Germino, Severino Pedro, Severino Gorges, Argemiro Bicula, Luzia Maria da Conceição, Lino Montenegro, Paulino Manuel, Ranlla Guedes, Agripino Mendes, Manuel da Silva, João Batista, Severino Batista, Cícero Plácido, Cícero Ramos, Felismino da Conceição, Genuino Grande, Epitácio da Cunha, Anastácio Freire, João Agostinho, Gervásio Marcolino, Antonio Lopes, José Domingos, João Dionisio, Pierre Barros, Pedro de Lucêna, Abdias da Silva, João Agostinho Bezerra, Evaristo Gangôrra, Josias Lopes, Apolinário Miranda, João Gualberto, Maria Barrêto, Severino Jerônimo, Francisca Custódia, Vicente Custódio, Argripino de Melo, Elpidio Garcia, Agostinho Pereira, Apolonio da Silva, Abelardo Bezerra, Justo Gomes, Inácio de Jesus, Agostinho Laurindo, José Laurindo, Antonio de Castro, Ildefonso, Ponte, Valfrêdo de Albuquerque, Graciano Pimentel, Aloisio Bezerra.

(Continúa).

---

tra idêntica pluviosidade, a terra é fertil e ha largos tratos de sólos planos onde a agua não é tão dificil na época das estiadas. A temperatura é mais elevada que a daquelas regiões italianas, favorecendo o desenvolvimento das plantas, porque, pergunta-se aqui, ainda se faz uma lavoura de providencia como apropriadamente a denominam os americanos?

Os terrenos planos de Guarabira se prestam ao uso das máquinas agricolas e já é tempo de o agricultôr ir cuidando de modificar os seus hábitos inteiramente com relação ao arroz. Mudar de sementes, arar e nivelar os seus terrenos, prevenir-se para irrigá-los em tempos de estios. Porque alguns anos de tentativa já devem ter convencido que um motor-bomba por si só não resolve o problêma da falta de umidade nos arrozais.

O que sucede geralmente é o seguinte:

O agricultôr ouve falar em motor-bomba e suas vantagens, vê o seu arrozal murchar a fôlha na época da floração e do enchimento do grão por falta d'agua. Com as maiores despêsas, transporta um motor para as suas terras, animado para salvar sua colheita. Senta-se um motorzinho e o canal improvizado vai levando a agua que o sólo, todo fendilhado pela falta de preparo prévio, vai encaminhando para o subsólo. E a terra vegetal, por onde passa a agua, e onde se acha a rêde de raizes sequiosas, recolhe um pouco da sobra da agua. Esta, por sua vez, vai diminuindo na fonte ou no pôço até exgotar-se por completo. O homem se aperreia, mas espera. Vem a agua novamente mas as fendas continuam a absorver. E a gazolina desaparece. No final não se irrigou mais de meio hectare. Então o agricultôr descrê, desespera-se e diz alguns desafôros á natureza e até a Deus, si fôr preciso.

Por isso e para evitar inconvenientes eu aconsêlho aos rizicultôres do nosso Estado o seguinte:

a) arar e destorroar e nivelar meio hectare perto de um local, (fonte, pôço, lençol dagua, etc., de onde possa retirar agua para a irrigação, quando necessário,

b) separar êsse meio hectare do resto do terreno por um baldo de 20 cmts. de altura por 30 cmts. de largura;

c) preparar canais de destribuição de agua no terreno e saida da mesma quando necessário;

d) Pedir sementes bôas á Diretoria de Produção, sua assistência técnica e material.

—

Depois dessa experiência, tenho confiança de que os agricultôres reduzirão os seus plantio rotineiros e passarão a ir melhorando e adaptando os seus terrenos a essa prática seguida pelos seus colégas de todo o mundo.

Ha mais de 50 anos que os americanos deixaram os terrenos altos para culturas diferentes do arroz. E arando e pulverizando bem o sólo, irrigando sistematicamente, em 5 anos os Estados de Louisiana e Texas quintuplicaram a sua produção. No entanto ainda hoje se estuda nas Estações Experimentais de Arkansa, Texas, California e Louisiana, problêmas relativos á variedade, cultura, irrigação, fertilidade dos sólos, molestias e insétos, problêmas êsses ligados á produção do arroz.

Feita a presente divagação sôbre a cultura do aroz acho que já ocupei bastante a atenção dos prezados leitores pelo que deixo o resto da viagem para outro artigo.

---

# MIGRAÇÃO PERIÓDICA

O "Correio da Manhã", do Rio, inseriu, sob o titulo supra, na sua edição do dia 24 de junho, o artigo que abaixo transcrevemos:

"A corrente de brasileiros no território nacional faz-se, de acôrdo com as conveniências e sobretudo sob o império de circunstancias econômicas, ora num, ora noutro sentido. Quando os braços escasseiam nas zonas de intensa atividade agricola, como São Paulo, a corrente se estabelece do Norte para o Sul, levando áquêle Estado os braços disponiveis das regiões do Norte do País. Mas se ocorre, como tem sucedido, uma redução nos pedidos de braços, pela lavoura paulista, o fenômeno inverso se verifica, criando uma corrente no sentido contrário, de São Paulo para o Norte.

Êsse fenômeno das migrações periódicas de braços á procura do trabalho, e que cessado êste retornam a seus lares, não é peculiar ao território nacional, pois se verifica também em outros países, até mesmo entre nações diversas, e ainda entre continentes separados pelo oceano. Durante o tempo em que havia intensa corrente emigratória da Europa Meridional, sobretudo da Italia, para a America do Sul, também se verifica coisa semelhante: a vinda, por exemplo, á Argentina, de emigrantes que, terminada sua taréfa e seus contratos, voltavam á Europa. Fáto análogo ocorre aqui. Frequentemente o Estado de São Paulo, para citar apenas um, apela para os trabalhadores do Norte, mas também se tem visto, com igual frequência, o fluxo dêsses agricultores itinerantes fazer-se no sentido inverso, de São Paulo para seus lares. Quando isso sucéde, o comentário superficial, dos que não descem ao estudo detido do fenômeno, é que aquêle Estado não póde dar trabalho aos imigrantes, os quais, decepcionados, regressam a seus lugares de origem. Ora, não se trata nem de falta de trabalho, encarada no sentido permanente, nem tão pouco de um lôgro ou uma desilusão imposta aos brasileiros que, de outras regiões, vão ao Estado do café e do algodão, como outróra iam aos da borracha, no Extrêmo Norte. Trata-se apenas — repetimos — de um evento transitorio e sujeito a alternativas, havendo ora falta de braços ora excesso, do que resulta a necessidade, ás veses, de contratar emigrantes e outras de os dispensar.

Deante dessa situação — que, como mostrámos, é comum em outros paises e se verifica mesmo entre continentes separados pelo Atlantico, como a Eurapa e a America — parece lógico que o meio de a remediar consiste em facilitar essas migrações periódicas, que se fazem em duplo sentido, e organizar simultaneamente um sistêma fiel e seguro de previsões econômicas que permitam, aos candidatos ao trabalho agrícola, chegarem ás zonas paulistas e outras que lhes reclamem a colaboração, exatamente no momento em que se faz sentir a sua necessidade. E' devido á falta de um serviço organizado com êsse objetivo que muitas vêses aportam a São Paulo emigrantes do Norte, que são reconduzidos a seu Estado de origem, sem ter ganhado um tostão.

Ha, portanto, um duplo problêma: o da informação regular, acêrca da necessidade de braços nas zonas de exploração agricola, dos momentos em que essa exploração se torne mais intensa, e o da condução dêsses braços. Já nêste ano tem sido intenso o movimento de lavradores que, do Norte, procuram São Paulo. Sómente o mês passado existiam, na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo, mais de dez mil dessa procedência. Outro fáto digno de nota: quasi a metade dêles viaja por contra própria. Há, dêsse modo, os que veem a São Paulo calculadamente, com espírito esclarecido, para ganhar com seu trabalho. Outros, em maior número, viajam por conta do Estado, e alguns, em menor número, a expensas do govêrno federal. Os Estados que mais fornecem agricultôres itinerante a São Paulo são a Baía e Minas Gerais, pois, dos acima aludidos, mais de sete mil são baianos, e mais de dois mil mineiros, havendo aproximadamente quinhentos que vieram de Pernambuco, Alagôas e outros Estados do Norte. Grande parte dêles veem ter a Minas, concentrando-se em Pirapora e Monte Carlos, depois de atravessar o sertão baiano, até que se torne possivel a sua ida a São Paulo. Ainda agora, o Consêlhos de Emigração e Colonisação estuda os meios de atender á sorte dêsses imigrantes que se encontram em Monte Claros. Aí se concentram aquêles a quem as más condições verificadas em suas terras de origem obrigam a procurar trabalho fóra, como sucede atualmente com as populações do vále de São Francisco.

Relativamente ao problêma fórmulado, o que compete aos poderes públicos é encontrar a seguinte resolução: transporte rápido e econômico, até São Paulo, dos trabalhadores agricolas que temporariamente procuram aquêle Estado, embora devam depois voltar a seus lares. Trata-se de uma migração peródica, que se repete todos os anos, como a dos passaros nos climas frios. Sómente, ao invés de fazê-la com as próprias asas e através da gandeza do espaço celeste, como as aves, os imigrantes precisam de estradas de ferro e de rodagem, de pousos de parada, de assistência medica e financeira por onde andem. Mas cumpre não esquecer que a cooperação dêsses braços é imprescindivel á lavoura paulista como as outras.

Da mesma maneira que italianos vinham á America do Sul nas épocas de colheitas, e depois voltavam a seu país, repetindo essas idas e vindas pela existência a fóra, também os brasileiros do norte, e com mais facilidade, poderão vir ao sul e retornar a seus lares. Tanto mais que êsse movimento migratório já existiu do Ceará e dos Estados circumvisinhos para o Amazonas, nos tempos aureos da borracha."

# CULTURA DE SEQUEIRO

## Como garantir as colheitas quando ha falta de chuva

Por A. DE J. GONZALEZ

A economia do Nordeste, para ser sempre estavel, exige que os nossos lavradores abandonem a rotina. Abandonem a rotina e usem novos métodos em suas lavouras, á semelhança dos lavradores cultos e prósperos de vários paises que contam grandes areas semi-áridas, como os E. Unidos, o México, a Espanha, a Argélia, a Grécia, a Palestina e outros. Êsses métodos, conhecidos sob o nome de lavoura sêca (dry-farming) ou cultura de sequeiro, está em parte explanado no artigo abaixo, de autoria do técnico A. de J. Gonzalez, artigo publicado na grande revista americana que é "A FAZENDA".

—

E' costume em alguns paises tropicais semear milho e outros cereais em terrenos inclinados ou encostas, devido a ocasionarem menos despêsas. Mas quando são escassas as chuvas, é preferivel e mais segura a colheita em terrenos planos araveis, contanto que tenham sido previamente revolvidos.

Os terrenos inclinados oferecem aos pequenos agricultores de poucos recursos a vantagem de ficarem prontos e limpos para a sementeira logo que se queima o mato cortado, de manejra que as culturas quasi não necessitam de capinagem, e resultando o trabalho, nêsse ponto de vista, muito barato, mas não asseguradas as colheitas, devido á falta de remover a terra e á carência de bastante umidade.

Para dar começo a uma evolução de costumes em matéria tão importante, nos paises a que fazemos referência, como o fizeram as nações adiantadas, de abundantes meios de produção, não é necessário grande maquinário agricola; deve-se pôr o maior empenho em abandonar a rotina, a que estamos apegados há muitos anos; por agora bastariam arados modernos mas simples, arrastados ainda pela fôrça animal, e alguns outros instrumentos de cultivo, quanto mais não seja para dar começo ao desenvolvimento dessa indústria, progenitora de todas as indústrias.

No ano corrente tem sido escassas as chuvas em várias regiões da America Central, sobretudo nos primeiros três mêses da estação chuvosa, que começa em maio, e a carestia é quasi certa para o ano que vem; para fazer frente a essa dificil situação, torna-se indispensavel armazenar água nas terras de cultura, de maneira que, embora chova pouco, se assegurem as colheitas, sobretudo dos cereais, que formam a base da alimentação das populações amerindias.

Depois de feitas as colheitas deve arar-se a terra o mais fundo que fôr possivel, segundo o permitir o instrumento primitivo ainda em uso na maioria daquelas regiões, enquanto se não puderem substituir por arados modernos, acionados por fôrça mais eficiente do que a tração animal, dando-lhes pelo menos duas araduras com as respectivas gradagens.

Como se compreende, trata-se de nivelar e desfazer bem a terra, formando uma camada superficial debaixo da qual possa conservar-se a humidade da pouca chuva que cair, ficando assim preparada para a época em que é costume fazer a sementeira.

Em diversas zonas da America Tropical temos a lamentar a falta periódica de chuvas, e foi a êsse propósito que, em 1914, quando a América Central sofreu as consequências das más colheitas, publicámos alguma coisa a respeito do assunto a que hoje nos referimos, baseando-nos no dry-farming ou cultura de sequeiro de Campbell, o sistêma que pôs em prática êsse diligente agricultor no Estado de Montana, na America do Norte.

De começo, segundo parecia, os resultados não eram satisfatórios. Foi preciso esperar algum tempo para se conseguir o almejado êxito.

Note-se bem que nos fazemos estas observações tendo sempre em conta os limitados recursos de muitos lavradores. Recomendamos para êste efeito a gradagem da terra, ainda que seja com as ramadas de qualquer árvore, para suprir, ao menos em parte, a grade de dentes ou de discos, ou o compressor do subsólo empregado por Campbell. Êste distinto agricultor reparou que, nas estações sêcas, o grão de trigo crescia melhor alí onde a terra lavrada ficava comprimida, depois de ter passado um cavalo que deixava as pegadas impressas na superficie. Foi esta a origem daquêle importante instrumento agricola!

Para tornar mais compreensiveis as nossas breves indicações á cêrca da cultura de sequeiro, convém termos presentes as conclusões de Deheran.

1.º — Num terreno duro, quer dizer, inculto, a perda de água por evaporação é muito maior do que em terreno lavrado.

2.º — A penetração da água que atravessa as camadas superficiais do terreno, para ir constituir as reservas de humidade do subsólo, é mais dificil nas terras duras do que nas lavradas.

3.º — Sob a influência das chuvas, e da superficie unifórme, um terreno lavrado enriquece-se muito mais de humidade do que um terreno "duro".

4.º — O fato de o terreno ser compacto, quer dizer, inculto, é favorável á ação capilar, e, por isso, si á chuva se segue um calor, a evaporação torna-se mais rápida e maior na terra compacta do que na lavrada. Por esta razão as terras não aradas e as duras secam mais depressa do que lavradas e moles.

5.º — A infiltração de água num terreno diminue a porosidade do mesmo, porque aproxima mais entre si as particulas de terra, depositando, além disso, entre elas outras particulas mais finas. Assim diminue e obstrue os vasos intersticiais.

6.º — Um terreno exposto á chuva absorve primeiro muita humidade, mas depois não a deixa escapar, porque as particulas da camada superficial se aproximam de tal modo, que tornam compacta essa parte do terreno. Daqui a necessidade de restabelecer pela aração a porosidade do terreno, destruida pela mes-

---

Tenha na sua fazenda um trêcho irrigado, um trêcho sempre vêrde, e sempre produtivo, que lhe fornecerá milho e feijão vêrdes em qualquer época do ano. Isto hoje é facilimo. A Escola de Agronomia do Nordeste preparar-lhe-á isto com facilidade.

---

**Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.**

---

Um pequeno plantio bom vale mais do que uma grande lavoura mais ou menos abandonada.

---

# A INDÚSTRIA LEITEIRA PARAIBANA

## I

Agr. PAULO ALFEU DE MIRANDA
Inspetor Agrícola de Areia.

Ha um pensamento errôneo entre os criadores leigos, que dizem na Paraiba não ser possivel a indústria leiteira que venha nos trazer riqueza.

Esta afirmação é errada e prejudicial á economia coletiva e particular. Podemos ter, afirmo, em nosso Estado, uma grande e econômica indústria leiteira.

O momento não nos permite emitir e conservar as idéias pessimistas do passado. Não há ambiente mais favoravel para o desenvolvimento completo de uma pecuária do que o nosso.

O problêma é outro. Achamos que a criação, em todos os seus ramos, póde ser explorada com satisfatórios resultados econômicos nêste Estado. O fato é que não sabemos das bases e dos principios cientificos que dirigem essa poderosa indústria ao sucesso.

Não é com qualquer bovino que poderemos ter leite produzido economicamente. Não é sómente com a raça pura que se organiza um rebanho leiteiro. Não é sómente esperando pela chuva que se garante a vida e a função leiteira normal e econômica. Precisamos sentir o problêma na sua realidade, sem os preconceitos de idéias antigas e errôneas.

Não é toda vaca ou qualquer rebanho que venha nos trazer produção leiteira econômica. A vaca não é uma máquina que produza leite sem o fator alimento próprio. A falta de alimentação, em certa época do ano, é fato comum em toda parte do mundo. E' também certo que essa falta natural póde ser e em quasi toda parte é corrigida pela ação do homem que cria.

O homem que cria animais que passam fome é o único fatôr causador dos prejuizos. Essa fome poderia ser evitada pelo próprio criador. Êle engana a si próprio. Não gastar para fazer alimentação para seus animais não é economia, é falta de conhecimento do que seja economia.

Estamos muito longe de criar animais. No presente, apenas possuimos animais. A ação de quem cria na Paraiba é quasi nenhuma. Tudo se espera do tempo. A confirmação do que estamos afirmando estamos vendo no momento. E' vexatório para quem cria. Estou dizendo isto com toda a franqueza para o futuro de nossa pecuária ser melhor e principalmente a pecuária leiteira. Sómente tenho um empenho no que escrevo e digo sôbre os nossos problêmas agricolas: — é o de fazer o maior bem á minha Paraiba.

Não se cria sem a ação inteligente do homem. Êste tem que se aproveitar das capacidades animais para seu proveito. As capacidades das raças e individuos animais não podem adaptar-se aos caprichos desorientados de quem cria.

— Si tudo isto é verdade, como nos salvaremos das dificuldades da pecuária? Como receberemos conhecimentos necessários? Como desaparecerão as sêcas prejudiciais á criação?

— A resposta é facil: — **Pensando-se e agindo-se** para:

1 — Possuir a melhor vaca possivel;

2 — A vaca produzir leite no máximo de sua capacidade;

3 — Possuir os melhores bezerros possiveis;

4 — Nunca a vaca e o bezerro passarem fome;

5 — A vaca e o bezerro nunca sentirem a falta do confôrto que precisam;

6 — Nunca o criador achar prejuizo em sua criação;

7 — Nunca o criador responsabilizar sómente o vaqueiro pelos fracassos da criação;

8 — Que o criador encontre prazer na criação, como a considera fonte de riqueza.

Sómente poderá criar quem gosta de animais.

Apresentamos hoje essas considerações aos criadores paraibanos com o fim de lhes ferir os facies gerais dos grandes problêmas dessa grande indústria.

Temos a idéia de tratar do assunto como o compreendemos e vemos e ainda por alguma sugestão que nos chegue de nossos criadores.

Teremos o prazer de responder qualquer questionário que se prenda á pecuária em geral e leiteira em particular.

A economia rural pede que ataquemos os seus problêmas de frente e sem vacilação.

Escrevam-nos. Esperamos.

---

# A SOCIEDADE DOS CRIADORES

## DO NORDESTE REALIZARÁ, EM PERNAMBUCO, A SUA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

### Ao importante certame, que terá lugar em setembro próximo, deverão comparecer centenas de criadores brasileiros, especialmente do Nordeste — Uma carta recebida pelo interventor Argemiro de Figueirêdo

A exemplo do que, com muito sucesso, se realizou nos ultimos tempos na Baía, em S. Paulo, Belo Horizonte e Petrópolis, vai haver, em setembro próximo, na cidade do Recife, uma grande Exposição de Animais e seus produtos.

Promove-a a Sociedade dos Criadores do Nordéste, sediada na capital do vizinho Estado do Sul, a qual está fazendo grande propaganda no sentido do tentame ter o maior brilho possivel.

A Primeira Exposição Nacional Nordestina de Animais e Produtos Derivados será, tudo nos faz crêr, uma demonstração brilhante do esfôrço dos criadores inteligentes do Nordeste, que, á semelhança dos seus colegas do sul do país, trabalham pela melhoria dos seus rebanhos bovino, asinino, muar, caprino, ovino, porcino e galináceo.

O Estado da Paraíba, em sua fase maior de reconstrução, interessa-se, naturalmente, por tudo aquilo que venha trazer-lhe uma oportunidade de contribuir para o maior progresso de um ramo qualquer da sua economia. Porisso mesmo se representará na Exposição e deseja que os maiores criadores e as prefeituras tambem se representem, apresentando, em exposição, os seus melhores animais de criação. Em nosso número do próximo domingo publicaremos os estatutos do referido certame para apreciação por parte dos interessados.

A respeito da Exposição em aprêço o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu a seguinte carta da Sociedade dos Criadores do Nordeste:

"Exmo Sr. Dr. Argemiro de Figueirêdo, D. D. Interventor Federal no Estado da Paraíba.

1 — A Sociedade dos Criadores do Nordeste, tendo por fim desenvolver e aperfeiçoar a criação animal no Nordeste, indo assim ao encontro dos desêjos dos poderes Públicos Federais e Estadoais, tem, como um dos meios de propaganda e disseminação de ensinamento, a realização de exposições em que concorram não só os criadores nordestinos, como tambem os dos demais Estados da República.

Assim é que, entre os preceitos norteadores de sua ação, tem o de levar a efeito, anualmente, uma Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, motivo porque, apesar de estar ainda no seu primeiro ano de vida, já está agindo no sentido dessa sua idéa ser uma realidade. Por êsse motivo, como V. Excia terá ocasião de verificar dos documentos que a êste acompanham, já dirigiu ao Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, preclaro Presidente da República, um apêlo, para que, a exemplo do que ha sido feito em diversos Estados e mesmo Municípios, auxilie-nos, por intermédio do Ministério da Agricultura, a levarmos avante o nosso propósito.

Sendo a Exposição destinada ao Brasil, em geral, mas especialmente aos Estados Nordestinos, estamos certos de que V. Excia., patriota e profundo conhecedor dos nossos problémas nordestinos como é, não deixará de amparar-nos com a colaboração e auxilio do Estado da Paraíba, indispensavel para o completo exito do cermente patentes.

11 — A 1.ª Exposição Nacional Nordestina de Animais e Produtos Derivados, terá no mínimo (vide Planta) 260 acomodações para animais de grande porte: bovinos, equinos, asininos, etc. — e 100 para ovinos, suinos, caprinos, etc., além de outras dependencias onde ficarão os de pequeno volume — galinaceos, palmipedes, etc. Salvo modificação que o número de inscrições indicar, construiremos galpões separados para cada Estado ou grupo de dois Estados Nordestinos, além de um galpão para os demais Estados e outros para os Govêrnos Federal e Estaduais, e na seguinte base para grande e médio porte, assim distribuidos:

| | Acomodações |
|---|---|
| Ceará .. .. .. .. .. .. .. | 25 e 10 |
| R. G. do Norte .. .. .. .. .. | 25 e 10 |
| Paraíba .. .. .. .. .. .. | 25 e 10 |
| Pernambuco .. .. .. .. .. | 80 e 20 |
| Alagôas .. .. .. .. .. .. | 25 e 10 |
| Outros Estados .. .. .. .. | 50 e 20 |
| Govêrnos .. .. .. .. .. .. | 30 e 20 |
| Total .. .. .. .. .. .. .. | 260 e 100 |

111 — Três são as principais razões que nos determinam realizar a 1.ª Exposição Nacional Nordestina de 2 a 10 de Setembro.

1.º — Ser a época em que, já estando adiantada a invernia no Nordeste, o gado póde apresentar melhor aspecto e condições de saúde.

2.º — Ser o mês em que ainda não se manifestou intensamente a fébre aftosa, o que não se daria mais tarde quando pelo menos os seus efeitos arrazadores estariam ainda absolutamente patentes.

3.º — Ser êle o em que, sem grandes sacrifícios, os criadores do Sul da República, terminadas as Exposições 11.ª da Baía e VIII.ª Nacional — e fugindo dos grandes calores do fim do ano, poderiam vir até aqui trazer os seus produtos e o seu exemplo confortador.

IV — Esperançosos de que V. Excia., bem compreenderá e auxiliará o nosso propósito, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Excia. os nossos protestos de alta estima e consideração (Ass. Epaminondas de Aquino — Presidente."

---

**Agricultores paraibanos, plantai mamona. A firma WILLIAMS & Co. está instalando em Campina Grande máquinas para beneficiar o produto e será um comprador certo para toda a vossa produção.**

---

# PROTECIONISMO FRANCÊS

O Consêlho Nacional Económico de França, estudando meios e modos do país reduzir o **deficit** de sua balança comercial, chegou a esta conclusão: o povo ali cada vez mais deve bastar-se a si mesmo.

Trata-se de um grande plano de proteção á agricultura, seja a da metrópole, seja a das colônias. A chave do problêma ficou na agravação das tarifas, no sistêma de contingenciamentos e em todos os processos, mais ou menos diretos, de limitação das importações.

Quer na França continental, quer na ultramarina, domina a preocupação de se intensificarem as riquezas agricolas. Para a execução do programa cuidadosamente estudado começou-se pela distribuição de prémios a título de auxilio aos plantadores. Não é nada, não é nada, são 893 milhões de francos já orçados e assim classificados: café, 85 milhões; linho, 45; algodão, 6; cacáu, 2; oliveira, 4; canhamo, 4; sericicultura, 8; fiação de sêda, 9 e saneamento dos mercados de carne e do leite, 14. Há ainda os auxilios para: seguros, 120; agricultura em geral, 146 e familias de agricultores, 450.

O Serviço do Trigo absorve, em média, 2 biliões por ano. O dos Alcooes, 500 milhões no mesmo periodo. Enfim, três quartas partes, no mínimo, dessa despêsa total de 3 biliões e 393 milhões de francos correm por conta da arrecadação de taxas especiais sôbre licenças de importação e outras.

Não há duvida que o protecionismo é luxo caro. O Estado funciona sempre como uma espécie de sociedade seguradora dos riscos dos particulares...

(Do "Correio da Manhã", do Rio).

---

# O ESFORÇO DESENVOLVIDO EM PROL DA POLICULTURA NA PARAÍBA

**A agave, lavoura de imenso futuro para o nosso Estado, passa por um surto cada vez maior de desenvolvimento — Os campos municipais são uma esplendida demonstração do desenvolvimento da preciosa planta em todas as zonas do nosso Estado**

Vista parcial do plantio de agave do municipio de Campina Grande, em Bodocongó.

A luta pelo desenvolvimento da policultura, em que se empenha, desde o inicio do seu govêrno, o interventor Argemiro de Figueirêdo, apresenta-nos já resultados verdadeiramente animadores.

O desenvolvimento ás culturas de abacaxi, mamona, coqueiro, laranjeira, cereais e, em escala menor, de cebôla, urucú e outras, e o aproveitamento de caroazais nativos, apresentam-nos um indice de esfôrço notavel e que, felizmente, começa a alcançar os seus objetivos.

A agave, que não foi mencionada acima apenas porque merece uma nota aparte, tal o valor que póde representar para a economia do Estado e o entusiásmo com que está sendo praticada a sua lavoura, é uma das culturas que mais esperança nos oferecem.

Os agaveais existentes aumentam progressivamente de ano para ano. Constituem, já, uma promissôra indústria, especialmente em Areia e Guarabira. Desfibradeiras já existem junto a grandes plantações. E os plantadores e industriais se congregam em uma cooperativa.

A agave, como dissemos, representa um valor enorme para nós. Planta que não teme as estiadas e que vegeta nas peores terras, apresentando grandes resultados economicos. O exemplo da peninsula de Yucatan, no México, — terra sêca e quasi estéril — é convincente. Plantações de agave, de milhões de pés, fornecem fibra que é disputada nos mercados do mundo. E ha prósperidade e riquêza onde só a desolação parecia poder morar.

O Govêrno da Paraíba, no intuito de incrementar tão futurosa indústria, tomou duas providências de grande alcance: distribuição gratuita, em massa, de mudas de agave aos lavradores e a obrigatoriedade de campos de demonstração da cultura, em todos os municípios.

Oferecemos, hoje, aos nossos leitores, três fotografias de agaveais dos campos municipais de Itabaiana, Campina Grande e Picuí, municípios que sofreram rudemente a ação das estiadas dêste ano. Por elas podemos ver a extrema adaptabilidade da planta nas nossas regiões mais áridas.

Campo de demonstração do municipio de Itabaiana. Uma parte do agaveal.

Em Picuí — um dos mais sêcos municipios da Paraíba — a agave se comporta muito bem, como mostra a fotografia acima, de um trêcho do campo de demonstração mantido pela Prefeitura.

**As matas aumentam a agua das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o sólo, aproveitam terras pobres, inuteis a outras culturas.**

## UM GRANDE INTERESSE ESTÁ DESPERTANDO A MAMONA PARAIBANA

**Além da firma Williams & Cia., que instalará uma fábrica moderna de beneficiamento em C. Grande, a firma Marques de Almeida & Cia. abriu uma agência de compra nesta capital**

Abre-se para a mamona um grande horizonte. De cultura espontanea e desprezada que era, passa, dia após dia, a ser considerada uma singular fonte de bôa renda. Cultura facil, barata, sem pragas, ao alcance de todos, pois se dá bem em quasi todas as terras, a mamona precisava apenas de um incentivo. Êsse incentivo lhe foi dado pelo Govêrno. E hoje a produção sóbe com firmeza, sem uma quéda, conforme se póde ver em um recente comunicado da Diretoria de Estatistica.

A firma Williams & Cia., desta praça, fundará em breve uma grande fábrica de extrair e beneficiar o óleo da mamona, prontificando-se dêsde já a adquirir qualquer quantidade pelos melhores preços. E agora tivemos a noticia de que a firma Marques de Almeida & Cia. abriu uma agência de compra de baga de mamona nesta capital á rua presidente João Suassuna, próximo á prensa Abilio Dantas.

Precisamos incrementar cada vez mais a cultura desta preciosa oleaginosa.

## ALGODÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 32 (Correspondencia aérea) — Até o dia 23 de junho passado haviam sido classificados em São Paulo 180 milhões de quilos de algodão. Dêsse volume já fôram exportados 110 milhões, ou estão para isso, por terem sido despachados para Santos. A safra exportavel está calculada em 200 milhões de quilos. Naqueles 110 milhões estão incluidos perto de 20 milhões da safra de 1938, o que quer dizer que a exportação algodoeira geral deverá alcançar êste ano 220 ou 230 milhões de quilos.

Para os Estados Unidos fôram remetidas importantes partidas. Os maiores centros importadores do algodão paulista continuam a ser Shanghai, Kobe, Yokohama e Taingtáo. Espera-se que toda a safra brasileira seja colocada, de vez que já dois terços do algodão paulista supriram mercados em agitação.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

Não aduba as suas terras? E' por isso que as suas fruteiras produzem pouco. Adube os seus coqueiros, os seus abacateiros, as suas bananeiras, mangueiras e jaqueiras. A safra duplicará. Peça uma demonstração gratuita á Diretoria de Produção.

**O touro vale metade do rebanho. Precisa ser de confiança. Na Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) encontrará touros de confiança.**

**Agricultores paraibanos, plantai mamona. A firma WILLIAMS & Co. está instalando em Campina Grande máquinas para beneficiar o produto e será um comprador certo para toda a vossa produção.**